ANNO LIV NUMERO 190 — QUARTA FEIRA 21 DE AGOSTO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

INSTRUCÇÃO POPULAR

Breves noções de hygiene alimentar

CAPITULO II

Regimen lacteo

ARTIGO 8.º

QUANTAS VEZES NO DIA DEVE A CRIANÇA MAMAR, E QUE QUANTIDADE DE LEITE DEVE SER POR ELLA INGERIDO. DIVERSAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A APPLICAÇÃO DO LEITE.

A idade, as forças do amamentado, a duração ou a frequencia de suas refeições, a abundancia e a riqueza do leite, a facilidade com que elle corre, a robustez da ama, etc., são circumstancias que devem ser pesadas na solução de tão importante problema.

Assim, nas duas ou tres primeiras semanas, o recem-nascido deve mamar, pelo menos, de 2 em 2 horas: e, passado este tempo, de 3 em 3 horas; porém os intervallos deverão ser menores,—de 90 em 90 ou de 60 em 60 minutos,—se a criança fôr debil ou nascida antes de tempo, se o leite for soroso, se correr com difficuldade, se a sucção for muito incommoda á mãi ou promptamente fatigante á criança, etc., etc.

E' mui relativa a quantidade de leite que deve ser ingerida pela criança em cada vez que mamar, e, como bem o disse Caseaux, « só a criança, salvo circumstancias excepcionaes, pode ser juiz em tal materia, pois que o que convém á uma pode ser insufficiente á outra. »

Em relação á quantidade de leite ingerido, pensamos nós, entretanto, que mais vale ir além do que ficar áquem, visto como o amamentado de ordinario desembaraça-se facilmente do leite em excesso pela regorgitação.

Trousseau entende por mamar bastante o facto de absorver a criança, de cada vez que é posta ao seio, de 60 a 80 grammas de leite, no caso de ser forte e vigorosa; e acrescenta que, quando a criança não absorve essa quantidade, a ama é má.

O peso da criança forte e bem constituida, no caso de ser bôa a ama, pode augmentar 300 grammas por semana.

Pesando uma criança antes e depois da amamentação, Nat. Guillot chegou, nos primeiros mezes da existencia desta, ao mesmo resultado que Trousseau.

Mais tarde, isto é, para o quarto ou quinto mez, a criança pode ingerir, segundo Guillot, até 250 grammas de leite ou mesmo 1,500 grammas em 24 horas.

Durante a noite, isto é, das 6 horas da tarde ás 6 da manhã, no interesse da mãi, a criança não deve mamar mais de quatro vezes.

A prompta fadiga das crianças, nos primeiros dias da nascida, causada pelos esforços necessarios á sua sucção, occasiona-lhe muitas vezes um somno prolongado e o embotamento da sensação da fome.

As mãis inexperientes alegram-se pela opportunidade que então se lhes apresenta para tomarem algum descanço e descuidam-se ou propositalmente deixam de accordar os filhos para aleital-os; mas, assim procedendo, põem em grande risco as crianças, por quanto estas, decorridas algumas horas, ou recordem naturalmente ou sejam despertadas pelas mãis assustadas pela prolongação do somno, muitas vezes se acham tão fracas ou faltas de energia que não podem sugar o leite.

Em taes casos é indispensavel estimular as crianças por meio de fricções em todo o corpo e procurar-lhes amas cujo leite corra facilmente, tendo o cuidado de deitar na bocca dos pobres entes, á pouco e pouco, algumas colheradas do leite das amas.

Para que as crianças não sejam postas em taes condições, as respectivas mãis deverão, pois, acorda-las, custe o que custar, de 2 em 2 horas, afim de amamental-as.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

Foram promulgados os seguintes decretos:

DECRETO N. 6,992 DE 10 DE AGOSTO DE 1878.

Declara a entrancia da comarca de Igarapé-miry, na provincia do Pará, e marca o ordenado do respectivo promotor publico.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º E' declarada de 1.ª entrancia a comarca de Igarapé-miry, creada na provincia do Pará pela lei da respectiva assembléa n. 885 de 16 de abril do anno passado.

Art. 2.º O promotor publico da referida comarca terá o vencimento annual de 1:800$000, sendo 1:000$000 de ordenado e 800$000 de gratificação.

Lafayette Rodrigues Pereira, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 10 de agosto de 1878, 57.º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Lafayette Rodrigues Pereira.*

—

DECRETO N. 6,993 DE 10 DE AGOSTO DE 1878.

Declara a entrancia da comarca de Miranda, na provincia de Mato Grosso, e marca o ordenado do respectivo promotor.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º E' declarada de 1.ª entrancia a comarca de Miranda, creada na provincia de Mato Grosso, pela lei da respectiva assembléa n. 9 de 30 de junho de 1876.

Art 2.º O promotor publico da referida comarca terá o vencimento annual de 1:600$000, sendo 800$000 de ordenado e 800$000 de gratificação.

Lafayette Rodrigues Pereira, do meu conselho, ministro e secretario do estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 10 de agosto de 1878, 57.º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Lafayette Rodrigues Pereira.*

—

DECRETO N. 6,994 DE 10 DE AGOSTO DE 1878.

Créa dous lugares de solicitador dos feitos da fazenda da côrte.

Usando da autorisação conferida pelo art. 5.º da lei n. 242 de 29 de novembro de 1841, hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º Ficam creados mais dous lugares de solicitador dos feitos da fazenda da côrte.

Art. 2.º As funcções dos referidos solicitadores serão restrictas á cobrança da divida activa, percebendo elles como salario de seu trabalho as porcentagens que por lei lhes competirem.

Art. 3.º O ministro da fazenda, ouvidos os procuradores dos feitos, dará as necessarias instrucções regulando o serviço destes empregados.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Gaspar Silveira Martins, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, aos 10 de agosto de 1878, 57.º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Gaspar Silveira Martins.*

—

Ministerio do imperio

Por decreto de 10 do corrente fez-se mercê do titulo de conselho a Leopoldino Joaquim de Freitas, director geral da tomada de contas no thesouro nacional.

— Foram nomeados: von Strantz, director dos theatros reaes, em Berlim, cavalleiro da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, e C. Ecker, mestre de capella dos mesmos theatros, cavalleiro da ordem da Rosa.

— Por cartas imperiaes da mesma data foram naturalisados:

Os subditos portuguezes: José Francisco de Andrade, Manoel da Silva Rego, Manoel José Cardoso, Manoel da Silveira de Oliveira, Antonio Moreira de Matos Sobrinho, Antonio Gonçalves e Francisco Fernandes; os allemães Henrique João Hermano Oellrich e Henrique Hardt; e o hollandez José Salomão de Leão.

— Remetteu-se, para os fins convenientes, a carta de naturalisação:

De Manoel da Silva Rego, ao presidente da provincia de Pernambuco.

— Em 9 do corrente foi autorisado o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Paris a contratar o Dr. Luiz Couty, afim de reger a cadeira de biologia industrial da escola polytechnica.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Em 6 do corrente á presidencia de Pernambuco:

Illm. e Exm. Sr.— Com o officio n. 1,142, de 24 de julho ultimo, transmittio V. Exc., em cumprimento do aviso de 1 de junho proximo findo, cópias das informações ministradas pelo commandante do presidio de Fernando de Noronha, não só em relação aos serviços em que alli se empregam os sentenciados, mas ainda sobre a conveniencia de restabelecer-se a officina de sapataria, cujos trabalhos estavam paralysados por haver o antecessor de V. Exc., á vista da representação do director do arsenal de guerra dessa provincia, mandado suspender, até ulterior deliberação do governo imperial, a compra de materia prima destinada para a mesma officina.

Inteirado da communicação constante da primeira parte do citado officio, declaro quanto á segunda:

Que deve ser mantida aquella officina, da qual no espaço de cinco mezes resultou uma receita superior a 11:000$, segundo os esclarecimentos prestados pelo referido commandante.

Que este ministerio, de accordo com o alvitre proposto pelo da guerra, resolveu, em aviso de 5 de julho passado, que, além do material necessario para o fabrico de calçado, se fornecesse pelo arsenal de guerra dessa provincia ao presidio de Fernando os generos destinados para os empregados e presos. Deus guarde a V. Exc. — *Lafayette Rodrigues Pereira.*

Em 10 á presidencia do Amazonas:

« Illm. e Exm. Sr.—Haja V. Exc. de exigir que a thesouraria de fazenda organise, com a maior brevidade possivel, para ser remettido a este ministerio, um balancete circumstanciado de todas as despezas que se teem feito com soccorros aos indigentes victimas da secca, mencionando os creditos abertos para esse fim por essa presidencia, as quantias entregues ás commissões de soccorros, os productos dos generos vendidos por conta do estado, e as annullações feitas nos respectivos creditos, em virtude dessas vendas.

« V. Exc. por seu turno me prestará informações minuciosas sobre tal assumpto. Deus guarde a V. Exc. — *Carlos Leoncio de Carvalho.* »

Identico aos presidentes do Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahyba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, S. Paulo e Rio Grande do Sul.

—

Ministerio da justiça

Foram nomeados por decreto de 10 do corrente:

Desembargador da relação de Belém o juiz de direito Francisco Urbano da Silva Ribeiro.

Juiz de direito da comarca de Miranda José Prospero Jehovah da Silva Coroatá.

Juiz de direito da comarca de Jaicós o bacharel Jesuino José de Freitas.

Foram removidos:

O juiz de direito Trajano Veriato de Medeiros do lugar de auditor de guerra do exercito na provincia do Rio Grande do Sul para a comarca de Granja, de 2ª entrancia.

O juiz de direito Carlos Thompson Flores, a pedido, da comarca de S. João de Cahy para auditor de guerra da provincia do Rio Grande do Sul.

Foi designada a comarca de Igarapemirim de 1ª entrancia, no Pará, para nella ter exercicio o juiz de direito avulso José Antonio de Mendonça.

Na mesma data foram prorogadas as seguintes licenças:

Do juiz de direito da comarca de Itajahy, na provincia de Santa Catharina, bacharel Ernesto Pinto Lobão Cedro, por seis mezes, sendo tres com ordenado integral e tres com a metade do ordenado, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

Do juiz de direito da comarca de Pedro II, na provincia do Piauhy, bacharel Joaquim Simões Daltro e Silva, por tres mezes com o ordenado integral, tambem para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Na mesma data marcou-se a ajuda de custo de 500$000 ao bacharel Olympio Manoel dos Santos Vital, juiz de direito removido para a comarca de Macáo, na provincia do Rio Grande do Norte.

Por decretos da mesma data:

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo dos Lenções na provincia da Bahia, o bacharel Joaquim Antonio de Souza Espindola.

Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos:

O bacharel José Antonio Floresta Bastos, dos termos reunidos de Ilhéos e Olivença, na mesma provincia.

O bacharel Francisco Bezerra Cavalcante de Albuquerque, dos termos reunidos da Imperatriz e Porto Alegre, na provincia do Rio Grande do Norte.

Foi commutada em galés perpetuas a pena de morte, que, por crime de homicidio, foi imposta ao réo Manoel Bode, escravo de João Sam Marcos, pelo jury do termo de Porto Alegre, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Em 13 do corrente foram prorogadas as licenças:

Do juiz de direito da comarca da Cachoeira, na provincia da Bahia, Barão de Anadia, por um anno, sem ordenado, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

Do 2º tabellião do publico, judicial e notas do termo de Maragogipe, na mesma provincia, Ignacio Romualdo Pereira Pinto, por mais dous mezes, tambem para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

Do juiz municipal e de orphãos do termo de Alfenas, na provincia de Minas Geraes, o bacharel Vicente Xavier de Toledo, por mais um mez, com o desconto da quinta parte do ordenado, na fórma do art. 2º e § 2º do decreto n. 6,857 de 9 de março ultimo, para tratar de negocios.

Marcou-se a ajuda de custo de 1:600$000 ao desembargador Eduardo Pindahyba de Mattos.

Declarou-se sem effeito o decreto de 19 de setembro do anno findo, que nomeou o bacharel José Francisco Cardoso para o lugar de juiz de direito da comarca do Rio Verde, na provincia de Goyaz, por não ter, no prazo legal, solicitado o titulo nem assumido o exercicio.

Dispensou-se a José Thomaz de Aguiar Pires Ferreira o lapso de tempo decorrido para que possa solicitar a patente de sua reforma no posto de tenente-coronel da guarda nacional da provincia de Pernambuco, que lhe foi conferida por decreto de 27 de fevereiro de 1857.

Não foram agraciados os réos:

João Ferreira Coelho, escravo, condemnado a galés perpetuas pelo jury de Sabará, na provincia de Minas-Geraes, em 2 de fevereiro de 1854, por crime de homicidio perpetrado a 6 de dezembro de 1853.

Maria Pinto da Silva, condemnada á pena de prisão perpetua com trabalho em que foi commutada, por decreto de 6 de outubro de 1857, a de morte, imposta pelo jury do referido termo em 12 de abril de 1855, por crime de homicidio praticado a 6 de dezembro de 1853.

David, escravo, condemnado a galés perpetuas em que foi commutada, por decreto de 4 de dezembro de 1867, a pena capital, imposta pelo juiz de direito da comarca de Bagé, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, em 19 de fevereiro de 1862, por crime de homicidio commettido a 18 de novembro de 1861.

José Joaquim de Moraes, condemnado a 12 annos de prisão com trabalho pelo jury do termo de Mogy das Cruzes, na provincia de S. Paulo, em 27 de novembro de 1871, por crime de homicidio praticado a 26 de julho do mesmo anno.

Justino Franco de Padua, condemnado a 10 annos de prisão com trabalho pelo jury do termo da capital do Pará em 3 de julho de 1873, por crime de homicidio perpetrado a 13 de agosto de 1871.

— Em 10 do corrente foram despachados os seguintes requerimentos:

Bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, pedindo diploma de habilitação ao cargo de juiz de direito.—Prove mais circumstanciadamente o seu exercicio no cargo de promotor publico.

Bacharel Celso da Cunha Magalhães, pedindo para serem archivados nesta secretaria de estado a exposição, que fizera, e os documentos que lhe são referentes, sobre a sua demissão do cargo de promotor publico da capital do Maranhão.—Deferido.

— Em 9 recommendou-se á presidencia de Pernambuco, que, ouvindo o commandante do presidio de Fernando de Noronha, informe a respeito do galé Manoel Gomes da Silva, declarando seu crime, a pena a que foi condemnado, o tempo decorrido no cumprimento da sentença, seu procedimento até a data da evasão e quaesquer outras circumstancias; transmittindo tambem devidamente instruida a petição de graça que for por elle apresentada.

— Em 8 do corrente foi expedido á presidencia de Pernambuco o seguinte aviso:

Illm. e Exm. Sr.—Com o officio n. 1,142 de 24 de julho ultimo transmittio V. Exc. o requerimento do tabellião de notas dessa capital, Francisco Baptista de Almeida, sobre o facto de pretender o bacharel Antonio Annes Jacome Pires eximir-se do pagamento da terça parte dos rendimentos do officio ao referido tabellião.

Declaro a V. Exc. que sendo incontestavel o direito do peticionario á percepção daquella terça parte, pode elle, quando se lhe recuse o dito pagamento, proceder nos termos do art. 3º do *decreto* n. 4,683 de 27 de janeiro de 1871. Deus guarde a V. Exc. — *Lafayette Rodrigues Pereira.*

—

Ministerio da fazenda

Por decretos de 10 do corrente foram nomeados:

Inspector da thesouraria do Espirito-Santo, o contador Torquato Caetano Simões.

1º escriptorio da thesouraria da Bahia o 2º José Francisco Tavares.

2º escriptorario o 3º João Francisco de Souza.

1º escripturario da thesouraria da Bahia o 2º da do Piauhy Raymundo da Costa Freire.

Foi removido para a alfandega do Maranhão o guarda-mór da da Bahia José Gonçalves Martins.

Foi demittido o guarda-mór da alfandega do Maranhão Ignacio José Alves de Souza.

Foi expedido o seguinte acto:

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 8 de agosto de 1878.

Illm. e Exm. Sr.—Havendo-se reconhecido o supremo tribunal de justiça competente para tomar conhecimento do recurso de *habeas-corpus* que o ex-thesoureiro das loterias, Saturnino Ferreira da Veiga, requereu da prisão administrativa, effectuada por ordem deste ministerio; sendo essa prisão, na fórma do decreto n. 657 de 5 de dezembro de 1849, acto puramente administrativo e da exclusiva competencia do presidente do tribunal do thesouro, não podendo, nos termos do decreto n. 2,548 de 10 de março de 1860, art. 39, conhecer della quaesquer autoridades ou tribunaes judiciarios; e constando que o mesmo ex-thesoureiro tenta repetir esse recurso na proxima sessão: sirva-se V. Exc., se o facto se verificar e aquelle tribunal insistir em tomar delle conhecimento, levantar o respectivo conflicto, como o prescrevem o citado decreto n. 2,548 de 10 de março de 1860 e o de n. 124 de 5 de fevereiro de 1842.

Deus guarde a V. Exc.—*G. Silveira Martins.*—A S. Exc. o Sr. conselheiro procurador da corôa, fazenda e soberania nacional.

— Em aviso de 20 do mez findo foi declarado á presidencia do Pará, que se o tenente-coronel nomeado pela mesma presidencia para exercer o lugar de administrador das capatazias da alfandega da provincia é official reformado do exercito, não pode exercer emprego em repartição deste ministerio, á vista do que dispõem os decretos de 6 de abril e 6 de maio de 1868.

— Em 22 do mesmo mez foi expedido o seguinte aviso:

Gaspar Silveira Martins, presidente do tribunal do thesouro nacional, communica aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para sua intelligencia, e para o fazerem constar aos das respectivas alfandegas, que por deliberação tomada sobre o officio do consul geral do Brasil em Liverpool, n. 5, de 29 de março ultimo, foram os agentes consulares do imperio dispensados de rubricar os conhecimentos de carga dos navios de vela; devendo, porém, como já praticam em relação aos paquetes e outros navios a vapor, declarar o numero de taes documentos e marcar cada um delles com o sello do consulado.—*Gaspar Silveira Martins.*

— Na mesma data communicou-se ás presidencias das provincias do Pará e Amazonas, para seu conhecimento e afim de o fazerem constar ás respectivas thesourarias, que foi prorogada por 3 annos a permissão que o subdito colombiano Rafael Reys obteve do governo imperial, por igual tempo, para fazer o commercio de importação e exportação de mercadorias pelo rio Içá, entre os portos do Amazonas e os do territorio interior da Colombia; observadas as instrucções de 2 de setembro de 1875.

— Em 23 do dito mez communicou se á thesouraria de Pernambuco, que o tribunal do thesouro resolveu indeferir a reclamação do bacharel Antonio Annes Jacome Pires contra a decisão da mesma thesouraria confirmatoria do acto da recebedoria que lhe cobrou pela sua nomeação para o lugar de tabellião da capital durante a vida do respectivo serventuario vitalicio, sello e emolumentos de nomeação temporaria e não de exercicio eventual, como pretendia o reclamante; visto que por aviso de 12 de fevereiro ultimo, já se declarou que os serventuarios nomeados para servir durante a vida dos vitalicios estão sujeitos aos impostos marcados no art. 5º do regulamento annexo ao decreto de 9 de abril de 1870.

— Em 25 communicou-se á thesouraria do Paraná, para os fins convenientes, e em vista do aviso do ministerio da agricultura, de 11 do corrente mez, que pela presidencia da mesma provincia foi declarado extincto em 19 de junho proximo passado o aldeiamento de Paranapanema e dispensado o pessoal administrativo alli existente; ficando entretanto o missionario director do de S. Jeronymo encarregado de arrecadar os papeis e objectos do Estado e de transmittir os esclarecimentos precisos sobre os edificios e terrenos do referido aldeiamento extincto.

— No mesmo dia, requisitou-se do da justiça providencias para que os juizes de orphãos de Paraty e de Barra Mansa forneçam ao thesouro nacional esclarecimentos sobre os dinheiros que, como soldados de menores, apparecem nos documentos de receita apresentados pelos exactores daquelles municipios e relativos ao ultimo quartel; visto não poderem as soldadas de menores dos arsenaes e de outros estabelecimentos ser admittidas nos cofres do thesouro como dinheiro de orphão para vencer juros, mas sim depositadas em bancos ou caixas economicas, para lhes serem entregues com os juros devidos, quando chegarem á maioridade, ou se desliguem de taes estabelecimentos.

— Ainda no mesmo dia consultou-se o da guerra sobre se a resolução de 13 de novembro de 1860, que declara « que as praças que desertaram das forças expedicionarias de Matto Grosso e foram apresentar-se ao presidente da provincia, devem ser consideradas extraviadas e restituidas a seus corpos, independentemente de qualquer procedimento judicial », permitte que se conte como tempo de serviço simples ou dobrado o da ausencia da praça por semelhante motivo.

—

Ministerio dos negocios estrangeiros

Por decreto de 10 do corrente foi promovido a ministro residente na republica do Paraguay, o encarregado de negocios em disponibilidade Eduardo Callado.

—

Ministerio da agricultura

Em 9 do corrente foi expedido o seguinte aviso:

Demitta Vmc. do serviço dessa estrada de ferro o engenheiro de 2ª classe, Antonio Gonçalves Justa de Araujo, por assim convir ao serviço publico. Deus guarde a Vmc. — *João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.*—Sr. engenheiro em chefe da estrada de ferro do Sobral.

—

Ministerio da guerra

Por decretos de 10 do corrente:

Foram nomeados para o laboratorio pyrotechnico do Campinho:

Secretario, Carlos de Artas Rangel de Vasconcellos.

Almoxarife, Honorio Gurgel do Amaral.

Escrivão do almoxarifado, João Teixeira Bittancourt,

Escrivão das officinas, Leopoldo Affonso Cesar da Costa.

Passaram a aggregados ás armas a que pertencem, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o capitão graduado do 1º regimento de artilharia a cavallo Idalino Favorino Ferreira Villaça, e o tenente do 20º batalhão de infantaria Candido Gaya Peçanha, visto terem sido em inspecção de saúde, julgados incapazes do serviço do exercito.

Concedeu-se a José Gomes da Silva Marques as honras de pharmaceutico alferes do corpo de saúde do exercito, em attenção aos serviços que prestou na provincia de Matto Grosso, durante a campanha do Paraguay, como pharmaceutico contractado.

Por portaria da mesma data foi nomeado o capitão do corpo de engenheiros João da Rocha Fragoso, para o lugar de encarregado das obras militares da provincia do Pará.

— Em 30 de julho foi expedido á presidencia do Ceará o seguinte aviso:

Illm. e Exm Sr. — Tendo essa presidencia, com officio n. 127 de 6 de fevereiro ultimo, submettido á 2ª consideração deste ministerio a reclamação feita pelo cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, contra o aviso de 28 de novembro do anno proximo passado, que approvou a deliberação tomada pela thesouraria dessa provincia, de recusar pagar a importancia de medicamentos fornecidos a pessoas da familia do supplicante: declaro a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes, que deve ser cumprido o que foi determinado no alludido aviso, por isso que em vista do disposto na resolução de 17 de agosto de 1859 e aviso de 18 de fevereiro de 1871, não tem o reclamante direito ao que solicita. Deus guarde a V. Exc.—*Marquez do Herval.*

—

Ministerio da marinha

Por decreto de 10 do corrente foi exonerado José Francisco de Medeiros Chaves, do lugar de secretario da capitania do porto de Sergipe; e nomeado para exercer interinamente esse cargo o capitão honorario Ernesto de Araujo Góes.

Por portaria de 9 do corrente concedeu-se ao 1º tenente da 2ª classe do corpo da armada, Manoel do Nascimento Castro e Silva, licença para tratar de sua saúde no Rio da Prata; cumprindo, porém, que se apresente nesta côrte no fim do prazo que deve permanecer na classe em que se acha.

Por portarias de 10 foi exonerado o capitão tenente reformado José Henrique da Silva Fróes do lugar de delegado da capitania do porto da provincia do Rio Grande do Sul na cidade do Porto Alegre, e nomeado para substitui-lo o 1º tenente da armada Antonio Lins Cavalcante de Oliveira.

—

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 19 DE AGOSTO DE 1878

Antonio Pacheco da Silva. — Sim.

Bernardo Joaquim Gomes. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Balbino de Moraes Pinheiro. — Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Capitão Francisco Nogueira de Queiroz Granja. — Remettido á commissão central de soccorros para tomar o pedido do supplicante na consideração que merecer.

Bacharel Francisco Jacyntho de Sampaio. — Informe o Sr. inspector da saude publica.

Padre Joaquim da Cunha Cavalcante. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Padre José Estevão Vianna. — Informe o Sr. coronel commandante das armas.

Miguel Gomes Pereira de Lyra Junior. — Deferido por officio dirigido hoje ao inspector da saude publica.

Manoel Elias de Moura. — Certifique-se.

Vicente de Moraes Mello. — Não tem lugar, por quanto, nesta data determino que sejam fornecidas para a escola do Batalha, em Muribeca, os moveis a que allude o supplicante.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 20 de agosto de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

—

Repartição da policia

N. 1,470—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de agosto de 1878. —Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Soares da Costa, remettido pelo Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, afim de ser tratado na respectiva enfermaria.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S José, Francisco Conserva da Silva, por crime de furto, e Antonio, escravo de Antonio do Carmo Ferreira, por crime de ferimentos.

Deus guarde a V. Exc. - Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE AGOSTO

Noticias do Rio da Prata e Sul do Imperio

Pelo paquete francez *Equateur*, entrado hontem no nosso porto, procedente do Rio da Prata e Sul do Imperio, recebemos jornaes, cujas datas alcançam do Paraguay até 27 de julho, da Republica Argentina até 6, da Republica Oriental do Uruguay até 9, do Rio Grande do Sul até 8, de Minas-Geraes até 8, de S. Paulo até 14, do Rio de Janeiro até 15 e da Bahia até 18 do corrente.

Além do que vai sob as rubricas *Parte Official* e *Revista Diaria*, eis o que colhemos dos referidos jornaes:

PARAGUAY

La Reforma não faz referencia alguma á expedição de 200 homens mandada para prender Cyrilo Rivarola, occulto nos montes do Barrero Grande.

Um conselho de guerra, dirigido pelo general Caballero, condemnara á morte seis suppostos participantes da supposta sublevação de 29 de outubro do anno passado, quando foram mortos na cadeia o Dr. Machain, Molas e outros.

O facto da condemnação indignara geralmente, apezar do terror de que alli todos se mostram possuidos.

REPUBLICA ARGENTINA

Confirma-se a noticia da tomada da capital de Corrientes pelas forças revolucionarias que a sitiavam; mas dizem algumas folhas bonaerenses que Derqui ainda não se dava por vencido e mostrava-se disposto a continuar a luta.

La Tribuna publica um telegramma, expedido, a 2, de la Paz, no qual se declara que a 29 as forças sitiadas evacuaram a praça, passando-se para o Chaco em tres pequenos vapores e algumas chatas, e que só a 30 de manhã é que os sitiantes tomaram posse da capital, assumindo Gregorio Pampin o governo provisorio.

Accrescenta a mesma folha que Derqui com 600 homens de infantaria achava-se a 3 na Esquina, depois de uma pequena demora no porto de la Paz; que desembarcara mais tarde naquelle ponto e seguira a encorporar-se ás forças do coronel Toledo, formando assim uma columna de 1,500 a 1,800 homens, e que já tinha enviado ao congresso argentino um pedido de intervenção nacional.

Uma outra folha portenha declara ter visto um telegramma de Uruguay, dizendo que estava imminente um encontro das forças de Toledo com as da revolução, e que Dequi achava-se nas immediações da Esquina. Desta localidade communicava entretanto ao *Pueblo Argentino* o seu correspondente, no dia 5, que a situação da provincia, completamente tranquilla, estava garantida; que Toledo fôra derrotado em Curuzú-Cuatiá, e que Pampin expedira um decreto de amnistia plena, pondo em liberdade os prisioneiros e presos politicos.

O governador provisorio, Pampin, tinha nomeado: ministro do governo, o Dr. Manoel F. Mantilha; ministro da fazenda e instrucção, o Dr. Miguel G. Morel; inspector geral das armas, o coronel Placido Martinez; chefe politico da capital, Bazilio Ramirez, e chefe politico do departamento de Goya, o Dr. Valentim Virasoro.

Noticiam outras folhas bonaerenses que os revolucionarios degolaram o tenente Toledo, derquista, que estava ferido no hospital; fuzilaram a mãi dos officiaes derquistas Alsinas, e saquearam as casas de Bedoya, Resvagli, Dr. Fernandes, Gallino e outras muitas.

El Correio Español diz, por sua vez, que Derqui pretendia, com o apoio do general Ayala, operar no sul de Corrientes, para ter sempre a retirada segura, mas ao mesmo general ordenara o presidente da republica, por um telegramma, de que dão noticia algumas folhas orientaes, que se retirasse das fronteiras da provincia.

Tambem na provincia de Entre-Rios havia symptomas de revolta. As folhas da localidade dão a mais triste idéa da situação. O governador Febre conseguira dividir os seus inimigos em dous bandos, que se combatiam com mais vigor do que a elle proprio.

Fallava-se em uma invasão jordanista, sahida do Estado Oriental, e dizia-se que o governo nacional preparava-se para conter os revoltosos. No interior da provincia, muitos soldados, desertores do batalhão que fazia o serviço de guarnição em Paysandú, praticavam toda sorte de attentados.

Na sessão da camara dos deputados do dia 5, os ministros do interior e da guerra, Dr. Laspiur e general Roca, responderam a interpellações sobre os attentados da tropa de linha em Oran e Jujuy.

Fallava-se em um grande *meeting* para protestar contra os projectos de impostos apresentados pelos governos nacional e provincial.

A questão chileno-argentina, ao que parece, ficaria em *statu quo*, até que se offerecesse a opportunidade para se iniciarem novas negociações no intuito de resolvel-a pacificamente.

Estava affecta ao supremo tribunal de justiça a questão de compentencia entre o senado e a camara dos deputados da provincia de Buenos-Ayres, tendo aquelle enviado a sua informação, e faltando a da segunda.

Em Jujuy fôra atacado um quartel por quarenta soldados do 1.º batalhão de linha sob o commando do capitão Gomensoro, ficando vencedores os defensores da ordem, que eram apenas 27

Um telegramma refere as seguintes particularidades:

« Foram tomados 10 animaes com a marca de 12 de linha, 1 espingarda Remington e 8 espadas. Estão no hospital dous soldados do 12, curando-se dos ferimentos; um delles, segundo parece, não escapará. »

— Taes são as noticias commerciaes de 7 da corrente:

As causas do máo estar em que nos achamos são principalmente: a falta de confiança no futuro; a instabilidade no valor da moeda fiduciaria, a desproporção entre a importação e o consumo, e por fim o receio de conflictos internos e externos.

O mercado de importação está calmo, e frouxos, quasi todos os artigos; espera-se, entretanto, que dentro em breve melhore esta situação, pois começará a estação mais favoravel ao consumo.

O trabalho das gorduras começará este anno mais tarde, pois o estado das fazendas não permitte que tão cedo comece a faina.

O projecto do imposto sobre fumos acha-se em estudo, mas é pouco provavel que seja adoptado.

REPUBLICA DO URUGUAY

A imprensa oriental, se não toda, na sua maior parte, insistia no pedido de commutação da pena de morte a que tinham sido condemnados quatro réos por crime de homicidio.

El Ferro-Carril, que se puzera á frente da propaganda humanitaria, explica nos seguintes termos as razões pelas quaes o coronel Latorre não podia commutar a pena imposta aos assassinos de Rucker:

« O coronel Latorre, com verdadeiro pezar sem duvida, vê-se na necessidade de não acceder aos rogos da imprensa e de todas aquellas pessoas que, animadas de sentimentos generosos, têm influido para que se perdôe aos réos.

« O coronel Latorre expressou-se, mais ou menos, nestes termos, referindo-se a essas pessoas:

« Uma cousa são as convicções que possam ter contra a pena de morte, as quaes respeito muito, e outra a lei que rege o paiz, e que, emquanto não fôr revogada, por mais penosa que seja, deve-se cumprir.

« O coronel Latorre pensa que o assassino de Grajales merecia ser classificado de traidor, porém, o tribunal não o considerou assim, e deu-lhe occasião a usar de prerogativa constitucional.

« No caso actual acontece inteiramente o contrario. O tribunal declara traidores os assassinos de Rücker, e o chefe de estado não póde deixar de cumprir a sentença sem violar a indepencia do tribunal e a propria lei.

« Dizem alguns que a constituição não está em vigor; mas o coronel Latorre pensa de modo differente, e desde que exerce o governo tem-as por norma, sempre que ella, em vez de ser um embaraço, é um guia seguro para fazer o bem e evitar o mal.

« E' preciso que o povo comprehenda a difficil situação em que se acha o chefe de estado, e considere no que diria depois o tribunal, se aquelle violentasse a sua sentença, e se haveria juizes que julgassem outras causas de morte.

« Tal é mais ou menos a essencia da resposta dada pelo coronel Latorre aos peticionarios, e baseando-se nessas mesmas considerações é que lamentou não poder conceder a commutação pedida. »

— *La France*, referindo-se á execução da pena capital, que devia ter lugar á 5 do corrente, disse o seguinte:

« Hontem, ás 7 horas da manhã, devia effectuar-se a quadrupla execução dos assassinos do Sr. Ruker.

« Como é de costume em taes circumstancias, uma multidão immensa se agglomerava na rua Yi, anciosa por noticias e particularidades da execução.

« No interior da prisão, um destacamento de cada batalhão de guarnição em Montevidéo formava a parada; o 3.º batalhão, de grande uniforme, devia dar o piquete da execução.

« A's 7 horas menos vinte minutos, S. Exc. o governador entrava na prisão, dava suas ordens, que ficaram reservadas, e retirava-se immediatamente.

« A's 7 horas os condemnados foram conduzidos para o lugar da execução, desfilando todos os presos da penitenciaria que deviam assistir á execução.

« Iam na seguinte ordem: Vasquez ou o Navarro, Constantino Jorge ou o Grego, Angelo Velini e João Abatti, acompanhados cada um de um padre.

« Todos os condemnados, com excepção do primeiro, mostravam muito animo, principalmente o Grego, que não quiz a que lhe vedassem os olhos.

« Cada um dos condemnados foi sentado n'um banco e immediatamente deu-se ordem de fazer—fogo.

« O Navarro Vasquez e o Jorge Grego cahiram sós; os outros dous tinham sido agraciados pelo coronel Latorre.

« O Grego fizera declarações importan Confessára que só elle e o Navarro eram

dadeiros culpados; os outros tinham sido illudidos, acreditando que se tratara simplesmente de um roubo.

« O coronel Latorre teve, pois, uma occasião mais de dar largas a seus sentimentos generosos. O perdão que elle concedeu será esperamol-o, um effeito salutar sobre aquelles a quem aproveitou, porque, quando se vio a morte tão de perto, deve-se ficar para sempre emendado de todo o desejo de praticar uma acção má. »

O ministro do interior communicára ao juiz do processo a commutação da pena dos dous condemnados nos seguintes termos:

« Tenho a honra de dirigir-me a V. S. para communicar-lhe que S. Exc. o governador da republica, usando de suas prerogativas, commutou aos condemnados Angelo Valini e João Abatti a pena de morte na de 10 annos de prisão com trabalho.

« S. Exc. o governador deixou-se guiar exclusivamente nesta circumstancia pelas inspirações de sua consciencia, e considerou que não havia o mesmo grão de culpabilidade nos condemnados e nos suppliciados Pedro Vasquez e Constantino Jorge.

« Além disso, outras circumstancias nestes ultimos não podiam autorisar uma commutação de pena sem perigo grave para a sociedade: Pedro Vasquez era reincidente no crime. Constantino Jorge um incredulo e um sceptico, condições moraes sufficientes para levarem-o forçosamente a seguir a estrada do crime.

« S. Exc. o governador inspirou-se nesta occasião por considerações de um outro genero. A opinião publica é contraria á pena de morte, e o espirito civilisador da nossa época exige que sua applicação se limite aos casos estrictamente necessarios.

— O Visconde de S. Januario fôra recebido officialmente na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão extraordinaria do governo de S. M. Fidelissima junto do da Republica Oriental do Uruguay.

— Um brasileiro por nome Amaro Netto, residente em Montevidéo, tentára suicidar-se, dando um tiro n'um ouvido, que o deixou gravemente ferido.

— As noticias commerciaes são as seguintes, que alcançam a 8 do corrente:

O mercado de ouro abrio hontem a 256, isto é, com alta de 3 por cento sobre as ultimas cotações, mas foi em seguida afrouxando e fechou a 255: o movimento foi insignificante.

O mercado de importação continúa calmo; diz-se que se realisaram algumas partidas de vinho catalão, mas a preços que não transpiraram.

As taxas do cambio são:

Londres, 51 a 51 1/8 d., bancario: 51 1/8 a 51 1/4 d., particular.

A situação da nossa praça continúa a ser pouco lisongeira.

RIO GRANDE DO SUL

Proseguiam com calma as eleições geraes em toda a provincia.

— Segundo o *Diario do Rio Grande*, na madrugada de domingo, 4, no lugar denominado *Guaritas*, vinte leguas da villa de S. José do Norte, no districto de Mostardas, naufragara o patacho nacional *Lynce*, de propriedade da praça de Porto Alegre, procedente deste porto com varios generos, inclusive polvora. A tripolação salvou-se, e bem assim a familia do capitão, composta de mulher e duas filhinhas.

— As noticias commerciaes constam da seguinte carta, datado de 8, do correspondente do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro:

« Não melhorou a situação desta praça em consequencia de grandes chuvas e inundações, que causaram sérios prejuizos. As transacções do mez foram de pouca importancia, como se vê em seguida.

« Entraram diversos supprimentos de assucar e effectuaram-se varias vendas de 4$100 a 4$800, segundo a qualidade.

« Foi mais procurado o café e venderam-se cerca de 1,400 saccos, no geral de 8$500 a 9$500, dando as melhores sortes de 10$000 a 10$800.

« Apezar de estar supprido o mercado de cachaça, elevou-se o preço deste artigo de... 105$ a 110$ por pipa, com tendencia para a alta, o que é devido á necessidade de ter de pagar 35 % de imposto de consumo.

« O mercado de farinha de trigo esteve calmo; nas vendas da americana regularam os preços de 21$500 a 22$500. São esperados dos Estados-Unidos oito carregamentos.

« Entrou uma carga de sal de Cadiz, que vendeu-se a 1$ o alqueire. O de Assú tem-se vendido a 680 rs.

« Pouco movimento houve em vinhos.

« Conservou-se sem movimento o mercado de exportação. Ainda ha deposito de xarque em Pelotas e pelas carnes d'alli pedem 4$600 a 4$800 pelo genero bom, 4$300 a 4$500 pelo regular e 3$ as escolhas. Ficam ainda por exportar 463,000 arrobas.

« Das gorduras só houve procura para o sebo, que vendeu-se de 6$200 a 6$400; uma partida obteve 6$500. Continúa a procura. Pela graixa pedem 5$: ha depositos regulares para dispôr.

« Por falta de couros seccos americanos não houve negociações. Os lotes vendidos deram 600 rs. por kilogramma, pagando-se 500 rs. pelos refugos.

« Os mantimentos têm declinado. O máo resultado que estão dando as expedições nos portos do norte, tem posto fóra do mercado os compradores.

« Alguns carregamentos que ainda se completam em Porto Alegre são por conta do governo.

« O milho é abundante; os preços tem declinado e fizeram-se vendas a bordo de 2$800 a 3$200.

« Declinou tambem a farinha de mandioca e já se tem vendido a 5$50[illegible].

« O feijão preto vende-se de 14$ a 15$000.

« Diminuio a procura do fretamento para a Europa.

« A taxa bancaria do cambio sobre Londres foi de 23 1/4; para o papel particular regulou a de 23 3/8 d.

« Para o Rio de Janeiro regulam as taxas de 2 1/2 a 3 %.

« Os soberanos valem 10$300 e as onças... 31$500. »

MINAS GERAES

Ia correndo sem novidade o processo eleitoral nos pontos de que haviam noticias, como por exemplo em Campanha da Princeza.

— Na cidade do Bom-Successo os herdeiros da finada D. Mariana Candida de Castro, no dia em que procederam ao inventario amigavel, deram liberdade aos escravos Estevão, Manoel, Adão, Bibiano e Rita.

— O thesoureiro da commissão central recebera da commissão da cidade da Pyranga a quantia de 336$ para as victimas da secca.

— Fallecera, em Ouro Preto, no dia 1 do corrente, D. Antonia Rosa de Jesus.

S. PAULO

As folhas de 10 dão as seguintes noticias eleitoraes:

« Em Piracicaba os conservadores fizeram os dous terços e os liberaes o terço; para a eleição especial fizeram a totalidade do eleitorado.

« No Soccorro fizeram os conservadores os dous terços e os liberaes o terço. Os eleitores especiaes são todos conservadores.

« Em Cananéa venceram os conservadores. Os liberaes fizeram o terço.

« Em Itanhaem venceram os liberaes. O terço é conservador. Os eleitores especiaes são todos liberaes.

« Na freguezia da Sé venceram os conservadores, sendo o terço liberal.

« Em Tieté venceram os liberaes; os conservadores não disputaram a eleição.

« Em Conceição dos Guarulhos venceram os conservadores as duas eleições, fazendo os liberaes o terço na geral.

« Em Una venceram os conservadores ambas; tocando o terço aos liberaes.

« Em Lorena são liberaes todos os eleitores especiaes, fazendo o terço dos geraes os conservadores.

« Em S. Roque, os conservadores fizeram a totalidade de ambas eleições.

« Em Jacarehy venceram os conservadores ambas as eleições. »

Diz a *Provincia de S. Paulo*:

« Ao que diz o *Correio*, venceram os conservadores, fazendo os dous terços, em Ignape, Brotas, Mogy-mirim e Mogy-guassú.

« — Hontem escreveu-nos de Jacarehy pessoa digna de fé:

« Hontem, ás 9 horas da noite, o delegado, o 1º supplente e o subdelegado, acompanhados do Dr. Marques e outros individuos apresentaram-se á porta do [illegible] provocações foram por elles dirigidas aos cidadãos, encarregados da guarda da urna.

« A prudencia dos offendidos e a presença do tenente de linha evitaram desordens.

« A força de linha neste momento, 9 horas e meia da manhã, marcha para a estação em viagem para a capital.

« Consta que um Tribuno se disse que o Dr. Americo Brasiliense votou.

« Foi assentado que [illegible] chamadas elle não esteve na igreja. »

Lê-se no *Correio Paulistano*:

« *Jahú*. — Grande conflicto provocado pela força publica.

« Alguns membros da importante familia conservadora dos Almeidas Prados foram feridos gravemente pelas balas dos soldados.

« Seguio, hontem, para alli o chefe de policia, á testa de 20 soldados de linha, para reforçar a capangagem do governo.

« Refere a mesma folha que em Itapetininga a força publica que alli estava cercara a igreja no dia da eleição, tomando todas as portas.

« A mesa, julgando-se coacta, retirou-se e apresentou um protesto.

« Na Franca a parcialidade liberal organisou uma mesa com um 2º juiz de paz, sem eleitores nem immediatos. »

— Em 11 telegraphou a redacção do *Correio Paulistano* para o *Jornal do Commercio* do Rio:

E' inexacto o telegramma do presidente da provincia ao *Diario Official*, contestando as noticias que transmittimos ao *Jornal*.

« O partido conservador promove justificações das violencias e attentados. Na Macoca houve serio conflicto. Sete pessoas foram gravemente feridas por occasião de roubarem a urna. Alli nunca venceu o partido liberal. No Jahú tres chefes conservadores foram feridos gravemente. Por toda a parte a eleição se tem feito á bayoneta. Apezar de tudo, o terço do eleitorado é conservador. »

— As folhas do mesmo dia 11 additaram:

A *Provincia* que ouvira dizer que coubera ao governo a victoria nas eleições de Itapetininga, Tatuhy e Botucatú.

O *Correio Paulistano* que em S. Carlos do Pinhal os liberaes fizeram nas eleições geraes os dous terços e os conservadores o terço; em Indaiatuba sahiram eleitos 8 liberaes e 4 conservadores; em Mogyguassú os conservadores fizeram os dous terços e os liberaes o terço, tanto nas eleições geraes como nas especiaes. Em Ubatuba venceram os conservadores, fazendo todos os eleitores; em Natividade os conservadores fizeram o terço; em Parahybuna os liberaes fizeram o terço; no Barra-Alto os conservadores fizeram os tres terços; e na Serra-Negra os conservadores fizeram todos os eleitores.

O *Diario de Santos* que, como dera a entender a apuração começada na vespera, o partido liberal de Santos fazia os tres terços do respectivo eleitorado; e accrescenta a mesma folha que « tendo ganho tambem em S. Vicente e Conceição de Itanhaen, vai ser o collegio de Santos todo liberal, havendo apenas um eleitor conservador, que é o da Conceição. »

Em 12 telegraphou ainda a redacção do *Correio Paulistano* para o *Jornal do Commercio* do Rio:

« *S. Paulo*. — Mais uma scena de sangue a desmentir o telegramma do presidente desta infeliz provincia.

« *S. João do Rio Verde*. — O delegado de policia á frente de vinte capangas impede o ingresso dos votantes conservadores na igreja, a pretexto de indevidamente qualificados. Um votante que quiz forçar o cerco da igreja é mortalmente ferido por um soldado; resulta d'ahi um grave conflicto. O numero dos mortos e feridos excede a trinta. Entre os mortos conta-se do lado dos conservadores o terceiro supplente do juiz municipal e o presidente da camara que eram mesarios. O delegado de policia gravemente ferido e o subdelegado levemente. Não se fez a eleição. O partido conservador nunca perdeu eleição nessa parochia.

« *Alambary*. — A policia e os soldados de linha cercam a matriz e não consentem na entrada dos votantes conservadores. A mesa abandona os trabalhos, para evitar derramamento de sangue.

« *S. Simão*. — A despeito das mesmas scenas, os conservadores conseguem fazer todos os eleitores. »

As folhas da capital de 13, publicaram:

« Em Tatuhy, Caraguatatuba e Pindamonhangaba venceram os liberaes; no Amparo os conservadores fizeram o terço; em Araraquara os conservadores não disputaram a eleição; em S. Simão os conservadores fizeram os tres terços; em Paranapanema e na Sé dous terços.

« Damos em seguida alguns periodos do officio dirigido ao presidente da provincia pela mesa parochial do Rio Verde:

« Nenhuma reclamação appareceu, mas o Sr. delegado se oppunha e não consentia que entrasse o votante cujo voto entendia lhe ser contrario.

« Em um tumulto que se formou por uma destas occasiões, o presidente da mesa pedio uma audiencia do Sr. delegado, a ver se conseguia que a eleição se fizesse pacificamente, sem violação da lei e do direito do cidadão votante; mas o Sr. delegado respondeu com todo o cynismo, que, uma vez que não foram qualificados muitos fazendeiros, elle não consentiria que votassem individuos que elle entendia deverem votar, embora devidamente qualificados e convocados!

« Com tal procedimento do Sr. delegado os animos se exaltaram, e não tardou que se rompesse um motim com caracter assustador, o que obrigou o presidente a suspender os trabalhos por uma hora, a ver se os animos se acalmavam; mas neste tempo o povo se armou, e a mesa proseguio em seus trabalhos, sob promessa do Sr. delegado, que não cumprio, e continuou na pratica do mesmo procedimento

« Era impossivel ir mais longe, e o povo exasperado levantou novo motim, indo desta vez a vias de facto que produzio consequencias desastrosas.

« Houveram muitos tiros, facadas, espadeiradas e cacetadas, resultando a morte de um immediatamente, fallecendo outro hoje, ficando muitos mortalmente feridos, muitos gravemente e outros levemente.

« Entre os mortos se conta o mesario Antonio dos Santos Veiga, terceiro supplente do juiz municipal; entre os mortalmente feridos José Francisco Ribeiro da Veiga, presidente da camara municipal, entre os gravemente feridos o Sr. delegado Lourenço de Moraes, e entre os levemente feridos o subdelegado de policia Joaquim Rodrigues de Mendonça.

« Entre os mortos e feridos até hoje descobertos, contam-se mais de vinte, e consta que teem apparecido animaes ensilhados sem os cavalleiros, de sorte que ainda não está conhecido ao certo o numero de mortos e feridos.

« Os Srs. delegados de policia, Francisco Ferreira de Assis, hontem, e hoje Firmino José Ferreira e o supplente do subdelegado Antonio Gonçalves de Oliveira desde hontem procedem a corpos de delicto.

« Hoje foram os abaixo assignados informados por pessoas fidedignas de que havia plano concertado, de se obrigar por violencia aos mesarios a continuar na eleição caso a quizessem suspender! »

O *Diario do Norte*, folha Pindamonhangaba, diz que foi este o resultado da eleição previa nos collegios de Taubaté, Natividade, Lagoinha, Redempção, Cruzeiro e Lorena:

Para senadores. — Conselheiro José Bonifacio 95 votos, Dr. Manoel Marcondes 95, conselheiro Martim 95, conselheiro Carrão 95, conselheiro Olegario 93, desembargador Gavião 9[illegible], Barão Homem de Mello 15.

Para deputados. — Dr. Moreira de Barros 72, conselheiros L. de Carvalho 72, José Bonifacio 7[illegible], Martim Francisco 72, Olegario 72, Dr. Antonio Carlos 70, Barão Homem de Mello 2.

Chapa supplementar. — Dr. Americo Marcondes 72, Dr. Paula Souza 70, Dr. José Ramos da Silva 51, Dr. Ezequiel Ramos 13, conselheiro Carrão 5, Barão Homem de Mello 2, Dr. Antonio Carlos 1.

— A 13, da supradita redacção do *Correio Paulistano* telegrapharam ainda ao *Jornal do Commercio* do Rio:

« Novo, desmentido ao presidente da provincia. Grandes disturbios no Rio-Novo. Soldados e capangas tomam de assalto a matriz, arrombando as portas, e ahi fazem aquartelamento desde o dia 30 de julho. No dia 8 os conservadores não puderam entrar na matriz; são presos varios eleitores, e obrigados [illegible] guardas na cadeia. Os capangas [illegible] mandados por um criminoso de morte.

« O vigario da parochia preso. »

E accrescentaram em telegramma de [illegible]:

« Em Piracicaba a policia, despeitada pela victoria dos conservadores, promove disturbios, auxiliada pelos soldados do destacamento. Bandos de capangas percorrem as ruas á noite, insultando as familias. A typographia da *Piracicabano* apedrejada; muitas [illegible] das casas dos mais importantes conservadores apedrejadas tambem. Um conservador assassinado a tiros de rewolver pelo filho do subdelegado. O assassino protegido pela policia. A população em armas. Estatisticas — todos os eleitores conservadores.

« Boa-Vista — dous terços conservadores e um terço republicano. »

— As folhas desta ultima data, publicam as seguintes noticias:

« Havia seguido á 12 para o interior 25 a 30 praças com destino ao Rio Verde.

« Consta que o seu commandante foi investido do cargo de subdelegado de policia.

« No sabbado, em Campinas, pelas 11 horas da noite, Manoel Ferreira Pinto, proprietario do hotel da America, deu um tiro de espingarda em Antonio Leite de Moraes.

« No bairro da Cachoeira, termo de Parahytinga, havia tambem Joaquim Antunes Moura assassinado com um tiro de espingarda a João Rodrigues do Prado. »

— O *Diario de Santos* escreveu o seguinte:

« Somos informados que a sahida do vapor *S. José*, que hontem seguio para a côrte, soffreu grande demora, em consequencia de visita da policia que, apezar dos reiterados signaes feitos pelo vapor, não compareceu — seguindo seu destino sem essa formalidade.

« Fazemos com vista ao Sr. amanuense externo da policia, a communicação do Sr. agente da companhia, e é a seguinte:

« Illm. Sr. redactor do *Diario de Santos*. A sahida do vapor *S. José*, hoje foi demorada em consequencia da falta da policia para visita, a qual não se verificou á respeito do signal do navio. — *Joaquim Luiz Ribeiro*, agente. »

— Nos dias 10 e 11 fôra extrahida uma loteria da provincia, cujos maiores premios foram:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
1560	20:000$	776	100$	1368	50$
1360	10:000$	1759	100$	1462	50$
4531	4:000$	1994	100$	1687	50$
571	2:000$	2479	100$	1845	50$
923	1:000$	2727	100$	2097	50$
4234	1:000$	3030	100$	2185	50$
		3048	100$	2285	50$
548	800$	3731	100$	2353	50$
3692	800$	3792	100$	2752	50$
5583	800$	3802	100$	2904	50$
4063	800$	4091	100$	3095	50$
331	400$	4327	100$	3344	50$
1307	400$	4340	100$	3357	50$
1940	400$	5254	100$	3388	50$
2485	400$	5364	100$	3427	50$
5252	400$	5855	100$	3444	50$
1856	200$	5858	100$	3625	50$
2604	200$			4097	50$
2894	200$	164	50$	4227	50$
2930	200$	229	50$	4231	50$
3007	200$	582	50$	4339	50$
3237	200$	740	50$	4485	50$
3560	200$	857	50$	4570	50$
4167	200$	836	50$	4585	50$
4399	200$	947	50$	5234	50$
5782	200$	958	50$	5237	50$
163	100$	1008	50$	5264	50$
589	100$	1094	50$	5340	50$
665	100$	1135	50$	5001	50$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

108	920	2008	3693	5171
128	971	2192	3785	5249
161	980	2201	3826	5283
176	984	2291	3861	5309
198	987	2416	3977	5363
230	1004	2424	4010	5407
248	1029	2719	4032	5430
385	1042	2766	4215	5446
401	1160	2768	4515	5521
461	1309	2770	4611	5571
526	1395	2055	4707	5580
611	1539	3083	4720	5673
614	1707	3122	4841	5808
755	1904	3348	4962	5818
763	1947	3432	5039	5891
898	1974	3557	5159	5976

RIO DE JANEIRO

Da provincia do Rio de Janeiro tinham chegado á côrte as noticias eleitoraes seguintes:

« *Parahyba do Sul*. — Dos 28 eleitores 14 são liberaes e 14 conservadores.

« *S. José da Boa Morte* (municipio de Sant'Anna de Macacú. — 28 eleitores, sendo dous terços conservadores e um terço liberal.

« *S. João Marcos* (municipio de S. João do Principe). — 21 eleitores, todos liberaes.

« *Passa Tres* [mesmo municipio]. — 12 eleitores todos liberaes.

« *S. José de Bom Jardim*. — 9 eleitores todos liberaes. »

— No municipio neutro proseguia o processo eleitoral em algumas parochias; noutras porém estava concluido, tendo ganho de causa os liberaes.

— Pelo supremo tribunal de justiça fôra indeferida a petição de *habeas corpus* que lhe endereçara o ex-thesoureiro das loterias Saturnino Ferreira da Veiga, contra o voto dos Srs. Silveira (relator), Silva Guimarães, Barbosa, Coito e Almeida.

— A' 14 prestara juramento e entrara no exercicio do cargo de membro desse tribunal o Sr. conselheiro Affonso Arthur de Almeida e Albuquerque.

— Ao *Jornal do Commercio* deram no dia 11, as seguintes informações acerca de um conflicto havido na parochia de Irajá, no dia 9 á noite:

« Os trabalhos eleitoraes correram em completa paz, até a final apuração. Retirando-se para jantar, seguia num carroção a força de linha alli estacionada, quando ao chegar proximo de um barracão no largo da Matriz, foi aggredida por um grande grupo de individuos, que alli se achava. Um destes principiou a fazer barulho e a apupar os soldados, que, parando o carroção que os conduzia, desceram e foram dispersar o ajuntamento.

« Nessa occasião diz-se que um individuo, que fazia parte do grupo, disparou sobre a força um tiro de rewolver. Travou-se então um sério conflicto, no qual morreram quatro pessoas, que são: Manoel Cardoso, trabalhador, cujo cadaver apresentava um ferimento de bala no ventre; Florencio Antonio Pereira, pescador, ferido tambem por bala na cabeça e olho direito; Manoel Vieira da Silva, trabalhador, com um ferimento na face direita e craneo fracturado; e um menino, de 14 para 15 annos de idade, e cujo nome se ignora, ferido no ventre. Além das mortes, ficaram feridas algumas pessoas, entre estas gravemente D. Candida Isabel Vaz Lobo, na perna, declarando que isso succedera porque ella procurava defender seu marido; e José Luiz de Aquino, que teve a perna direita fracturada por uma bala

« Hontem de manhã foram apprehendidos no largo da Matriz, lugar do conflicto, diversos rewolvers, facas e punhaes.

« Durante o dia de ante-hontem tinha chegado áquella freguezia um grupo de homens desconhecidos e suspeitos, que não tornaram a ser vistos depois do conflicto.

« A respeito deste facto ha muitas versões e cada qual mais differente da outra.

« O Dr. chefe de policia, recebendo telegramma do occorrido, no qual se dizia que cerca de 100 individuos estavam intrincheirados e promptos para atacar a força, afim de prevenir as consequencias, fez seguir immediatamente em trem expresso o Dr. 1.º delegado, acompanhado do escrivão, medicos da policia, uma força de 70 praças, sendo 20 de cavallaria e 50 de infantaria, e mais dous officiaes, sob as ordens do capitão Joaquim Moraes Xavier.

« Quando chegou a autoridade com o reforço já encontrou terminado o conflicto, e deu principio ás necessarias syndicancias.

« Hontem, recebeu o Dr. chefe de policia o seguinte telegramma, expedido ás 2 horas e [illegible] da tarde:

« O conflicto deu-se depois de terminados os trabalhos eleitoraes, não se esclarecendo bem a origem, por haver varias versões. A tropa [illegible] e foi mandada retirar por não ser necessaria. A freguezia está em paz. Os medicos trabalhão. Além dos tres mortos, foi encontrado mais outro; houve ferimentos em duas outras pessoas. Procede-se a inquerito. »

— A alfandega do côrte rendêra até 15 — 1,6[illegible]

— As noticias commerciaes desta data são as seguintes:

A taxa de 23 d. sobre Londres tomou-se hoje geral para os bancos, cujas tabellas foram:

Sobre Londres 23 d., a 90 d/v.

Sobre Paris 415 rs. por fr. a 90 d/v.

Sobre Hamburgo 509 e [illegible] rs. por m., a 90 d/v.

Sobre Portugal 2[illegible] a 235 % á vista.

As operações em cambio effectuadas hoje foram menos que regulares sobre Londres a 23 d., papel bancario, 23 1/8, 23 3/16 e 23 1/4 d., particular.

Houve algum movimento na Bolsa, elevando-se o preço das apolices geraes de 6 %.

Fóra da Bolsa negociaram-se 50 acções do Banco do Commercio a 66$000.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde orçavam por 5,000 saccos.

MOVIMENTO DA BOLSA

Venderam-se:

100 Banco Industrial a	198$000
7 apolices geraes de 6 % (de 400$ e 200$) a	1:045$000
20 ditas (de 1.000$) a	1:060$000
6 debentures Sorocabana (£ 50) a	75 %
35 ditas idem (100$) a	71 %
176 letras hypoth. B. Brasil (9 c) a	88 %
2,000 soberanos [até 24 do corrente v/v] a	10$560
20C letras hypoth. B. Brasil [8 c] a	90 1/2 %
3 apolices geraes de 6 % a	1:060$000
[illegible]0 apolices provinciaes de 500$	Ao par.
200 soberanos a	10$580

Fizeram-se as seguintes offertas:

	V.	C.
Metaes:		
Soberanos	10$650	10$560
Fundos publicos:		
Apolices geraes de 6 %	1:000$000	1:062$000
Emprestimo N de 1868	—	1:100$000
Provinciaes	1:000$000	990$000
Letras hypothecarias:		
B. Brasil [8 c.]	91 1/2 %	90 %
Dito [9 c.]	—	88 %
B. Predial	82 1/2 %	—
Bancos:		
Brasil	—	258$000
Commercial	—	138$000
Commercio	—	65$000
Industrial	200$000	198$000
M. de Santos	—	188$000
Rural	239$500	237$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	380$000	317$000
Confiança	30$000	25$000
Fidelidade	—	125$000
Garantia	140$000	125$000
Integridade	55$000	—
C. de estrada de ferro:		
Leopoldina [Deb.]	—	205$000
Petropolis	220$000	190$000
S. Paulo e Rio	185$000	180$000
Sorocabana [Deb. 100$]	—	71 %
Dita [Deb. £ 50]	76 %	75 %
C. de carris de ferro:		
Locomotora	—	140$000
S. Christovão	—	225$000
Santa Thereza	1:500$000	1:200$000
Villa Isabel	16[illegible]$000	—
C. de navegação:		
Brasileira	205$000	190$000
C. diversas:		
Commercio e Lavoura	—	195$000
Ind. Fluminense [Kiosq.]	50$000	—

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Apolices. — Geraes de 6 %	1:[illegible]00$000
Ditas de 400$ e 200$, á razão de	1:045$000
Provinciaes de 500$	Ao par.
Metaes. — Soberanos [a dinheiro]	10$580
Ditos [até 24 do corrente v/v]	10$560
Acções. — Banco Industrial	198$000
Debentures Sorocabana [£ 50]	75 %
Ditas (100$)	71 %
Letras hypothec. — B. Brasil [9 c.]	88 %
Dita (8 c.)	90 1/2 %

O presidente, *J. J. Fernandes.*

O secretario, *Alfredo de Barros.*

BAHIA

Proseguia em seus trabalhos a assembléa provincial, que havia sido prorogada até 31 do corrente mez.

Perante ella prestaram juramento de vice-presidentes da provincia os Srs. Drs. Antonio de Araujo Aragão Bulcão, João dos Reis de Souza Dantas, Augusto Alves Guimarães e Barão de Rapoan.

Reunira-se o conselho geral do partido liberal, e organisara a seguinte chapa de candidatos á assembléa geral com 2/3:

Dr. Aristides Cesar Spinola Zama.
Dr. Francisco Maria Sodré Pereira.
Dr. Frederico Augusto de Almeida.
Dr. Gonçalo Marinho de Aragão Bulcão.
Dr. João Ferreira de Moura.
Dr. José Luiz de Almeida Couto.
Dr. Marcolino de Moura e Albuquerque.
Conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas.
Dr. Pedro Leão Velloso.
Conselheiro Salustiano Ferreira Souto.

Em seguida o mesmo conselho recommendara mais para a chapa do ultimo terço os seguintes nomes:

Dr. Francisco Prisco de Souza Paraizo.
Dr. Ildefonso José de Araujo.
Dr. Jeronymo Sodré Pereira.
Dr. Ruy Barbosa.

— As noticias que sobre o pleito eleitoral continuavam a chegar do interior eram favoraveis aos liberaes.

— A' 13 chegara de Cardiff, no navio *Oremoota*, 730 toneladas de trilhos para o tramroad de Nazareth.

— Na mesma data a presidencia nomeara ajudante do administrador da casa de prisão com trabalho Justiniano Rabello Sampaio.

— Falleceram: no dia 1º, em Villa Nova da Rainha, o Dr. Tito Antonio da Cunha, juiz municipal deste termo; no dia 2, na villa de Maracás, o tenente coronel Lucio de Almeida Saraiva; e no dia 15, na capital, o proprietario José Ferreira Nello.

— Sob o titulo de *Macrobio*, diz o *Motor* da Feira de Santa Anna, o seguinte:

« No dia 19 do mez findo, falleceu a liberta Isidora Pinheiro, de côr preta, na avançada idade de 120 annos!

« Era natural desta cidade antigamente filial á freguezia de S. José das Itapororocas.

« Teve diversos filhos, um dos quaes conta 94 annos, e ainda está disposto a todo trabalho.

« Foi escrava do major José Antonio Guimarães, fallecido ha dous annos.

« Tivemos a pachorra de minuciosidade examinar a exactidão do longo viver da preta Isidora! »

REVISTA DIARIA

Eleitores geraes — São conhecidos os seguintes resultados:

N. S. da Conceição de Itamaracá

Vigario Fortunato David Amador de Oliveira.
Luiz Scipião de Albuquerque Maranhão.
Manoel Cordeiro Cavalcante Ariú.
Hermenegildo das Virgens Lima.
Antonio Ferreira Guedes Sidronio.
Antonio Pergentino Moreira de Souza.
João Vicente Guedes Pacheco.
Epiphanio Marques da Silva

Santos Cosme e Damião de Iguarassú

Coronel Epaminondas Vieira da Cunha.
Major José Tavares Dornellas de Araujo.
Coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.
Dr. Antonio da Cunha Xavier de Andrade.
Dr. Bento Borges da Fonceca.
Luiz Carlos Pereira de Araujo.
Antonio Rodrigues Campello de Mello.
João Francisco do Amaral.
Antonio da Cunha Vieira de Moraes.
Hermano José da Silva.
Vicente Ferrer de Mello.
João da Silva Monteiro.
Manoel Joaquim da Fonceca Galvão.
Henrique do Valle Pereira Moraes Magalhães.
Luiz Ferreira Bandeira de Mello.
Eupropria Rosalino do Espirito Santo.
José Marcelino da Costa.
Alexandre Ferreira dos Martyres.
José Teixeira da Motta Cavalcante.
Joaquim dos Santos Teixeira da Motta Cavalcante.
Manoel Gualberto Freire
Antonio Falcão de Mello Cavalcante.
Ismael Clementino Bezerra.
Antonio Gustavo de Lyra Flores.
Jerondino Dourado de Azevedo.
Francisco Bernardo Vieira de Mello.
Francisco Tavares da Silva Cavalcante.
João Henrique Pereira de Moraes.
Sebastião Antonio de Mello Albuquerque.
Salustiano Duarte da Silva Fraga.
João Vieira de Albuquerque.
Joaquim Elias de Moura.

N. S. da Purificação de S. Gonçalo de Una

Tenente-coronel João Antonio Alves da Silva.
Flavio Augusto da Silva Freire.
Augusto Cesar da Silva Freire.
José Joaquim Alves da Silva.
Padre Antonio Jacome de Araujo.
Joaquim Cavalcante de Albuquerque.
Paulo Francisco de Albuquerque.
Ricardo de Oliveira Machado.
Ildefonso de Oliveira Machado.
Serafim Ignacio Paes Barreto.
Antonio Pereira de Siqueira.
Antonio Satyro Cavalcante de Lima.
Antonio da Rocha Wanderley.
Dr. José de Mendonça Rego Barros.
João Baptista Castanha.
Joaquim Francisco Diniz.
Jacintho Affonso de Mello.
Antonio Germano Alves da Silva.

Santa Agueda de Pesqueira

Tenente-coronel Joaquim de Carneiro Cavalcante.
Coronel Candido Xavier Pereira de Brito.
Major Pantaleão de Siqueira Cavalcante.
Tenente-coronel Antonio Rodrigues de Freitas.
Dr. Jesuino Claro dos Santos e Silva.
Major João Rodrigues de Freitas.
Major Emigdio Camillo Pereira de Siqueira Cavalcante.
Padre Antonio Severiano de Mello Falcão.
Antonio Belchior Rodrigues de Abreu.
João Alves Torres Gallindo.
Antonio Feliziano Rodrigues da Silveira.
José Cavalcante de Carvalho.
Francisco Rodrigues de Freitas.
Malaquias José Baptista.
Raymundo Ferreira de Moraes.
Zeferino Candido Galvão.
Vicente de Moura Cavalcante.
José Bezerra Cavalcante.
José Cordeiro Dias dos Santos.
Manoel Cordeiro de Carvalho.
Joaquim de Medeiros Cabral.
Ovidio Cavalcante Maciel.
Francisco Velho de Omena.
Honorio Theonorio Cavalcante de Carvalho.
Candido Ladislau Cordeiro Mergulhão Filho.
Antonio Alves de Carneiro Conceição.
João Americo Rodrigues de Freitas.
Canuto de Hollanda Cavalcante.
Antonio Lopes Ferreira Ventura.
Manoel da Costa Monteiro.
Pedro Martyr de Pontes.

Historia patria — A 21 de agosto de 1841 o presidente da provincia da Parahyba, Pedro Fernandes Rodrigues Chaves (ulteriormente Barão de Quarahim), escapou levemente ferido de uma emboscada, d'onde lhe dispararam dous tiros.

Promotoria em S. Paulo — Segundo cartas particulares de S. Paulo, o nosso comprovinciano Dr. Manoel Victor Fernandes Barros, que occupava o cargo de promotor de Santos, fôra removido, a seu pedido, para igual cargo em Campinas.

Musica nova — O Sr. Euclides de Aquino, estabelecido com armazem de musicas e pianos á rua do Imperador n. 55, acaba de editar uma nova walsa denominada *Dondon*, de composição do Sr. J. C. da Silva Araujo.

Conde d'Eu — A viagem deste vapor da companhia pernambucana para a ilha de Fernando de Noronha foi transferida, por ordem da presidencia, para o dia 23 do corrente.

Luso-Brasileira — Amanhã, pelas 6 1/2 horas da tarde, deve haver sessão da assembléa geral dos socios desta sociedade.

Em viagem — Acham-se em viagem, pois sahiram do Rio de Janeiro á 12, com destino á Pernambuco, os seguintes navios:

Patacho hespanhol *Francisco*, 190 toneladas, M. Francisca Sala, equipagem 9, carga carne.

Barca portugueza *Margarida*, 393 toneladas, M. Joaquim José da Silva Junior, equipagem 11, carga varios generos.

Imprensa — Na côrte foram publicadas:

Lições de physica mathematica dadas na Escola Polytechnica pelo Sr. Dr. Joaquim Galdino Pimentel, lente interino da mesma escola, 3º fasciculo, de 309 paginas autographadas, comprehendendo as lições sobre a diffusão, diffracção e polarisação da luz, direcção das vibrações, dupla refracção e vibrações ellipticas.

Ensaio de indice geral das madeiras do Brasil pelos Srs. Drs. André e José Rebouças, 3º fasciculo, comprehendendo as lettras M a Y.

Noções de trigonometria plana, compiladas pelo Sr. Dr. José R. de Vasconcellos, repetidor do curso annexo á escola militar e capitão do estado maior de 1ª classe.

O Reino Encantado, chronica sebastianista pelo Sr. Dr. T. A. Araripe Junior, já publicada na *Gazeta de Noticias*.

Relatorio da Imperial Sociedade União Beneficente Viate e Nove de Julho, apresentado em sessão da assembléa geral pelo presidente, o Sr. Antonio Ignacio Pereira.

O Primo Basilio, de Eça de Queiroz, 1º volume da edição do Sr. Serafim José Alves.

Passamento — Hontem foi sepultado no cemiterio publico o cadaver de D. Antonia Maria do Corpo de Deus, viuva do abastado proprietario Angelo Baptista do Nascimento.

Escravos — Com destino ao Rio de Janeiro embarcaram hontem em nosso porto 75 escravos, no vapor *Bahia*.

Dinheiro — O vapor *Bahia* levou de nossa praça para a de Maceió 250$000.

Navio de guerra — Procedente do Rio de Janeiro pela Bahia chegou hontem ao nosso porto a corveta brasileira *Ypiranga*, que se destina ao de Fernando de Noronha, onde vai deixar dous sentenciados, um como passador de sedulas falsas, e o outro o que, tendo d'alli se evadido, foi parar nos Estados Unidos, de onde voltou para o Rio de Janeiro.

Páo Sangue — Lê-se sob esta epigraphe no *Monitor*, da Feira de Sant'Anna, da Bahia:

« Na matta da Baixa Grande e Mundo Novo ha uma arvore que denominam *páo-sangue*.

« Esta arvore é tão immensa, que só a raiz presta-se a uma roda de carro. »

Supremo tribunal de justiça — Na sessão de 16 do corrente deste tribunal foi distribuida ao Sr. conselheiro Albuquerque, a denuncia dada contra o 2º vice-presidente da provincia do Amazonas, Guilherme José Moreira, pelos cidadãos domiciliarios naquella provincia, Clementino José Pereira Guimarães e outros.

Estando a hora avançada não se poude julgar revista alguma.

— Na sessão de 1[illegible] foi julgada a revista commercial n. 9.288 da relação da Fortaleza, da qual eram RR. Luiz Ribeiro da Cunha e outros, e RR. Antonio Machado e sua mulher Não se tomou conhecimento da pedida revista por caber o valor da causa na alçada do tribunal da relação, contra o voto dos Srs. Vasconcellos e Silveira.

— Na mesma sessão foi julgado o auto de *habeas-corpus* n. 268, do paciente José de Sampaio Coelho, sendo concedida a ordem para ser o mesmo paciente apresentado ao tribunal no dia 18 de setembro proximo, dando, esclarecimentos o presidente da relação do Recife.

Lyces — Sob esta epigraphe diz o *Monitor Campista*:

« O Sr. Dr. Miguel Heredia communica-nos o seguinte:

« Cauterisamos, hoje, 9 do corrente, o Sr. Dr. Costa Guimarães e eu, coadjuvados pelo pharmaceutico Sr. Joaquim Vicente da Silva, as lyces do Sr. Miguel da Silva Teixeira, morador nas Valletas, rio-abaixo, que fôra mordido por um cão damnado.

« As lyces desenhavam-se perfeitamente bem, e foram examinadas por muitas pessoas, já a olho nú, já armado de uma boa lente.

« Assim como o Sr. Miguel da Silva Teixeira foi mordido por um cão damnado, é provavel que outros o sejam, ou já, ou passado algum tempo.

« E todos devem praticar o que fez o Sr. Miguel da Silva Teixeira, isto é, buscarem os recursos da sciencia assim que conhecerem que as pustulas hydrophobicas se desenvolvem.

« O apparecimento das lyces ou pustulas hydrophobicas é sempre annunciado em tempo variavel por uma pequena febrinha, a modo de constipação, com dores pelo corpo, moleza, dores de cabeça, etc.

« O que tiver sido mordido por animal damnado, assim que a sentir, trate de examinar a lingua, se os vasos ou veias da parte inferior da mesma estiverem injectadas, isto é, grossas e cheias, examine com o maior cuidado a mesma face inferior da lingua, e se notar pintas vermelhas, semelhantes mordidelas de pulgas, saiba que são as lyces que apparecem.

« E não perca tempo; trate de cauterisal-as muito bem, com ferro em brasa, logo e logo. Se assim fizer, estará livre de todo o perigo.

« Não é de hoje, mas sim de ha mais de 25 annos, cauteriso as lyces, e ainda doente nenhum meu morreu hydrophobo, ao passo que outros mordidos pelos mesmos cães, e cujas pustulas não foram queimadas, morreram damnados.

« Neguem, muito embora autores e medicos, as lyces; ellas existem e uma vez cauterisadas, não se desenvolve a hydrophobia. Contra factos não ha argumentos. »

Phenomeno — Noticiam da colonia de Assunguy á *Provincia do Paraná*:

« No dia 14 do corrente [domingo] baptisou-se aqui uma criança com quatro pernas e tres braços. Tem como que outra que se estivesse gerando junto, pelo grande crescimento que se nota no ventre, onde tambem se distingue um grande volume em fórma de bola. A criança está viva. »

Luta com uma onça — Escreve a *Gazeta de Joinville*, de Santa Catharina:

« Dous trabalhadores, na colonia Jaraguá, andando na segunda-feira passada (15 de junho) á caça na picada que liga esse lugar com a povoação de Neudorff, deste municipio, separaram-se em diversas direcções no matto, em procura de caça. De repente, um dos caçadores vio-se cara a cara com uma gigantesca onça preta; assustado por tal inesperado aspecto, o caçador atirou, mas não acertou á fera, que quasi no mesmo momento pulou sobre elle, agarrando-o com um pé na cintura e mordendo o infeliz caçador no braço esquerdo e no pescoço. Porém este, não perdendo por um momento o sangue frio, conseguio com a outra mão livre agarrar no facão; mas, não podendo dar-lhe um golpe decisivo no peito, deu-lhe repetidas facadas nas costas até que largou a sua victima. Nessa occasião, approximando-se o camarada, ainda deu um tiro mortal na cabeça da onça, a qual, levantando-se, ainda quiz continuar a luta. Consta-nos que o infeliz caçador se acha em perigo de vida. »

Vapores — São esperados os seguintes:

Ville de Rio de Janeiro	da Europa	até 22
Illimani	do Pacifico	até 24
Elbe	da Europa	até 25
City of Pará	de New-York	até 25
Cordova	da Europa	até 26
Ceará	do Sul	até 27
Pernambuco	do Norte	até 27
Neva	do Sul	até 29
Glenlogan	de New-York	até 30

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua da União n. 41, de piano, moveis, crystaes, louça, objectos de electro-plate, e obras de prata, duas carroças, dous bois e 32 vidraças para janellas.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, da casa terrea n. 10 na estrada do Encanamento; de moveis, louças, miudezas, diversas obras de ouro, prata e brilhantes.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no trapiche alfandegado Visconde do Livramento, no largo da companhia Pernambucana, de 200 saccos com milho.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 1, do estabelecimento denominado *Café da Imperatriz*.

Missa funebre — Será celebrada:

— *Hoje*, por alma de Bazilio Baptista Furtado, na igreja matriz de Santo Antonio, pelas 7 horas da manhã.

Loteria do Rio — Na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, estão á venda os bilhetes da 1ª loteria do Rio, a beneficio do estado sanitario, firmados pelo novo thesoureiro.

Loteria da provincia — Quinta-feira, 22 do corrente, se extrahirá a loteria 273.ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros — Chegados dos portos do sul no vapor francez *Equateur*:

Giovano Monto, Georgina de Abreu, José Leite Brandão, José Joaquim Seabra e sua mulher, José Ribeiro dos Santos e Maria.

Hospitaes de retirantes — No asylo de mendicidade, até o dia 20 do corrente, continuavam em tratamento 82 doentes, sendo: 26 homens e 56 mulheres; falleceram 2, sendo: 1 homem e 1 mulher; existem em tratamento 80, sendo: 25 homens e 55 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 20 do corrente, continuavam em tratamento 158 doentes, sendo: 65 homens e 93 mulheres; entraram 12, sendo: 8 homens e 4 mulheres; sahiram 8, sendo: 4 homens e 4 mulheres; falleceram 2 homens; existem em tratamento 160, sendo: 67 homens e 93 mulheres. Existem de bexigas 6 doentes, sendo: 2 homens e 4 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 20 do corrente entraram 9, homens; sahiram 14, sendo: 10 homens e 4 mulheres; falleceu 1 homem; existem em tratamento 88, sendo: 32 homens e 56 mulheres.

Cemiterio publico — Obituario do dia 17 de agosto:

Maria Thereza Innocencia, parda, Alagôas, 20 annos, casada, hospital Pedro II; bexigas.

Antonia da Silva, parda, Parahyba, 3 annos, idem; idem.

Luciana Maria da Conceição, parda Parahyba, 12 annos, idem; idem.

Joanna Maria da Penha, parda, Parahyba, 45 annos, viuva, idem; idem.

Maria, parda, Pernambuco, 7 annos, idem; idem.

Anna Maria d'Assumpção, parda, Pernambuco, 26 annos, casada, idem; idem.

Anna Maria do Espirito-Santo, branca, Pernambuco, 38 annos, casada, idem; idem.

Justino, branco, Parahyba, 4 annos, idem; idem

Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 9 annos, idem; diarrhéa.

Jardilina Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 4 annos, asylo; idem.

Bellarmino José dos Santos, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, idem; idem.

Manoel Correia de Mello, branco, Pernambuco, 61 annos, casado, idem; idem.

João Francisco dos Santos, branco, Pernambuco, 38 annos, viuvo, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Roberto, [escravo], pardo, Parahyba, 9 annos, idem; idem.

Rosa, preta, Africa, 68 annos, solteira, Santo Antonio; catharro.

Belmira, parda, Pernambuco, 8 mezes, Recife; dysenteria.

João, pardo, Pernambuco, 9 annos, Santo Antonio; idem.

João Francisco Barbosa, preto, Pernambuco, 55 annos, solteiro, hospital Pedro II; alcoolismo.

Rachel Maria de Senna, parda, Ceará, 24 annos, viuva, idem; rheumatismo.

Cosma Maria da Conceição, parda, Ceará, 46 annos, casada, asylo; anazarca.

Manoel Pacifico dos Santos, pardo, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Recife; pneumonia.

Antonio Bruno de Lima, branco, Pernambuco, 40 annos, S. José; hepertrophia do coração.

Benedicta [escrava], preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, Bôa-Vista; dysenteria.

João Baptista de Mello, pardo, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Santo Antonio; bronchopneumonia.

Anna, branca, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista; bexigas.

Ivo, branco, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista; diarrhéa.

Genoveva Rosa da Silva, branca, Portugal, 83 annos, casada, idem; hepatite.

Remettidos pelo subdelegado de Belém:

Roza Maria da Conceição, parda, Pernambu-

...co, 30 annos, casada, inflammação nos intestinos.

José Felix, pardo, Pernambuco, 4 annos, casado, febre perniciosa.

Manoel Vicente, pardo, Pernambuco, 11 annos; hydropesia.

Anna, parda, Pernambuco, 14 mezes; sarampo.

Pelo Dr. chefe de policia:

José, 4 annos; bexigas.

Josefa, 2 annos; idem.

Pelo subdelegado de Santo Amaro:

Sebastião, pardo, Parahyba, 5 annos; beri beri.

Maria Thereza de Jesus, parda, Parahyba, 23 annos, camaras de sangue

Pelo subdelegado de Santo Antonio:

Maria da Conceição, parda, Parahyba, 10 annos; diarrhéa

Sebastiana Maria do Espirito-Santo, parda, Cerrá, 20 annos, solteira; idem

Guilherme pardo, Pernambuco, 6 mezes; convulsões.

Pelo subdelegado da Bôa-Vista:

Anna Vicencia; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 20 DE AGOSTO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

Ás 10 horas e 25 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes Vicente Gomes de Lima e José Joaquim de Lima.—Mandou-se ouvir os juizes de direito e municipal do Triumpho, unanimemente.

Paciente Hermenegildo Severiano Gonçalves.—Negou-se a ordem de soltura unanimemente.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito da fazenda e dos orphãos do Recife. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Julgou-se unanimemente pela competencia do juizo dos feitos da fazenda.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito da provedoria e dos orphãos do Recife. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores conselheiro Araujo Jorge e Oliveira Maciel. Julgou-se pela competencia do juizo dos orphãos.

Appellações crimes

Do Penedo—Appellante o juizo, appellado João Moreira Lemos. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Jaboatão—Appellante o promotor, appellado João de Oliveira Lugarinho. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Ficou adiado.

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes D. Ignez de Barros Accioli Wanderley Lins e outros, appellado Felix Antonio Alves Mascarenhas. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs desembargadores Quintino de Miranda e conselheiro Araujo Jorge.—Foram recebidos os embargos contra o voto do Sr. conselheiro Araujo Jorge.

Do Penedo – Appellante o juizo, appellado Manoel Luiz de Cordonha, escravo, por seu curador.—Mandou-se a uma diligencia.

Do Recife Appellante Alipio Vieira & C., appellados os curadores fiscaes da fallencia de Soares Diniz & C. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Freitas Henriques.—Confirmou-se a sentença contra o voto do relator

Do Recife—Appellantes Florencio José Tavares e outros, appellado Julio Furstemberg. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Freitas Henriques. —Foram desprezados os embargos unanimemente.

De Porto Calvo — Appellante Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, appellados Thomaz de Aquino Lins Wanderley e outros. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores conselheiro Freitas Henriques e Araujo Jorge.—Foram recebidos os embargos contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Do Recife—Appellante Antonio Rodrigues Pinto, appellado Luiz da Silva Ferreira. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Oliveira Maciel.—Confirmou-se a sentença contra o voto do relator.

Da Escada—Appellante Dr. Joaquim Francisco Paes Barreto, appellado Affonso Henrique Paes Barreto. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Oliveira Maciel.—Reformou-se a sentença contra o voto do relator.

Embargos infringentes

Embargante Antonio Rodrigues Pinto, embargado Manoel José Pereira de Farias. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge.—Foram recebidos os embargos unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante o curador fiscal da fallencia de Pereira Vianna & C., appellados João Pedro Ribeiro & C.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Embargos infringentes

De Olinda—Embargante Catharina, por seu curador, embargado Manoel Dionizio Gomes do Rego.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Antonio Ferreira de Carvalho, appellada D. Francelina Maria dos Santos.

Appellação crime

De Garanhuns—Appellante Salvador Braga do Nascimento, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação civel

Appellantes José Vicente Monteiro da Franca e outros, appellado Braz Teixeira de Vasconcellos.

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellantes Costa Irmão & C., appellada D. Maria Rosa M. Machado.

De Maceió—Appellante Jeremias de Azevedo Mello, appellados Gervasio de Oliveira Coelho e outros.

Appellações civeis

Da Independencia—Appellante José Antonio Rodrigues Lima, appellados Leonidas de Araujo Lima e outros.

Do Recife—Appellante Laurentino José de Miranda, appellado Francisco Xavier de Athayde; appellantes Paulo Felippe de Sales Abreu e outros, appellado Angelino José dos Santos Andrade.

Ao Sr. desembargador Motta:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José Antão de Souza Magalhães, appellados Girio & Irmãos.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado José Francisco dos Santos.

Do Limoeiro—Appellantes Joaquim José de Sant'Anna e outros, appellada a justiça.

Do Limoeiro—Appellante o promotor, appellada D. Joanna de Souza Gaião.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes José de Moraes Gomes Ferreira, appellados Luiz de Moraes Gomes Ferreira e o juizo

De Iguarassú — Appellante Joaquim Cavalcante de Albuquerque, appellado José Mathias da Fonceca.

Do Recife—Appellante a companhia de illuminação a gaz, appellados Arruda & Irmãos.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellantes os curadores fiscaes da fallencia de Pereira Vianna & C., appellado Domingos Martins; appellante Antonio A. Lopes Algarvio, appellados Borges & Irmão.

Appellações crimes

De Porto Calvo Appellante José Vicente dos Santos, appellada a justiça.

De Caruarú—Appellante o juizo, appellado João da Motta Oliveira.

Do Rio Formoso—Appellantes e appellados o juizo e Damião, escravo de I. V. Fialho.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel

De Porto Calvo—Appellante Antonio Justiniano Paes Barreto, appellada D. Sublima Clara Maria do Espirito Santo.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellações crimes

De Pedras de Fogo Appellante o juizo, appellado Antonio Bento.

De Bezerros —Appellante José Caetano de Medeiros, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes os curadores fiscaes da fallencia de Cardozo & C.ª appellada D. Constança Carolina de Medeiros Brum.

Appellação civel

Do Passo de Camaragibe.—Appellante o juizo, appellado João Carlos Barbalho da C. Uchôa.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel

Do Rio Formoso.—Appellante Manoel Vicente Vieira, appellado José Francisco Accioli Lins.

Diligencias

Mandou-se com vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa os seguintes feitos:

Appellações civeis

De Campina Grande. — Appellante o juizo, appellados Ananias Ignacio e outros.

Do Recife.—Appellante Jesuino Barroso de Mello, appellada a fazenda provincial.

Appellação crime

Da Parahyba.—Appellante o juizo, appellado João Francisco de Lima.

Com vista ás partes:

Appellações commerciaes

Do Recife.—Appellante Francisco Laurentino da Silva, appellado João Joaquim da Costa Leite.

Da Parahyba. — Appellante Manoel da Silva Santos, appellado o padre Joaquim Graciano de Araujo.

Appellação civel

Do Recife.—Appellante Jorge Tasso, appellado Ignacio Luiz de Brito Taborda.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Bom Jardim.—Recorrente o juizo, recorrido Francisco José Barbosa.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Passo de Camaragibe.—Recorrente o juizo, recorridos João Leite da Silva e Manoel José Joaquim.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Maceió.—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Gomes Ribeiro.

Aggravos de petição

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife.—Aggravante Josephina Julia Dubeux Brotherhood, aggravado o juizo.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Recife.—Aggravante Joaquim Caetano de Carvalho, aggravado o juizo do commercio.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Da Anadia.—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Joaquim de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Bonito.—Appellante Luiz Francisco Freire de Mattos, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 16 DE AGOSTO DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado e Pinto, faltando com participação o Sr. deputado Cascão, o Illm. Sr. commendador presidente abrio a sessão.

Sendo lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu se á leitura do seguinte

Expediente

Officio de 3 de agosto, da junta commercial de S. Luiz, pedindo ser orientada da verdadeira intelligencia do § 2.º do art. 9.º do decreto n. 6,384 de 30 de novembro de 1876, visto como na sobredita junta se tem feito sómente pelos deputados a distribuição dos emolumentos das rubricas dos livros.—Satisfaça-se e archive-se.

Officio de 5, da junta commercial da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes alli matriculados no correr do mez de julho ultimo.—Accuse se o recebimento e archive-se.

Officio de 10, da junta dos corretores desta praça, acompanhado das cotações officiaes de 5 e 10.—Para o archivo.

Um volume impresso, remettido pela commissão central de soccorros, contendo a demonstração da receita e despeza feita pela commissão com os indigentes victimas da secca nesta provincia, desde o 1.º de janeiro a 31 de maio ultimo.—Para o archivo.

Informação do Dr. secretario desta junta, em relação ao despacho proferido na acta da precedente sessão quando se discutio o assumpto da petição de Luiz José da Silva Guimarães.—Inteirada.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Copiadores de Jardim & C., e Mello & Castro; diario de Mello & Castro.

Despachos

Petições:

De Justino da Silva Torres, Manoel José Alves Tosta e Apparicio José Moreira da Cunha, commerciante estabelecido na praça de Maceió, solicitando o registro do contrato de sociedade que celebraram sob a firma Tosta, Moreira & C.—Deferido, nos termos do decreto n. 4,394 de 19 de julho de 1869.

De Francisco José Dias Pereira & C., com fabrica de cigarros á rua de Marcilio Dias n. 37, pedindo o registro da marca que apresentaram.—Adiado.

De Tito Livio Soares, para que se mande registrar a escriptura de contrato ante-nupcial, celebrada entre elle e D. Maria Joaquina Ferreira da Cunha.—Registre-se.

De Joseph Krause, Miguel Wolff, por seu procurador, e Sally Wolff, solicitando o registro da alteração do contrato de Joseph Krause & C.—Satisfeito o parecer, volte, querendo.

De Francisco de Jesus Maria, para que se ordene o registro da nomeação de seu caixeiro, que apresenta.—Satisfeito o parecer, seja registrada.

De Salustiano Ferreira Campos. — Registre-se.

De Machado & C., idem.—Proceda-se ao registro pedido.

De Affredo Lucio da Silva, idem.—Deferido.

De Bellarmino Lourenço da Silva, idem.—Registre-se, sendo que esta petição apresentada hoje a despacho acha-se estampilhada com a data de 8 de julho proximo passado, de forma que se esta data é verdadeira, a petição esteve durante um mez e dous dias em poder do supplicante, e não na secretaria, que a recebeu no dia 10 do corrente.

De João Francisco Lopes, idem.—Satisfeito o parecer registre-se, sendo que esta petição contém a data de 9 de julho, e sómente hoje foi apresentada a despacho com a declaração da secretaria de a ter recebido no dia 10 do corrente

De Antonio Jorge dos Santos Junior, idem.—Como pede.

De Bernardino Machado Coelho, idem.—Attendido.

De Ferreira da Rocha & C., idem.—Seja registrada.

De José da Silva Loyo & Filho, idem. — Satisfeito o parecer, como pedem. Não tomou parte na votação o Illm. Sr. commendador presidente.

De Azevedo & C., idem.—Registre-se.

De Manoel Simplicio do Nascimento, idem.—Faça-se o registro pedido.

De Luiz Moreira Reis, idem. — Satisfeito o parecer, registre-se.

De Rodrigues & C., idem. — Satisfeito o parecer, seja registrada.

De José da Silva Loyo, solicitando o registro de tres procurações especiaes passadas em Portugal, em que o constituem seu bastante procurador nesta cidade, D. Joanna Rosa Alves Ferreira, José Alves Granadeiro e Antonio Alves Ferreira.—Sejam registradas.

De Guilherme Rodrigues do Monte Lima, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Henrique Joaquim Pereira.—Dê-se a baixa pedida.

De Henry Forster & C. cumprindo o despacho de 1 do corrente, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Guilherme Francisco dos Reis.—Dê-se a baixa pedida.

Dos mesmos, para que se admitta a registro a marca que apresentam, de seu caixeiro.—Como requerem, á vista da procuração junta na precedente petição.

De Felix Valois da Silva, cumprindo o despacho do 1.º do corrente, afim de que se mande registrar a nomeação de seu caixeiro.—Deferido.

De João Licio & C., para que se mande registrar a nomeação de seu caixeiro.—Na forma requerida.

De Antonio Domingues Pinto, pedindo que se dê baixa na nomeação de seu caixeiro Urcino Gervasio Carneiro da Cunha Pugete, e que se mande registrar a que apresenta.—Satisfeito o parecer, como requer.

Foram deferidas as seguintes petições, solicitando que se certifiquem se estão registradas as nomeações de seus caixeiros, e se estas estão com as formalidades prescriptas no art. 5.º do regulamento provincial de 7 de outubro de 1873:

De Pacheco & Azevedo. Passe-se.

De Santos & Moura.—Certifique-se.

De Cordeiro Simões & C.—Como pedem.

De Guilhermino Rodrigues do Monte Lima.—Certifique-se.

De Antonio de Souza Braz.—Como requer.

De Francisco Maestrali.—Certifique-se.

De João Rodrigues de Moura & Irmão.—Como pedem.

De Manoel Cardoso de Souza.—Passe-se.

De José Marcelino da Rosa & Filhos. — Na forma requerida.

De Silva & Azevedo.—Como pedem.

De Eustaquio & C., idem.—Deferido.

Summario ex-officio instaurado contra o corretor geral desta praça, Francisco José Silveira, por não ter pago o imposto de seu officio.—A junta commercial concedeu a exoneração pedida, pagando as custas e subsistindo a fiança por seis mezes, na forma da lei, e procedendo-se quanto aos livros, de conformidade com o art. 13 do regulamento n. 806 de 26 de julho de 1851.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56. 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28. director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer objecto de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C. receberam diversos tecidos de seda, fantasia, tarlatanas e cambraias brancas finissimas, as grandes luvas de renda de côres, e outros artigos proprios para toilettes de baile. Rua da Cadeia do Recife, n. 32.

Machinas economicas para costura

Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, vendem machinas economicas para costura. São de grande duração e de muito pequeno preço, ponto de cadeia com uma só linha, de 13$ a 20$000. Ponto duplo, diversos feitios de 25$ a 28$000. Ponto de cadeia, Grower, 2 carreteis, de 40$ a 70$000; têm sempre um grande sortimento de machinas ornamentadas de muitos feitios, caixas e mesas para as mesmas. Agulhas economicas especiaes para a casa Soares Leite Irmãos, ellas não quebram, e o seu preço é a duzia 1$500 e 1$200. Oleo, o unico que devem usar para conservação de machinas, frasco 400 rs. Têm sempre bom sortimento de ferragens finas, miudezas e perfumarias e objectos americanos. Concertam-se machinas de costura por preço razoavel e ensina-se a cozer.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Livros baratos e raros

Na rua da Imperatriz n. 48, 1º andar.—Vende-se importantes obras de direito, medicina, historia, physica, chimica etc. etc. Chama-se toda a attenção do clero illustrado para muitas obras raras tendentes á igreja.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' mocidade e á sciencia!

(POESIA DESTINADA A' SESSÃO LITTERARIA DE 11 DE AGOSTO)

Eis-vos aqui!.... nestas frontes
radejam larvas de luz
da sciencia nos horisontes
como as auroras azues...
De idéas um cataclysmo
revolve o vulcão abysmo
que vossa alma assim é;
na lava que astros espelha
resalta a razão—scentelha,
fecundo germe da fé.

Constellações do talento
como em diluvios de sóes
esmaltam do pensamento
Os nitentes arrebóes.
São crysalidas de astros
que sulcam na patria os rastros
das utopias do bem,
e nas azas dos espaços
abrem dos raios os braços
nos infinitos de além.

E' o eruptar fremente
—fermentando concepções,—
da humanidade nascente
nos vesuvios corações...
d'onde desbrotam-se gemas
como um feixe de poemas,
como as espigas de luz,
—a derreter as cadeias,
á fundir novas ideias
que o genio—crysol produz.

Fulgi! astros de esperanças!
Almas forjadas de sóes!...
De vós a gloria se alcança
porque a—Gloria—sois vós.
Jorrae das lettras no fóco
da perfeição esse blocco,
sobre a onda popular.
Rojae nesses mares baços
a redempção, dos espaços,
vagalhão do célio mar!—

Quando da patria o oceano
em moribunda canção
ruge ás plantas do tyranno
n'um estertor de leão:
com a orchestra de vossos hymnos,
com esses concertos divinos
que échoam em naves dos céus,
abafae essa agonia,
com a verdade—essa harmonia,
com o vosso verbo de antheos.

Que é da plebe soberana
como um mar em combustão
que essa torrente espadana
—da vaga—revolução!—
Sopeae as enchurradas
com as catadupas douradas
nos fojos da consciencia!
Batei das trevas a noite
com o translucido açoite
do dia da intelligencia!

Fecundae a terra inculta
—vós, patriotas brasis,—
na rocha da turba estulta
que sangra o pulso á cerviz!
Dos germens desses talentos
das concepções os rebentos
qual vossos craneos conteem
fazei a seara de almas
que serão vossas as palmas,
—roteadores do bem!—

E em breve erguendo aos espaços
—a arvore—civilisação—
esgalhando os grandes braços
para abraçar a nação....
fructo de paz, de amor puro,
sasonará no futuro
para os filhos d'outra idade
que abrigados da romagem,
á sombra dessa ramagem
bemdir-vos-hão, mocidade!

Abram-se as portas do templo
da divina arte,—da imprensa,—
por vós,—o publico exemplo
—levitas da nova crença!—
Quebrem-se os gonzos, as pêas,
na forja das assembleas
da tribuna na bigorna!
amalgamando, oh! artistas!
O momento de conquistas
que a praça da historia adorna.

Antistes da intelligencia
quebrae os idolos velhos,
no altar da sapiencia
commungando os evangelhos!
Laders, o vosso civismo,
apostolos, o evangelismo
de vossa heroica missão
trarão para a sociedade—
— a religião—da igualdade
do progresso—a salvação!

Burilae a pedra bruta
do colosso—populaça;
que na estatua se transmuta
essa divina argamaça...
a emancipação—é arte,
o espaço instrucção—a parte
e arremessa aos arrebóes,
despida do veu escuro,
architectando o futuro
como pilastras de heróes!

Eis-vos aqui!... Como agora
sois sempre a grandeza assim!
Do Brasil—eterna aurora—
trazeis-lhes o dia sem fim.
De vós—o typo da gloria,—
e por mim, vos falla a Historia...
E de heróes nesse torrão
mas nesse torrão de escravos
Tendes a chuva de bravos
— vós, flores da redempção! —

Recife, 11 de agosto de 1878.

Leovigildo Samuel da Silva Costa.

A quem interessar possa, para produzir seus devidos effeitos

Codigo Commercial

Art. 735. Se alguem poder salvar navio, fragmento ou carga *abandonados no alto mar ou nas costas*, entregando tudo immediatamente e sem desfalque ao juiz de direito do commercio do districto, haverá um premio de dez a cincoenta por cento do seu valor; deixando de fazer a entrega, incorrerá nas penas criminaes impostas aos que não entregam a carga alheia perdida.

Ao corpo eleitoral

Sou candidato á assembléa provincial, embora não tivesse a fortuna de ser apadrinhado pelo directorio de meu partido.

Dos meus amigos solicito, não só todo o apoio, como sua intervenção para com os seus amigos, pois que só assim conseguirei chegar a ter um lugar entre os escolhidos do povo.

Não tenho programma: farei o que puder e minhas pequenas forças permittirem.

Serei sincero na execução do mandato.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 10 de agosto de 1878

Illm. Sr.—Solicito o voto de V. S. para que eu seja eleito deputado provincial, na proxima eleição.

Solicito igualmente o esforço de V. S. perante os outros illustres eleitores da sua amisade.

O directorio do partido liberal me incluio em sua chapa, e animado por este juizo, é que cumpro o dever de impetrar o apoio do corpo eleitoral.

Farei de minha parte tudo para corresponder a confiança politica, e satisfazer os interesses da nossa provincia Protesto a todos que me honrarem com o seu suffragio, a mais sincera gratidão e o mais profundo reconhecimento.

Sou com toda a estima e distincta consideração

De V. S. amigo, correligionario e obrigado

Barão de Nazareth.

O Dr. José Tito de Nabuco Araujo

Advoga administrativamente na côrte á rua Primeiro de Março n. 11, e reside á praia do Botafogo n. 56. Os constituintes das provincias, podem portanto continuar a enviar suas ordens, que serão pontualmente satisfeitas, sendo as questões e pretenções acompanhadas activamente em todas as repartições publicas, dando-se conta por todos os correios com zelo e promptidão do andamento que tiverem as pretenções, tendo para esse fim o escriptorio procurador e pessoal completamente habilitado para tirar diplomas, cartas, dispensas, mercês, promover habilitações, etc.

Roga-se aos amigos e constituintes, quando enviarem pelo correio suas pretenções, e venham ellas acompanhadas de todos os esclarecimentos e ordens precisas para o bom andamento e preparo dos negocios, de que depende a prompta solução dos mesmos.

Declaração

Continuo e continuarei a ser candidato a deputado geral por esta provincia.

Recife, 16 de agosto de 1878.

José Maria Ramos Gorjão.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 20 DE AGOSTO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. com 3/8 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 126 0/0 de premio, hontem.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19	271:113$502
Idem do dia 20	12:052$602
	283:165$104

Importação

Patacho norueguense *Fram*, entrado da Bahia em 19 do corrente e consignado á ordem, manifestou:

Farinha de mandioca 4,800 saccos á ordem.

Patacho allemão *Clementina*, entrado da Bahia em 20 do corrente e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Cal 4,500 saccos.
Formicida Capanema 1019 caixas.
Pesos de ferro 272, tudo á ordem.

Patacho nacional *Irakipe*, entrado de Macau na mesma data e consignado á ordem manifestou:

Sal 800 alqueires ou 102,400 litros á ordem.

Barca allemã *Johanna e Maria*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Café 210 saccos a Monteiro Irmão 105 a José Jorge Pereira, 53 a Joaquim de Souza Lima & C., 100 a Alberto Irmão, 31 a Joaquim José Alves, 105 a José Gonçalves da Costa, 387 a Cunha Irmãos & C., 53 a Moreira Braga, 105 a Miguel Joaquim Carlos Cardozo, 623 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 105 a João Fernandes de Almeida, 31 a Bernardino Alves Barbosa, 210 a Soares de Amaral & C., 316 a Santos & Araujo, 159 a Joaquim Felippe da Costa, 53 a Alheiro, Oliveira & C., 267 a Franco da Cunha & C., 100 a Henrique da Silva Ferreira, 105 a Fernandes da Costa & C., 105 a Antonio José Gomes, 200 a Ferreira da Rocha & C., 210 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 31 a Guerreiro Braga & C., 210 a Costa Silva & C., 100 a Domingos Cruz & C., 105 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Farinha de mandioca 738 saccos á commissão de soccorros, 150 a Franco da Cunha & C.

Pimenta 30 saccos a Fernandes & Irmão.

Lugar norte americano *Virginia Rullon*, entrado de New York e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Banha 200 barris. Breu 200 barris. Bolacha 50 caixas.

Farinha de trigo 2,173 barricas.
Kerosene 550 caixas.
Madeira de pinho [illegible] taboas.

Papel de embrulho 200 amarrados com 1,600 resmas, tudo á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 19 DE AGOSTO DE 1878

Portos do exterior

No vapor francez *Equateur*, carregaram:

Para Bordeaux, A. Myvernat & C. 1 volume com 10 kilos de prata velha.

Para Paris, Klein Freres 1 caixa com charutos e cigarros.

— No navio inglez *S. Come*, carregaram:

Para New-York. F. dos Santos Macedo 830 saccos com 62,250 kilos de assucar mascavado; M. L. Paes Barreto 200 ditos com 15,000 ditos de dito.

— No patacho americano *Mary*, carregaram:

Para New-York H. Forster & C. 600 couros salgados com 7,680 kilos.

— No navio portuguez *Maria Claudina*, carregou:

Para o Porto, A. de Azevedo Maia 1 caixa com 30 kilos de doce.

Portos do interior

No patacho portuguez *Marinhos*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, E. B. de Faria 950 barricas com 90,165 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,081 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Bahia*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, Julio Pires Lisboa 431 courinhos de cabra, 2 saccos com 108 kilos de lã barriguda e 151 meios de sola.

No patacho dinamarquez *S. Nicolai*, carregaram:

Para o Pará, L. G. da Silva & Pinto 14 pipas com 6,720 litros de aguardente; A. Cordeiro 250 barricas com 16,827 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *S. Salvador*, carregou:

Para Penedo, A. F. das Chagas 30 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:

Para Macáo, J. A. C. Vianna 10 saccos com farinha de mandioca e 6 ditos com milho.

Para o Aracaty, Andrade, Lopes & C. 10 barricas com 450 kilos de assucar refinado.

Para o Ceará, Florentino da Silva 30 saccos com 1,800 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, Andrade, Lopes & C. 100 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor inglez *Glensannox*, carregou:

Para o Ceará, J. P. Lapa Sobrinho 45 barris com 4,320 litros de aguardente.

— Na barcaça *Flor do Paço*, carregaram:

Para a Villa do Paço, Ferraz & Pereira 5 saccos com feijão.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram:

Para Macáo, P. Ferreira & C. 2 barricas com 272 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *Graciosa*, carregou:

Para o Aracaty, J. A. C. Vianna 84 barris com 2,880 litros de mel.

— No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram:

Para o Aracaty, P. Vianna & C. 445 saccos farinha de mandioca; A. Lima 31 volumes com 2,336 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Dous Amigos*, carregaram:

Para Macáo, R. Pessoa 57 saccos com farinha de mandioca.

Para o Natal, M. M. de Oliveira 3 barris com 288 litros de mel.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 19	14:666$308
Idem do dia 20	2:351$490
	17:017$798

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 19	72:384$834
Idem do dia 20	4:951$631
	77:336$465

EDITAES

— A camara municipal de Olinda faz publico a quem interessar possa, que nos dias 22 e 29 do corrente mez, estará em hasta publica para ser arrematado, por tempo de um anno, o arrendamento do sobrado de um andar, sito no largo do Corpo Santo da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife n. 9, um dos melhores pontos para negocio de qualquer natureza, servindo de base a quantia de 500$000, offerecida por Antonio Muniz Machado, devendo os pretendentes comparecer habilitados na fórma da lei; assim como faz sciente aos seus devedores, achar-se marcado o prazo de 60 dias, contados desta data, para satisfazerem seus debitos, sob pena de serem cobrados judicialmente, propondo acção de commisso aos foreiros, se não o fizerem no referido prazo.

Paço da camara municipal de Olinda, 14 de agosto de 1878.

Barão da Tacaruna, Presidente.

Marcolino Dias de Araujo, Secretario.

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto de direito da vara do civel, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 21 de agosto do corrente anno, ao meio dia, se hão de arrematar por venda por quem mais der em praça publica deste juizo, que terá lugar na sala das audiencias, os bens seguintes:

1 casa terrea com sotão n. 7, tendo de comprimento 17 metros e 50 centimetros, de largura 8 metros e 57 centimetros, medida verificada no vão, 2 salas, 5 quartos, e cosinha no pavimento terreo, e no sotão, que tem menos comprimento, que a casa, e está repartida, avaliada em 4:500$000, em solo foreiro á marinha, na rua Pedro I, do bairro de Fora de Portas, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Na mesma rua, bairro e freguezia, 1 casa terrea n. 9, com as mesmas divisões e dimensões, em terreno foreiro á marinha, avaliada por 4:000$000.

Na mesma rua, bairro e freguezia, 1 casa de sobrado de 1 andar n. 11, tendo 16 metros e 8 centimetros de comprimento, 8 metros e 80 centimetros de largura, estando o andar terreo em aberto, e o sobrado com 1 sala e 1 gabinete na frente, 1 sala atraz, 4 quartos e cosinha separada da sala de detraz, em solo foreiro á marinha, avaliado por 7:500$000.

Na mesma rua, 1 casa terrea n. 13, com 14 metros e 70 centimetros de fundo, 8 metros e 62 centimetros de largura, com as mesmas dimensões e divisões das duas primeiras, quintal pouco maior que as outras, sem sotão, estando apenas travejada, em solo foreiro á marinha, avaliada por 4:000$000.

Na mesma rua, bairro e freguezia, 1 casa terrea n. 15, com 15 metros de comprimento, 8 metros e 38 centimetros de largura, conservando os mesmos commodos, que a de n. 7, menos 1 quarto, com sotão reparado de madeira, bem conservada, com deposito d'agua e tanque para banho e uma pequena área, que serve de quintal, em solo

foreiro á marinha, avaliada por 4:500$.

Na mesma rua, bairro e freguezia, 1 terreno que se acha sob ns. 17 e 19, tendo ambos 14 metros e 80 centimetros de largura, 21 metros e 60 centimetros de fundo, com uns telheiros arruinados, em solo foreiro á marinha, avaliado por 2:000$000.

No mesmo bairro e freguezia, na rua de Barão de Triumpho, 1 casa terrea com sotão interno, n. 65, que faz esquina, com 20 metros e 92 centimetros de fundo, 6 metros e 54 centimetros de largura, sendo o sotão dividido em toda a extensão, com quintal e cacimba, em solo foreiro á marinha, avaliada por 8:4 0$000.

Na mesma rua, bairro e freguezia, 1 casa terrea n 67, sem divisão alguma, toda travejada, em solo foreiro á marinha, com 30 metros e 38 centimetros de fundo, 6 metros e 50 centimetros de largura, pequeno quintal e cacimba, avaliada por 5:000 000.

Na mesma rua, bairro e freguezia, 1 casa terrea n 69, sem divisão alguma, toda travejada, com 20 metros e 38 centimetros de fundo, 6 metros e 50 centimetros de largura com pequeno quintal e cacimba, em solo foreiro á marinha, avaliada por 5:000$000.

No mesmo bairro e freguezia, na travessa dos Guararapes, 1 casa terrea n. 1, com 15 metros e 31 centimetros de fundo, 6 metros e 67 centimetros de largura, 4 quartos, corredor ao lado, cosinha fora, quintal e cacimba propria, em solo foreiro á marinha, avaliada por 2:000$.

Na mesma travessa, bairro e freguezia, 1 casa terrea n 3, com 15 metros e 31 centimetros de fundo, 6 metros e 67 centimetros de largura, corredor ao lado, 4 quartos, cosinha fora, quintal e cacimba propria, em mau estado, como a de cima, em solo foreiro, á marinha, avaliada por 2:000$000.

Na mesma travessa, bairro e freguezia, 1 casa terrea n. 5, com 15 metros e 31 centimetros de fundo, 6 metros e 67 centimetros de largura, corredor ao lado, 4 quartos, cosinha fora, quintal e cacimba propria, em mau estado, em solo foreiro á marinha, avaliada por 2:000$000.

Penhoradas aos herdeiros do finado commendador José Jacomo Tasso por execução de acção hypothecaria do Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante, como successor do visconde de Camaragibe.

E não havendo quem cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita sobre o preço da adjudicação. E para que chegue ao conhecimento de todos, a quem convier arrematar, mandei passar editaes, que serão affixados na praça do Commercio e casa das audiencias, e publicados pela imprensa. Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 30 de julho de 1878. — Eu, Manoel Joaquim Baptista, escrivão, o subscrevi. — *Francisco Alves da Silva.*

EDITAL 128. — De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector e de conformidade com a ordem da presidencia, de 14 de agosto de 1876, faço publico que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para o recebimento voluntario do que se acham a dever, os proprietarios dos predios urbanos das freguezias abaixo declaradas, á fazenda provincial, de contribuição addicional á decima urbana dos ditos predios, proveniente das annuidades e mais serviço feito pela companhia — Recife Drainage, — em vista das contas respectivas, relativas ao 2.º semestre do exercicio de 1877 a 1878.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas : Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhaúma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia Nova, Bella ; travessas : Queimado Cruzes-Marquez do Recife, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, Carcereiro, Primeira Travessa da Praia, S. Pedro, Viração, Lobato, Pocinho e Concordia ; beccos : do Falcão, travessa da rua Bella, Calabouço, Matriz, primeiro becco da Camboa e da Cadeia Nova, segundo becco da Camboa e terceiro becco da Camboa ; largos : Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Pracêta ; caes : Vinte e Dous de Novembro ; praças : Pedro II e campo : Princezas.

Freguezia de S. José.

Ruas : Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, Vinte e Quatro de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Fr. Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça ; travessas : Martyrios, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, rua Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima ; largos : Forte e Mercado ; beccos ; rua da Palma, Caldeireiro, rua d'Assumpção, Matriz de S. José e segundo becco da rua Nova de Santa Rita.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas : Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Bôa-Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, General Seara, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna e Attracção ; travessas : rua de Gervasio Pires, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo ; largo : Campina ; praças : Conde d'Eu e Santa Cruz.

Freguezia do Recife

Ruas : Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Thenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areial, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho ; travessas : Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, para o Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Appollo, Areial, para a Fundição, Occidente, Guararapes e Praça de Pedr. I ; praças : Chaco e Pedro I ; beccos : Abreu, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal ; caes : Companhia, Brum e Apollo ; largos : Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 27 de julho de 1878. — O secretario, *M. A. Ferreira.*

DECLARAÇÕES

Thesouraria de fazenda

Tendo sido remettida pelo commando das armas, em officio de hontem datado, a relação dos medicamentos e drogas, que tem de servir de base para a arrematação do fornecimento á enfermaria militar no corrente semestre, annunciada por edital de 24 do mez proximo passado, de ordem do Illm. Sr. inspector faço publico, que em virtude da autorisação dada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, em officio de 6 do corrente, fica marcado o dia 30 deste mez, á 1 hora da tarde, para se proceder á mesma arrematação, mediante propostas dos interessados em cartas selladas e assignadas.

Os pretendentes poderão desde já examinar a dita relação nesta secretaria, durante as horas do expediente.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 17 de agosto de 1878.

O secretario,
J. Mendes Pereiro.

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, 20 de agosto de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 9 de setembro.

38 cautelas de ns :

221, 576, 581, 653, 661, 709, 713, 716, 728, 732, 748, 761, 775, 831, 833, 838, 839, 840, 848, 853, 865, 877, 887, 897, 898, 910, 914, 939, 961, 992, 1,004, 1,012, 1,013, 1,020, 1,030, 1,042, 1,045, 1,052.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Sociedade Beneficente Luso-Brasileira

Conselho fiscal

De ordem do Exm. Sr. presidente convido de novo aos senhores socios para a assembléa geral, convocada para o dia 22 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde.

Sala das sessões do conselho fiscal da sociedade Luso-Brasileira, 19 de agosto de 1878.

O 1º secretario,
Francisco dos Santos Nevee.

Obras publicas

Pela repartição das obras publicas se faz publico, que tendo-se de substituir o lastro da ponte de Santo Amaro das Salinas, fica do dia 21 do corrente em diante interrompido o transito de vehiculos e animaes pela dita ponte.

Secretaria da repartição das obras publicas, 17 de agosto de 1878.—O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre a caixa do mesmo banco em Portugal, sendo :

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n
No Porto, rua do Inglezes 73

Monte Pio Portuguez

A directoria do Monte Pio Portuguez scientifica aos senhores socios que devem dous ou mais annos de mensalidades, que procederá á eliminação do quadro social, de todos aquelles que não pagarem até o fim do corrente mez, na conformidade do § 2º do art. 16 dos respectivos estatutos ; e existindo entre elles alguns que se ignora sua residencia, roga-se, de enviarem sua declaração da mesma, á rua do Imperador n. 81, ou travessa da Madre de Deus n. 18, afim de serem procurados.

Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 1 de agosto de 1878.

João Fernandes Baptista,
Director.
Domingos da Cunha Guimarães Rocha,
1º secretario.

Juizo da provedoria

Em virtude do despacho do Illm Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, Manoel da Silva Rego, proferido na petição de José Alves Lima, inventariante dos bens de Fructuoso Martins Gomes, vão de novo á praça finda a audiencia do dia 21 do corrente mez, e por tempo de um anno, os alugueis do sobrado meia-agua n. 4, sito á rua estreita do Rosario, freguezia de Santo Antonio, e pela quantia annual de 240$ o pavimento terreo ; 192$ o 1º andar e 168$ o 2º andar.

Cidade do Recife, 14 de agosto de 1878.

O escrivão interino,
João Tiburcio da Silva Guimarães.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 21 DE AGOSTO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor ingez *Glensannox*, esta administração expede malas para os portos do Ceará em direitura.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 3 horas da tarde, cartas ordinarias até as 4, e até 4 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de julho do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1878, a saber.

Freguezia do Recife

Largo da Alfandega n. 1	19$360
Marquez de Olinda n. 35	3$190
Dita n. 41	7$500
Bom Jesus n. 16	3$080
Dita n. 28	3$080
Dita n. 7	20$020
Commercio n. 22	14$740
Bispo Sardinha n. 3	3$960
Thomé de Souza n. 3	19$140
Vigario Thenorio n. 8	19$070
Dita n. 25	17$380
Mariz e Barros n. 10	14$740
Dita n. 5	1$320
Burgos n. 1	4$570
Dita n. 15	14$740
Travessa da Madre de Deus n. 18	1$870
Dita n. 1	1$87
Amorim n. 14	2$740
Dita n. 32	1$320
Dita n. 17	8$690
Tuyuty n. 3	10$670
Largo da Assembléa n. 13	$550
Dita n. 17	$550
Domingos José Martins n. 40	$55
Dita n. 84	16$500
Dita n. 102	2$64
Dita n. 11	14$740
Becco Largo n. 1	2$64
Mascates n. 11	25$850
Restauração n. 54	1$320
Dita n. 11	2$640
Dita n. 53	$55
D. Maria Cezar n. 30	2$600
Dita n. 13	3$190
Visconde de Itaparica n. 55	5$720
Pharol n. 14	3$960
S. Jorge n. 72	2$640
Dita n. 122	12$430
Dita n. 23	5$280
Dita n. 37	4$400
Dita n. 63	$550
Dita n. 99	2$640
Dita n. 101	2$640
Vital d'Oliveira n. 2	1$870
Guararapes n. 2	3$080
Dita n. 32	5$280
Dita n. 51	4$400
Dita n. 65	1$320
Barão do Triumpho n. 90	16$500
Santo Antonio	
Imperador n. 10	2$640
Dita n. 32	2$640
Dita n. 35	5$610
Dita n. 55	19$140
Dita n. 69	1$320
Dita n. 73	1$870
Dita n. 79	14$74
Praça de Pedro II n. 6	14$740
Dita n. 1	3$520
1º de Março n. 11	2$640
Duque de Caxias n. 18	4$400
Dita n. 24	14$740
Dita n. 28	2$640
Dita n. 32	17$380
Dita n. 40	2$640
Dita n. 42	7$640
Dita n. 48	2$640
Dita n. 50	2$640
Dita n. 54	2$640
Dita n. 72	2$640
Dita n. 47	2$420
Dita n. 49	2$420
Dita n. 59	14$740
Cabugá n. 2	14$740
Dita n. 12	2$640
Dita n. 14	14$740
Barão da Victoria n. 14	18$ 40
Dita n. 32	6$820
Dita n. 17	16$50
Dita n. 31	6$490
Dita n. 47	2$640
Larangeiras n. 26	5$330
Travessa do Queimado n. 9	24$750
Travessa das Cruzes n. 21	14$740
Largo do Paraizo n. 29	14$740
Larga do Rozario n. 40	8$140
Estreita do Rozario n. 27	4$400
Dita n. 33	7$640
João do Rego n. 5	17$380
Ilha do Carvalho n. 25	3$190
Roda n. 48	26$620
Dita n. 43	2$640
Calabouço Velho n. 1	5$830
Becco do Calabouço n. 32	4$620
Paulino Camara n. 2	11$880
Dita n. 18	2$640
Dita n. 42	14$740
Dita n. 9	15$290
Dita n. 19	5$940
Largo do Carmo n. 7	19$360
Travessa do Carmo n. 10	9$350
Livramento n. 22	2$640
Dita n. 30	3$740
Dita n. 34	18$040
Dita n. 7	2$640
Dita n. 19	47$520
Penha n. 5	2$900
Visconde de Inhaúma n. 36	5$060
Dita n. 23	$550
Dita n. 53	38$060
Dita n. 67	2$640
Pedro Affonso n. 62	14$740
Travessa do Carcereiro n. 15	24$750
Rua de Marcilio Dias n. 16	8$580
Dita n. 36	1$980
Dita n. 54	2$640
Dita n. 29	2$640
Dita n. 49	$550
Largo de S. Pedro n. 16	14$740
Dito n. 26	4$290
Dito n. 5	2$640
Dito n. 17	16$060
Rua da Viração n. 23	1$870
Lomas Valentinas n. 6	3$960
Dita n. 12	3$190
Coronel Suassuna n. 52	19$910
Dita n. 68	14$740
Santa Thereza n. 27	23$980
Vinte e Quatro de Maio n. 1	4$440
Travessa da Concordia n. 22	22$440
Rua da Palma n. 62	27$440
Dita n. 43	19$100
Marquez do Herval n. 95	11$000
Dita n. 101	2$640
Quartel de cavallaria	2$640
Arsenal de Guerra	7$ 60
S. José	
Rua de Marcilio Dias n. 84	25$350
Coronel Suassuna n. 110	20$020
Dita n. 130	31$020
Dita n. 65	2$640
Dita n. 149	34$650
Dita n. 161	7$150
Dita n. 191	2$640
S. João n. 49	14$740
Palma n. 76	2$640
Dita n. 89	2$640
Marquez do Herval n. 64	11$330
Dias Cardoso n. 29	5$940
Padre Nobrega n. 30	17$760
Dita n 62	14$740
Dita n. 68	26$070
Vidal de Negreiros n. 14	3$020
Dita n. 48	26$070
Dita n. 58	8$580
Dita n. 68	14$740
Assumpção n. 44	5$500
Domingos Theotonio n. 29	6$100
Padre Floriano n. 4	2$640
Dita n. 20	17$380
Dita n. 52	17$380
Dita n. 65	14$740
Jardim n. 38	19$360
Forte n. 46	24$610
Nogueira n. 49	16$500
Santa Cecilia n. 25	2$640
Santa Rita n. 13	2$640
Nova de Santa Rita n. 4	33$330
Dita n. 7	7$810
S. José n. 4	21$120
Travessa do Peixoto n. 23	2$640
Largo do mercado n. 11	24$750
Apparelho publico das Cinco-Pontas	8$580
Boa-Vista	
Imperatriz n. 18	2$640
Dita n. 5	2$640
Dita n. 53	2$970
Dita n. 63	1$320
Dita n. 65	1$320
Praça do Conde d'Eu n. 4	$550
Dita n. 5	$550
Rua da Conceição n. 30	1$320
Dita n. 50	5$940
Visconde de Albuquerque n. 48	1$320
Dita n. 140	3$190
Aurora n. 47	2$420
Dita n. 57	1$320
Ponte Velha n. 22	3$080
Dita n. 64	11$260
Dita n. 116	3$080
Praça da Santa-Cruz n. 2	2$200
Dita n. 12	25$960
Rua da União n. 17	$550
Dita n. 19	1$320
Sete de Setembro n. 32	5$720
Hospicio n. 24	1$320
Dita n. 11	1$870
Dita n. 19	12$650
Gervasio Pires n. 77	1$320
Dita n. 111	2$640
Dita n. 56	11$330
Travessa da dita n. 7	25$850
Rua do Atalho n. 5	2$640
Santa Cruz n. 34	2$640
Dita n. 52	4$620
S. Gonçalo n. 22	11$330
Dita n. 13	16$000
Coelhos n. 16	12$650
Dita n. 15	$550
General Seara n. 41	27$330
Coronel Lamenha n. 48 A	16$500
Travessa das Barreiras n. 1	1$320
Dita do Veras n. 3	1$320
Dita de João Francisco n. 9	25$850
Rua d'Alegria n. 40	1$32
Dita n. 3	1$320
Quartel do Hospicio	2$640

Recife, 20 de agosto de 1878.—O gerente, *J. Dowsley Junior.*

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 22 de agosto pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobr. do n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	208$000
Becco do Abreu	
Lojado sobrado n. 2 (fechado)	100$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A.	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:126$500
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 5	216$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
PATRIMONIO DE ORPHAOS	
Rua do Marquez de Olinda	
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29	332$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Idem n. 26	1;079$000
Casa terrea n. 6	400$000
Sobrado n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Travessa da Madre de Deos	
Sobrado de um andar n. 19	582$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrada de 2 andares e loja n. 134	643$500
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua da Lingueta	
1.º andar do sobrado n, 14	240$000
2.º andar idem n. 14	732$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º audar do sobrado n. 29	300$000
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	81$000
Idem n. 110	269$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Mariz eBarros	
Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 19	273$200
Rua do Amorim	
Idem n. 62 idem	360$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 23	604$00
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 21	276$000
Idem n. 27	240$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Rua do Encanlamento	
Sobrado de 2 andares e laja n. 91	924$000
2.º andar do sobrado n. 9	267$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	260$000
Casa terrea n. 98	269$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1888.— O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

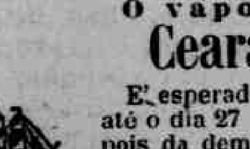
MARITIMOS

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Pernambuco

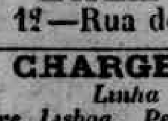


E' esperado até o dia 27 do corrente dos portos do norte, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

Ceará



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente e depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12—Rua do Bom Jesus—12

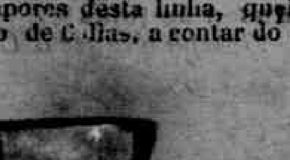
CHARGEURS REUNIS

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O STEAMER

Ville de Rio de Janeiro

Commandante Leguen



E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, acima referidos de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de Callas, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Dinheiro á frete, de quantia não inferior a 10 contos de réis 1/8 por cento.

Para carga, encommendas e passageiros trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Illimani

Espera-se dos portos do sul até dia 24 do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14.

Argonauta

Este navio carrega a frete para o Porto, e tocará em Lisboa, caso haja carga : a tratar com Amorim Irmãos & C.

Maranhão

Segue para esse porto com brevidade o patacho portuguez *Barbosa II* : para carga a frete, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Lisboa e Porto

O lúgar portuguez *Maria Claudina*, para os indicados portos pretende seguir com muita brevidade, por ter parte da carga engajada, e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 23 do corrente o vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 22, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 11 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana n. 12.

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR

City of Parà

E' esperado de New York, por S. Thomaz e Pará, até o dia 25 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Agentes
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Brigue nacional «Isabel»

Segue com brevidade para o Rio de Janeiro, tomando carga a frete modico ; a tratar com o capitão Vianna, ou com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Aracaty

Segue o hiate *Graciosa*, no dia 21 do corrente sem falta alguma ; recebe carga : a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, com Bartholomeu Lourenço, ou no caes do Loyo.

Parà

O lúgar nacional *Arabe* seguirá brevemente para o indicado porto, por ter já parte da carga engajada, contratando-se o resto a frete modico : trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96.

LEILOES

Agente Pestana

Leilão

Da casa terrea de pedra e cal, sita á estrada do Encanamento n. 10, com 3 salas, 3 quartos, cozinha fora, cacimba de pedra e cal, diversas fructeiras, medindo a casa 3 palmos de frente e 250 de fundo, o terreno em chão proprio.

Hoje

Quarta-feira 21 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12.

O agente Pestana, competentemente autorisado levará a leilão a casa acima mencionada, e para mais informações que os Srs. pretendentes precisarem, o mesmo agente dará.

Agente Pestana

LEILAO

DE

Moveis, louças, miudezas, diversas obras de ouro, prata e brilhantes

Hoje

Quarta-feira 21 do corrente
As 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PESTANA

Grande e variado

LEILAO

De moveis, crystaes, louça, objectos de electro-plate, um faqueiro de pratá, duas carroças, dous bois e 32 vidraças

A SABER:

Um piano forte do bem conhecido fabricante Plyel, 1 mocho para o mesmo, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 4 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 candelabro de 4 luzes, tapetes para portas e safás, 4 ricas jardineiras, differentes quadros com finas gravuras, jarros para flores e 1 machina de costura.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda roupa, 1 guarda vestido, 3 lindes commodas, 1 toucador, 1 lavatorio, 1 mesa com abas, 1 marquezão, 4 camas de ferro, 1 cama para menino, 1 berço, 2 estantes, 2 cabides, 2 marquezas, 2 mesinhas e um santuario de jacarandá.

Uma mese elastica com 7 taboas, 1 apparador grande de mogno com tampo de pedra (obra de gosto), 1 guarda louça, 18 cadeiras de amarello, 2 sofás, 1 apparelho de electroplate para chá, 1 galheteiro, 1 apparelho para chá, 1 dito para jantar, copos, calices, uma quartinheira, garrafas, garfos, colheres para sopa e chá, talheres e outros objectos.

Um lindo presepio grande e com muitas figuras [obra magnifica e de gosto], 18 cadeiras de faia, 3 taboleiros grandes, 4 bancos compridos, 3 mesas de pinho, 2 banheiros, 32 vidraças, 6 camas de vento 1 escada de abrir.

Uma mobilia de amarello com 1 sofá, 2 consolos e 12 cadeiras de guarnição, 2 camas, 1 toucador, 1 mesa de jantar, 2 candeeiros a gaz, 2 escarradeiras, 1 espingarda, 1 lote trem de cozinha e outros objectos.

Duas carroças e dous bois.

Hoje

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na casa da rua da União n. 41, atraz da assembléa provincial

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

LEILAO

DO

Importante café da Imperatriz
QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
Rua da Imperatriz n 1

O agente Stepple, competentemente autorisado levará a leilão 3 optimos bilhares com pertenças, 1 grande espelho oval, 2 ditos menores, 1 lustre de crystal com 6 luzes, mesas de pedra, cadeiras de junco, mochos e todos os accessorios pertencentes a um importante café.

Um grande telheiro de zinco ao lado do dito café.

AVISOS DIVERSOS

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de pequena familia ; no 3.º andar do predio n. 44 da rua Duque de Caxias, por cima desta typographia.

— COMPRA-SE uma casa terrea, nos bairros de Santo Antonio ou da Bôa-Vista, que tenha tres ou quatro quartos, duas salas, cozinha fóra e quintal em bom estado, cujo preço não exceda de 1:500$000 a 1:600$000 : a deixar carta nesta typographia sob as iniciaes Z. Z.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de molhados, preferindo-se portuguez : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 60.

— Roga-se ao Illm. Sr. Antonio Rodrigues da Silva o especial favor de dizer em que comarca ou freguezia é sito o engenho Brejo, visto haver uns poucos com este nome, e caso o dito senhor se ache nesta cidade, dizer onde póde ser procurado, para se lhe mostrar os documentos da posse do preto Alexandre. Informações para a rua do Imperador n. 29.

— Precisa-se de uma ama : na praça do Conde d'Eu n. 7.

— Manoel Ferreira da Silva Vianna, negociante na villa de Gamelleira, querendo prevenir duvidas futuras, faz publico que sendo-lhe devedor Procopio de Barros Wanderley de quantia superior á 300$000, e, estando sendo accionado, retirou-se de seu domicilio, que era no engenho Bom Successo, conduzindo os unicos bens que possue ; e como quer que possa promover venda de ditos bens, declara que ninguem negocie ditos bens, que estão sujeitos ao pagamento do annunciante, bem como do correspondente do mesmo.

Gamelleira, 16 de agosto de 1878.
Manoel Ferreira da Silva Vianna.

— O abaixo assignado, sendo chamado pelo Sr. Barão de Nazareth a comparecer em seu escriptorio á rua do Imperador n. 77, declara que não só o anno passado como este anno tem comparecido alli por muitas e diversas vezes, não tendo podido de fórma alguma chegar a um accordo sobre negocio de interesse reciproco. Engenho Canzanza, 8 de agosto de 1878.

Antonio Carneiro Rodrigues Campello

— Precisa-se alugar uma escrava de meia idade, ou um moleque ou menino de 12 a 14 annos, para vender na rua : na Capunga, rua da Ventura n. 21.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Precisa-se de um official de barbeiro, na rua do Imperador n. 69 : a tratar na mesma loja.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia : na rua do Apollo n. 22, 1º andar.

— O abaixo assignado declara que se acha em seu engenho Brejo um escravo velho de nome Alexandre, e quem se julgar com direito a elle, dirija-se ao dito engenho para lhe ser entregue, provando ser seu e pagando o annuncio. Recife, 17 de agosto de 1878.

Antonio Rodrigues da Silva.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para vender na rua : a tratar na rua do Progresso n. 7.

— Acha-se fugida a preta Ignacia, de idade de 50 annos, mais ou menos, cara larga e carrancuda, vista baixa, estatura regular, um pouco cheia do corpo, andar compassado, muito regrista, anda as vezes de arpelgatas, e além destes signaes torna-se muito conhecida porque soffreu e ainda soffre de alporcas, tendo frescas cicatrizes, e ainda inchação no pescoço e queixo : gratifica-se a quem a apprehender, na rua do Vigario n. 5, 1º andar.

— Toma-se 2 000$ a premio razoavel e prazo convencionado, assignando-se hypotheca de um predio de valor sufficiente : na rua do Cotovello n. 8.

— Aluga-se a casa n. 65 da rua da Palma, muito fresca e com boas accommodações para familia : a entender-se na rua da Imperatriz n. 49, 1º andar.

— Aluga-se uma casa terrea, sita á rua do Coronel Suassuna (antiga rua Augusta) n. 286, com 4 quartos, 2 salas e cozinha : a tratar na rua do Imperador n. 18.

— Alugam-se as casas seguintes : o sobrado de um andar com sotão, quintal e cacimba, á rua de Lomas Valentinas n. 27, por 25$000 ; o pavimento terreo do mesmo sobrado por 15$; o pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel por 30$; as casas ns. 34 e 36 á rua da Ventura, Porto do Lasserre, na Capunga, com banheiros, bons commodos para familia, e entrada por portões aos lados de ditas casas por 25$ cada uma ; a casa n. 19 no largo de Apipucos por 30$; a casa terrea á rua de S. João n. 77 por 10$, e o sobrado de um andar á rua da Guia n. 52 por 20$: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o 2.º andar e sotão da rua de S. Jorge n. 83, com commodo para familia, do lado do mar, com bonita vista, por commodo preço, está pintado e lavado : a tratar na praça da Boa-Vista n. 8, 1.º andar.

— Aluga-se o lado da frente do 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, muito proprio para escriptorio de dous advogados, constando de grande sala e grande alcova, forradas a papel e em bom asseio : a tratar na thesouraria das loterias.

— Alguma senhora casada ou viuva, que tenha um sotão com vista para a rua, e quizer alugar a uma familia de tres pessoas, que não tem meninos, ou mesmo metade da casa com separação de uma familia da outra, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, menos Forte do Mattos e Fóra de Portas, em outra qualquer rua, annuncie para ser procurada.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar, rua Direita n. 81, o 1º e o 2º andares, rua estreita do Rosario n. 22, e a loja do sobrado da rua de Hortas n. 70, todos em bom estado, na freguezia de Santo Antonio : a fallar na pateo do Paraizo n. 10.

— Alugam-se uma ama cozinheira: na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se duas escravas para o serviço: na rua do Livramento n. 15, loja de calçado.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme e lave com perfeição para duas pessoas: a tratar na rua da Amisade n. 6, em S. José do Manguinho.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 3042 com 4:000$, um inteiro n. 3127 com 800$, um quarto n. 2603 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (272.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 32.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (273.ª), que se extrahirá na quinta feira 22 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiaza.

AVISO

As acções entre irmãos que tem de correr com a ultima loteria da provincia deste mez, é a 274.ª, a qual está destinada para o dia 31 do corrente mez, e se faz o presente para não haver duvidas.

Recife, 19 de agosto de 1878.

Furto

Hontem, pelas 11 horas do dia, furtaram um cruzé de panno preto, na occasião em que estava exposto ao sol em cima de uma cadeira na calçada da casa n. 21 da rua do Capitão Lima, em Santo Amaro: pede-se a pessoa a quem for offerecido dito objecto, de apprehendel-o, que se gratificará com 10$000, ou mesmo dando informações certas.

Escravo fugido

Fugio no dia 9 do corrente, do engenho Dous Braços de Baixo, e embarcou no mesmo dia, na estação da Escada, com destino ao Recife, o moleque Manoel, com os signaes seguintes: preto, idade de 16 a 18 annos, estatura regular, cabeça pequena e redonda, rosto liso, olhos vivos, nariz um pouco chato, dentes alvos, bonitote, tem uma marca de verruga nas nadegas, e nas costas alguns signaes de castigo já antigos; levou calça de algodãozinho de listras, camisa parda de cretone e chapéo preto, pequeno, de feltro; é natural da comarca da Escada, engenho Barro Branco, e costuma intitular-se de forro: roga-se ás autoridades policiaes ou a quem quer que o apprehender, o obsequio de leva-lo ao dito engenho Dous Braços de Baixo, ou á rua do Bom Jesus n. 6, que serão generosamente recompensados.

Roseta perdida

Gratifica-se á pessoa que achou uma roseta de brilhante e que offereceu-a ao Sr. Ludgero, ourives, á rua das Larangeiras; pagando-se mesmo a importancia da venda, se esta já estiver feita: á rua Augusta n. 282.

ALUGA-SE

os andares 2º e 3º á rua do Barão da Victoria n. 23: a tratar na loja do mesmo predio.

Ao publico

O abaixo assignado vem pelo presente fazer sciente que ninguem faça negocio com o Sr. Joaquim Barbosa da Silva com os escravos seguintes: Joaquim, Gertrudes, Felizarda, Adriana, Isabel, pretos, por se acharem ditos escravos hypothecados em garantia de 1:800$, com todas as formalidades da lei. Imbé, da comarca de Bom Jardim, 16 de agosto de 1878.

Vicente Ferreira Barbosa Lêla.

Juventude

Lembro á illustre e actual presidencia, que não deixe de apresentar á assembléa geral de 25 do andante o meu digno consocio o illustre Sr. A. de Sá, por ser o unico que ahi encontro para o cargo de presidente, por ser moço intelligente e de grande idéa social, para continuo Pedrinho A. e G. de A. Augusto.

Um eleitor.

AGua Florida DE Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inesinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um prefume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar eé de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimentai omais delicoso de todos os perfumes.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, Jos. Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com

Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, rua da Ventura n. 22, com boa casa de vivenda para familia, com boa agua, tanque para banho, bomba de repucho, commodos para pretos e feitor, arvoredos de fructo e bom jardim: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35, e a chave na travessa da Ventura n. 3.

Criada

Precisa-se de uma criada para acompanhar uma criança em viagem para a Europa, prefere-se estrangeira: a tratar na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

Aviso

Estando-se procedendo ao inventario da finada D. Umbelina Rosa de Lima Pinho, escrivão Brito, convida-se aos credores a habilitarem-se no prazo de 3 dias.

Aviso e pedido

O abaixo assignado avisa aos senhores ladrões de cavallos que foram visitar os seus cercados, que todos os cavallos deste engenho se acham marcados com a letra P em ambos os quartos, e ao mesmo tempo pede ás autoridades policiaes e á particulares, queiram apprehender cavallos assim marcados, fazendo correr todas as despezas por sua conta. Engenho Massangana, do Cabo, 18 de agosto de 1878.—Paulino Pires Falcão.

A' CESTA FLORIDA

OLEO

IXORA BREONI

ED. PINAUD

PERFUMISTA

37, Boulevard de Strasbourg, 37

PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e ne composto di ingredientes untuôsas os mais preciosas. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as de um perfume entreniamente fino et delicado.

AOS SENHORES DE ENGENHO

E A TODAS AS ILLUSTRES FAMILIAS

O NOVO BAZAR DA MODA

81 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 81

Participa que novamente enriqueceu seus bastos mostradores com um novo e variado sortimento de fazendas, proprias tanto para senhoras, como para homens, e que tendo na maior consideração a crise porque estamos atravessando, resolveu vender pelo mais diminuto preço, como se vê pela seguinte nota, a saber:

Robe de chambre, de percale, para homem, promptos a vestir, a 4$500 e 5$000.

Um bonito sortimento de chapéos para senhora a 12$, 14$ e 16$.

Fustões brancos, tanto para vestidos, como para roupa de criança a 640 rs. o covado.

Golas e punhos bordados para senhora, gostos novos, a 2$ e 2$500.

Gravatas para senhora, muito bonitas, a 1$, 1$500 e 2$.

Peças de entremeios bordados a 640 rs. a peça.

Peças de bicos de linho, de todas as larguras e preços.

Patistes de côres para vestidos a 200 rs o covado.

Córtes de percalina fina com barra, para vestidos, a 4$.

Mariposas, bonitos padrões, a 380 rs. o covado.

Lãs para vestidos de 100, 140 e 200 rs. o covado

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Popelines de seda para vestido, muito bonitas, a 640, 800 e 1$. o covado.

Penteadores para senhora, tanto bordados como com pregas a 3$, 4$ e 5$.

Meias inglezas para senhora de 5$ a 12$ a duzia.

Ditas de fio de Escocia a 12$ a duzia.

Ditas de côres a 11$ a duzia.

Ditas ditas para crianças, um completo sortimento tanto em qualidades como em preços.

Ditas inglezas, para homem, muito boas, a 3$500, 4$200 e 5$ a duzia.

Ditas de côres a 4$800 e 6$ a duzia.

Saias bordadas para senhora a 3$.

Um completo sortimento de leques tanto para visitas, luto e noivados, que se vende de 2$ a 8$.

Ditos de madreperola, muito ricos, para noiva a 30$.

Jogos de fronhas bordadas para o mesmo effeito a 20$ e 30$.

Popelines de seda branca, para casamento, a 1$400, 1$600 e 1$800 o covado,

Camisas de cambraia de linho, bordada, para noivos, a 30$000

Capellas com véos a 12$.

Véos pretos de filó de seda, para missa, a 6$.

Luvas de torçal preto a 1$ o par.

Sahidas de baile, muito bonitas, a 6$, 7$, 8$ e 10$.

Cintos á princeza Leopoldina, objecto de gosto, a 4$.

Alpacas de uma só côr, para vestidos, a 640 rs. o covado.

Pannos de crochet para cadeiras e sofás. jogo de tres a 5$.

Camisas brancas para homem a 30$ a duzia.

Cortinados para janellas, um sortimento completo.

Chales de casimira para senhora, um sortimento completo, a 5$, 6$, 8$ e 10$.

Córtes de casimira de côr para calças a 4$, 5$ e 6$.

Casimiras inglezas para costumes, muito bonitas, a 3$200 o covado.

Bramante de linho, quatro larguras, a 2$ o metro.

Percalinas para vestido, a 240 rs. o covado.

Azulão para escravos a 380 rs. o covado.

Algodão de listras de 320 a 440 rs. o covado, o que ha de melhor.

Madapolões francezes, 20 varas, a 5$

Algodãozinho, 16 varas, a 3$600 e 4$ a peça, muito bom.

Toalhas para rosto a 4$ a duzia.

E muitos outros artigos, assim como tambem grande quantidade de retalhos de fazendas, que se liquida por todo preço.

Encarregam-se de executar qualquer obra para homem, como sejam calças, paletots e costumes, tudo á vontade do freguez e por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Queiram dignar-se vir certificar-se da verdade.

XAROPE E VINHO

DE QUINA FERRUGINOSOS

DE

GRIMAULT Y Cia

Philadelphia 1876 — Vienna 1873

Medicamentos tonicos, febrifugos, reparadores e reconstituintes.

Já faz muito tempo desde que os chimicos e sabios se esmeraram em achar uma combinação que os medicos desejavam ardentemente, e que lhes permittisse administrar concurrentemente o **Ferro**, principal elemento do nosso sangue, e a **Quina**, que é o medicamento tonico e febrifugo por excellencia.

Era reservado a MM. Grimault e Cª resolverem este problema, para a completa satisfação do Corpo medical, e apresental-o debaixo de fórma de Xarope ou de Vinho.

O Xarope é especialmente recommendado para as creanças e senhoras delicadas, o Vinho, preparado com vinho de Malaga, velho e generoso, é receitado com preferencia para os adultos.—Ambos contêm o **Phosphato de ferro**, que é o medicamento mais estimado entre os ferruginosos, e a **Quina amarella real**, a mais activa das quinas, por isso que encerra a maior quantidade de sulfato de quinina e principios tonicos.

Sempre se prescrevem o **Xarope** e o **Vinho de quina ferruginosos de Grimault e Cª** com o maior exito em todas as affecções devidas á **anemia** e **fraqueza do sangue**. —São *tonicos, febrifugos, reparadores* e *reconstituintes*, combatem a *atonia* do *estomago* e dos *intestinos*, quer provenha de *má alimentação, morada prolongada nos paizes quentes e humidos*, quer seja o resultado de *febres intermittentes* ou *agudas, diarrheas rebeldes*, ou *convalescenças depois de longas molestias*. — N'estes casos todos, e quando é mister despertar o *appetite*, prevenir os *accessos febris*, combater os *suores nocturnos*, restituir ao corpo enfermo os seus principios alterados ou perdidos, e restaurar as forças das *pessoas idosas, mulheres delicadas*, e *meninos debeis*, estas duas preparações obram ás maravilhas.

« É o **Xarope ferruginoso de Grimault** uma das melhores preparações pharmaceuticas, e um medicamento ferruginoso verdadeiramente scientifico; que alcança resultados muito mais promptos do que as mais preparações ferruginosas das pharmacopeias. Assim se acha resolvido o problema por muito tempo procurado: o administrar o ferro e a quina, estes dois agentes de notavel actividade, debaixo de uma fórma agradavel aos doentes. »

VICENT KLETZINSKI.

Professor de chimica, Perito nos Tribunaes, Chimico no Hospital imperial e real de Wieden (Austria).

« Sempre alcança os mais felizes resultados nos casos de *dyspepsia e chlorose, amenorrhea, hemorrhagia, leucorrhea, febre typhoida, diabete*, e todos os casos em que é necessario restaurar as forças do doente, e restituir ao sangue os seus principios alterados ou perdidos. »

Dr ARNAL,

Medico do Imperador.

« Tenho que lhe agradecer muito, caro Snr Grimault, por sua excellente preparação de ferro com quina; achei-me muito bem com o seu uso, tomando uma colherada entre as duas comidas, e tambem faço tenção de tornar a empregal-a. »

Dr Bao DE LARROQUE,

Cavalleiro da Legião de Honra.

« O Snr Ler...., de idade de quarenta annos, padecendo dyspepsia com debilidade, flatulencias do estomago, e vomitos frequentes, foi tratado com o **Xarope de quina ferruginoso**; passados quinze dias, já a melhora era sensivel, e voltavam as forças, o appetite e alegria. Depois de dois mezes, com o emprego d'este medicamento, o Snr Ler... era curado de todo.

(Bolletum geral de therapeutica de Paris.)

« Esta preparação, que permitte dar aos doentes dois medicamentos importantes, debaixo de uma forma agradavel, é summamente facil de digerir. »

Dr CHARRIER,

Chefe de clinica da Faculdade de Paris.

« Desde 1856, emprego com bom exito o **Xarope de quina ferruginoso de M. Grimault** e o considero como uma innovação mui feliz. »

Dr CHASSAIGNAC,

Cirurgião do Hospital de Lariboissière em Paris.

« Este medicamento, bem aceito pelos doentes, sempre me deo os resultados mais ventajosos que se podiam esperar dos dois elementos que formam a sua base. »

Dr HERVEZ DE CHÉGOIN,

Membro da Academia de Medicina de Paris.

« O seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de ferro, e sobretudo a facilidade com que os doentes mais delicados supportam esta preparação, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como attractivo. »

Dr MONOD,

Cirurgião dos Hospitaes de Paris.

Em Paris, casa GRIMAULT é Cia, 8, rue Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

XAROPE E MASSA

DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO

de **LAGASSE**, *Pharmacéutico em Bordeos.*

As pessoas, padecendo do peito, as que são acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção de voz, e Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos do pinho maritimo, concentrados no Xarope e na Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.

Cada frasco de Xarope tem o sello do Governo Francez.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS.—FRANCISCO Mª da SILVA & Cª.—FERREIRA MAIA & Cª.—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & Cª.—J. MAURER, KIRCHOFF Succr.—BARTHOLOMEO & Cª.—HERMES de SOUZA PEREIRA.—FIRMINO & FERREIRA.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA. QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

GOTTAS CONCENTRADAS

E. COUDRAY

PERFUMES DA MODA PARA LENÇOS

Estes perfumes reduzidos n'um pequeno volume são muito mais duradouros e mais suaves no lenço que todos os outros extractos de cheiros conhecidos até agora.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

AGUA DIVINA dita agua de saude.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da **America**.

Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da **Victoria, AMARAL NABUCO e Cª.**

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: **PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ**

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em **Vichy** com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DO ESTADO FRANCEZ

Os productos acima achão-se em *Pernambuco*, **HARISMENDY e LABILLE**, 9, rua do Commercio.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE CARDOZO & BRUNO

Rua do Barao do Triumpho, antiga do Brum n 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras*, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os **Defluxos, Constipações, Catharros**, etc.

Este **Xarope** *nunca fermenta.*—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:

Deposito no *Rio-de-Janeiro*, **T. DUPONCHELLE e Cª**, 102, rua de S. Pedro.

16,600 RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

A **Quina-Laroche** contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças e da energia, as affecções do estomago*, as *febres inveteradas*, etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia*, as *consequencias do parto*, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

Depositarios em *Pernambuco*: FERREIRA MAIA e Cª; ELIAS de MOURA e Cª; A. CAORS.

CARNE E QUINA

O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.

VINHO AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, essa é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, d'esses fortificantes por excellencia. « Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficacidade contra: **Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrheas, Enfermidades do estomago e dos intestinos, etc.** » *(Abeille médicale, Union médicale de Paris)*

« Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o **Vinho Aroud com Quina.** » Dr BERTULUS, prof.

XAROPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura AROUD

Depositarios em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e Cª.**

ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

OREZZA

Agua mineral Ferruginosa **acidulada** e a que contem mais *ferro* e mais *acido carbonico*

Esta **AGUA** é sem rival no tratamento das

GASTRALGIAS — FEBRES — CHLOROSIS — ANEMIA

e todas as doenças que teem por causa a

POBREZA DO SANGUE

SOCIEDADE CONCESSIONNARIA, nº 131, Boulevard Sébastopol, em PARIS.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Cª** e nas principaes pharmacias.

PÂTE PECTORALE DE GEORGE

Pharmacien d'Epinal (Vosges)

Muito efficaz contra as inflamações da garganta e do peito, **CONSTIPAÇÕES**, *Rouquidões, Aphonia* (extincção de voz) *Catharro agudo ou chronico, Asthma, Tosse convulsa, Grippe*, etc.

Medalhas de PRATA e OURO; Certificados dos mais distinctos Doutores; Relatorio da Academia de Industria, atestam da sua acção calmante em todas as irritações do tubo digestivo.

Depositarios em *Paris*, **REYNAL, Medico-Pharmco e Cª**, successores, 28, rua Taitbout.

Em *Pernambuco*: **J. ELIAS de MOURA e Cª;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Cª.**

MUTILADO

FLORISTA

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, faz-se qualquer trabalho de flores, tanto naturaes como artificiaes. Garante-se toda perfeição no trabalho e muita modicidade nos preços.

Nova casa de cabelleireiro

Pedro Carneiro, mui conhecido cabelleireiro d'esta cidade, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes, que mudou-se da rua do Cabugá para a rua Nova n. 30, onde tem aberto á concurrencia publica seu novo estabelecimento com pessoal habilitado a servir com gosto e precisão ás pessoas que já conhecem seus trabalhos como cabelleireiro e preparar com brevidade qualquer encommenda da sua arte, taes como: coques, tranças de cabello. etc., fazer penteados; pede a protecção e benevolencia do publico.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 1508 com a sorte de 200$000 e um quarto de n. 2681 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 38.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misricordia do Recife (273ª), que se extrahirá na quinta-feira 13 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Atendite et videte!!

Senhores! meus bons freguezes,
Dai-me um pouco de attenção,
Pois, hoje em verso pretendo
Fazer-vos a descripção,

De tudo não, que loucura,
Fora tanto pretender,
Mas, de muito boas cousas
Que a ninguem deve esquecer,

Quando quer com fino gosto
Uma mesa preparar,
Para um baile ou casamento
Reunião, lanche ou jantar;

Assim, pois, constante temos
Bom fiambre especial.
Salame azeitona, ervilha
E conservas sem igual,

Lagostas e peixe em latas,
Temos nós como ninguem,
Molho inglez, ovas, mostarda,
Recheias linguas tambem;

Frigideiras e siris
A bahiana preparados,
Peixes bons, apetitosos,
De escabeche ou ensopados.

Empadas se encontrão sempre,
De carne ou de camarão,
Suspiros, pasteis, mai-benta,
E fatias de milho,

Pão de lot, tarecos, tortas
Superfino bolo inglez
E muitas outras especies,....
Chá verde e preto, chinez;

Em doces o sortimento
Não tem, por certo rival,
Christalisados ou secos,
Francez ou nacional,

Finos vinhos e cerveja
Outras bebidas, licor,
De todas as marcas temos,
Sem termos competidor,

Por exemplo: Bordeaux, Rheno,
Champagnhe de cidra espumante
Madeira, Pomar e Porto
Chatreuse puro e brilhante,

Chateu la tite, la rose,
Bom champagnhe especial,
Cognac, vermouth, bitter
E cacau medicinal,

Old-Ton, cerveja Bass,
Noruega, Tivoli
Toda bebida se encontra
Até mesmo Parati,

Com luxo e apurado gosto,
Foi a casa preparada
E no trato os donos primam
A não desejar mais nada!

Assim, pois, qualquer senhora,
Mesmo de grande herarchia
Sem susto pode servir-se
Na nossa confeitaria,

Daquillo que o seu bom gosto
Pretender ou desejar;
E então ha de vir constante
A casa nos visitar;

E para ter a certeza
Da nossa casa, afamada,
Em gordas letras lera
O nome porque é chrismada:

Confeitaria Luso Brasileira de NUNES & C.

RUA DO IMPERADOR N. 14

— Aluga-se a [illegible] na travessa das Barreiras [illegible] a tratar na rua do Cotovello n. 25.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA DO BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos — Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Receberam novo sortimento de formas para assucar, pintadas e galvanisadas, de 32 a 36 pollegadas.

Rua do Brum n. 100 a 104

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber rodas de agua de diversos e tamanhos, obra superior

Rua do Brum n. 100 a 104.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber novo sortimento de machinas a vapor dos melhores fabricantes, tubolares e de um só tobo, de força de 4, 5, 6 e 10 cavallos, inglezas.

Rua do Brum n. 100 a 104.

Cyriaco fugio

Hontem desappareceu o escravo Cyriaco, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, cambeta das pernas, os dedos da mão direita aleijados, proveniente de um panaricio, crioulo, baixo e secco do corpo, trazendo a barba toda raspada e quasi sem dentes; levou camisa de baeta azul, chapéo de feltro velho, e em consequencia de se occupar na venda de flores em um taboleiro, costumava estar sempre no Mercado Publico: quem o pegar e leva-lo á rua Duque de Caxias n. 52, 1º andar, será recompensado.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que esté negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte: botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Larangeiras seletas

No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, próximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

Aluga-se

o 1º andar da casa n. 35 da rua do Queimado, muito proprio para escriptorio, ou mesmo officina de alfaiate, por ser muito no centro do commercio. preço commodo.

Loja

Os proprietarios da loja de fazendas á rua 1º Março n. 7 A, por conveniencia, vendem dita loja com fazendas ou sem ellas, á vontade dos pretendentes. cuja loja sendo localisada em um dos melhores pontos desta cidade, presta-se vantajosamente para qualquer negocio: a tratar na mesma loja.

Escravo fugido

Fugio na noite de 18 do corrente, o mulato Candido, de idade 30 annos, alto pouca barba, cabello cortado rente, calça de riscado, chapéo de couro, é natural de Itabaianna e á tempos esteve em Cabaceiras, onde foi matriculado, anda em companhia de um irmão; este mulato foi comprado ao Sr. Pedro Rodrigues da Assumpção, tem as pernas um pouco abertas e costuma andar de alpergatas, uma das pernas é um pouco esquecida por causa de uma queda de cavallo; consta andar no meio de retirantes, e pode passar por branco. Quem o pegar e entregar ao Sr. Manoel Azevedo de Andrade, á rua 1.º de Março n. 8 ou em Bom Jardim a Joaquim Gonçalves da Costa Lima Filho, será recompensado.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres [illegible], para vestidos, e vende-se a 500 [illegible] rua Duque de Caxias n. 47.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o xarope de jaramacarú composto em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*. por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue*. É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a incompatibilidade da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877. — *Dr. João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulcerosas acompanhadas de cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878. *Dr. Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como **a tosse, a dyspnêa e a expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

MUTILADO

COPEIRO

Quem tiver um bom e fiel copeiro de 14 a 16 annos, querendo alugal-o, se dará bom preço ou mesmo negocial-o: se quizer, no Caes do Apollo 69.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade: foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Padaria em Una

Aluga-se ou faz-se qualquer negocio, á vontade dos pretendentes, com uma casa com todos os utensilios de padaria, e bom forno, na rua Nova de Palmares, em Una n. 77, e tambem um terreno defronte da mesma padaria, com bastante fundo, tendo já alicerces para casa, e uma meia-agua; tambem faz-se qualquer permuta por predio nesta cidade: a tratar na rua Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 82. com o seu proprietario...

Para a festa

Aluga-se uma casa em Olinda, á rua Xavier Santa Rosa, n. 3, com duas salas, dous quartos e cosinha fóra. propria para quem precisar tomar banhos salgados, visto ficar perto do mar: a ver e tratar na mesma casa.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber completo sortimento de suas bem acreditadas moendas até 40 P., a melhor obra que aqui vem.

Rua do Brum n. 100 a 104.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, grossas e finas, bem cravadas, de superior qualidade.

Rua do Brum n. 100 a 104.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta, não se faz questão a ordenado, agradando. quem estiver nestas condições, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes C. J.

ATTENÇÃO

Traspassa-se o arrendamento da casa á rua do Capitão Lima n. 1, em Santo Amaro, toda forrada a papel, com agua, gaz e candeeiros, bom jardim e excellentes commodos para familia, pagando-se certas bemfeitorias. Na mesma casa vende-se diversos trastes em muito bom estado, por ter seu dono de retirar-se para fóra da provincia: a tratar de meio dia até 6 horas da tarde.

Custa crer, mas é verdade

Que um capitalista negociante, na villa de Bom Jardim comprasse nesta cidade em uma loja á rua do Queimado, uma factura de fazendas, em (5 de abril de 1877) sob condição de dinheiro, e até esta data ainda não se movesse a pagar!!!—Note-se que temos empregado o auxilio de amigos nossos e do mesmo senhor negociante, porém sem proveito!! o que nos obriga a recorrer á esse meio, deixando (desta vez) de publicar o seu nome para ainda sermos (macio) com o devedor—remisso.

Escrava fugida

No dia 6 de julho do corrente anno, fugio a escrava Francelina, de idade de 46 annos, cujos signaes são os seguintes: mulata, escura, pernas inchadas de erysipela, magra, cabellos crespos e soltos; é conhecida nesta cidade, por andar vendendo espanadores: roga-se ás autoridades ou a quem a apprehender, leval-a á rua do Visconde de Goyanna, n. 14, que será gratificado.

Resposta ao Maneta

Entendo o tal Maneta que *pagar metade das custas de uma* questão, é pagar ao autor da mesma questão para a não continuar.. Ah!.. oh!.. ah!.. quanto é ignorante e asno o tal Maneta.

Saiba pois o respeitavel publico, que tendo José da Silva Moraes tentado uma acção crime contra mim, e como para este fim houvesse despezas; bem como tendo diversos amigos meus e do mesmo Moraes feito cessar a dita acção fazendo uma accommodação, pagando cada um de nós metade das despezas havidas, em vista do que fui buscar 200$ em casa do defunto Custodio José Alves Guimarães (em poder de quem eu tinha 1:046$800) e disse: que era para pagar a metade das custas havidas nesta acção; e não que era para dar a Moraes, afim de elle se accommodar.

E' esta a pura verdade, e dando assim um adeus ao Maneta (não dos braços, mas sim dos dedos da mão que não é torta) e se Deus assim o marcou é porque algum defeito lhe achou.

Maneta pergunta-te este teu caro amigo, qual o motivo porque não te assignas nos annuncios que tens publicado, pois que a ser verdade o que dizes, devias devias petrificar o teu nome nos annuncios que tens publicado, e se assim não o fizeres para o futuro, eu recorrerei ao silencio, que é a unica resposta que se póde dar a incognitos que ora se assignam por Pedro A. V. ora por Ambrozio Forja Maneta, e estes só podem existir na academia dos burros em Fóra do Portas.

Eis o que tenho a dizer ao publico, e este, estou certo que ficará sabendo quem é esse tal Maneta.

Recife, 20 de agosto de 1878.

Narciso Augusto Pereira dos Santos

Attenção

O abaixo assignado participa ao respeitavel corpo commercial, que nesta data vendeu livre e desembaraçado ao Sr. Joaquim José da Silva Figueiredo o seu estabelecimento de molhados, sito á rua de Gervasio Pires n. 40.

Recife, 13 de agosto de 1878.

Antonio Pacheco da Silva.

Aluga-se

O segundo andar ou o 3.º do predio n. 59, á rua Duque de Caxias: á tratar na loja.

Gratificação de 300$

Fugiram no dia 5 do corrente mez, do lugar Pirauhá, da comarca do Ingá, na provincia da Parahyba, os escravos seguintes:

Benedicto, pardo, altura regular, cheio do corpo, cabellos carapinhos e desandados, olhos castanhos escuros, nariz e bocca regulares, dentes perfeitos, barba quasi nenhuma, uma cicatriz bem visivel em um do lado direito do rosto, tomando quasi todo o lado, uma mancha de cabellos brancos na frente da cabeça, mãos regulares e pés grossos, entende alguma cousa de carapina, e conduzio alguma ferramenta, tem a idade de 29 annos.

Luiz, côr preta, 35 annos de idade, cabellos carapinhos, olhos pretos, nariz e bocca regulares, bem barbado, rosto descarnado, altura um tanto baixa, pés e mãos regulares. Suppõe-se que estes escravos tenham seguido para as partes do norte, no lugar Umbuzeiro, onde tem elles parentes, ou mesmo para a provincia de Pernambuco: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de ditos escravos, e serem entregues no mencionado lugar ao abaixo assignado, que gratifica com 300$000 por ambos.

Manoel Correia da Veiga.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade: na taverna n. 23 do largo do Mercado.

Criado

Na rua do Commercio n. 13, precisa-se de um criado.

Agrimensura

O agrimensor José Soares Pinto Correia, offerece-se para fazer demarcações e mais trabalhos relativos á sua arte: na rua do Crespo, loja n. 6.

Ao publico

O Sr. José Affonso Ferreira Barros, deixou de ser empregado da liquidação do espolio do finado commendador José Jacon o Tasso.

COMPRAS

Compra-se

ouro em moedas e em obras velhas, na rua do Marquez de Olinda n. 58. loja.

VENDAS

Cal de Lisboa

vinda pelo ultimo vapor, vendem Oliveira Filhos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Vende-se uma casa em chão proprio, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, cacimba e bom quintal, sita á rua do Cotovello n. 17: a tratar junto na de n. 25.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Lanternas magicas

Grandes e pequenas, com vistas de movimento: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

— Vende-se ou arrenda-se os dous armazens da rua nova de Santa Rita ns. 9 e 11: a tratar na rua de Paulino Camara n. 7. Na mesma casa precisa-se alugar duas pretas para vender na rua.

Pechicha sem rival

N. 20

Superior panno para saias, com 2 varas de largura, metro e meio dá uma saia, a 1$000 o metro.

Esguião muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça.

Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, a 3 500 uma,

Aberturas de linho para camisas, a 5$500 a duzia ou 500 rs uma.

Camisas brancas, francezas, a 18$000 a duzia ou 1$500 uma.

Ditas de meia, a 1$000 uma.

Malas de couro e lona, proprias para viagem, vende-se por metade de seu valor, por terem um pequeno toque de avaria.

Como sempre continuam a vender barato,

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

Tinta pernambucana

Esta tinta a que denominamos — Tinta Pernambucana — tem sobre as demais á venda no commercio as seguintes vantagens: grandes fluidos, longa duração e inalterabilidade na côr e na qualidade.

Dessas vantagens resulta prestar-se ella perfeitamente para todos os misteres do commercio e das repartições publicas, porque não atacando as pennas de aço, não acarreta elementos de corrupção para o papel ou pergaminho, nos quaes fica indelevel a escripta por todo tempo.

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

UNICO DEPOSITO

No Bazar Victoria, rua Nova n. 2

Pernambuco.

— Vende-se uma preta escrava, de 26 annos, que cozinha, engomma e faz mais todo o serviço de casa, de boa figura e boa conducta: no pateo de S. Pedro n. 26.

— Vende-se o sobrado de dous andares e sotão n. 36 á rua do Visconde de Inhaúma (outr'ora rua do Rangel), em chão proprio, tendo o mesmo sobrado bom quintal murado, e em cada um dos pavimentos 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, e no sotão um grande quarto para dormida, alem de outras accommodações, tem a frente para o nascente e é muito fresco por não ter outros sobrados defronte que o privem da ventilação; acha-se todo concertado, caiado e pintado, rendendo todo o predio 972$000 annuaes, já tendo rendido mais: a tratar no 2º andar do sobrado n. 28 á rua da Imperatriz, em qualquer dia, das 7 ás 10 horas da manhã.

— Vende-se um sitio nos Afogados, contendo 40 pés de coqueiros e outros arvoredos, uma planta de capim e viveiro de peixe; vende-se por preço commodo: a tratar nos Afogados, taverna de José Progresso.

SEMPRE O 43 !

A 400 réis o covado

O que chegou ?

Um lindo e variado sortimento de Zéfire de lã, fazenda nova, muito usada hoje na Europa.

Pede-se ás Exmas. familias queiram mandar ver amostras ou mandar buscar a fazenda.

Só o 43 pode vender por preço modico, porque recebeu grande quantidade.

AO 43, RUA DUQUE DE CAXIAS

A ella emquanto é tempo !

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Vende-se

o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada : para informar e tratar na rua da Praia ns. 53 e 63.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte :

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma. Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes : papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas, a 80 rs o carretel : caixas com colchetes, a 60 rs. ; cordão para vestidos, a 20 rs. a peça ; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs. ; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma ; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs. uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs. ; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs o covado : na rua Duque de Caxias n. 43.

Rapé

Na loja que foi de Manoel da Cesta, vende-se as seguintes qualidades de rapé : rolão francez, dito da Bahia, gasse fino e grosso, Paulo Cordeiro, Meuron e princeza, da Bahia : á rua larga do Rosario n. 38.

Mudou-se o tempo

RUA 1.º DE MARÇO N. 21.

Quem duvidar, faça experiencia

Costumes de casemiras de côres, para meninos, a 16$, 18$ e 20.

Sobretudos e capas de diversas casemiras, com golas de velludo, proprias para quem tiver frio ou não quizer molhar-se, de 30$ a 40$.

Bramante de linho fino e largo, a 800 réis a vara.

Fazendas proprias para vestidos de luto, desde 400 rs. até 1$ o covado.

Toalhas para rosto, duzia 3$500 e 4$000.

Mantinhas de seda, de diversos gostos, para senhoras, 2$ e 5$.

Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$ a 30$.

Redes francezas, de diversas côres, de 14 a 20$.

Completo sortimento de roupas feitas, para homens e meninos.

Além disso aceitam encommendas de roupa por medida, para o que tem um bonito sortimento de casemiras pretas e de côres.

Não se enganem ; é na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., á rua 1.º de Março n. 21, junto á loja de bilhetes das loterias.

Fumo em folha

Vende-se superior fumo da Bahia, desde o patente fino até a 3ª sorte, a preços reduzidos : no armazem da rua da Madre de Deus numero 21.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, de superior qualidade, o litro a 2$.

Feijão

Vende-se para acabar saccos com feijão mulatinho e rajado a 8$ e a 10$, com 12 cuias cada sacco : na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defronte do hospital da ordem terceira de S. Francisco.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Batistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Maripozas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$000.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ (são de 10$).
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$200.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

O Barateiro

Não tem rival

Rua 1º de Março n. 1

Os proprietarios deste bem acreditado estabelecimento, teem resolvido fazer grandes reducções nos preços de suas fazendas, pelo que convidam aos seus numerosos freguezes para aproveitarem o ensejo, de comprar barato, e por pouco dinheiro.

Gorgorões de côres, para vestidos, a 700 e 800 rs. o covado.

Alpacas de côres, com listras e de quadros, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Popelines de linho a 400 rs, o covado.

Ditas de dito e seda, gostos especiaes, a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado.

Batistes de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cretones para vestidos, gostos novos, a 360, 400 e 440 rs o covado.

Chitas percales, finas, a 300 e 320 rs. o covado.

Cretones para cobertas a 700 rs. o covado.

Punhos e collarinhos para senhoras, ultimo gosto, a 2$, 2$500 e 4$000. São os mais modernos.

Gravatas para senhoras, ultima moda, para todos os preços.

Nanzuck de côres, para vestidos, a 400 rs o covado.

Mariposas de côres a 300 e 400 rs. o covado.

Ditas brancas, lindos desenhos, a 400 e 440 rs. o covado.

Fustões acolchoados, que lindo sortimento ! a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Espartilhos um, 5$000

Ditos com couraça, 7$000.

Lãs com quadrinhos e listras, largura 3,2 palmos, a 600 rs. o covado.

Bramante de algodão, 4 larguras, 1$500 a vara.

Dito de linho, com 10 palmos de largura, a 2$500.

Dito francez, superior, a 3$ a vara.

Cambraia Victoria, 8 1/2 varas, a 3$500 a peça.

Toalhas felpudas a 6$ e 10$000 a duzia.

Ditas para banho a 24$000 a duzia.

Babadinhos e entre-meios bordados, para barato preço. Estão-se acabando.

Cantão, alpaca, lã, princeta preta, tudo proprio para luto, e vendemos barato

Camisas de meia de 12$ a 24$000.

Colchas para cama, de 3$ a 7$000.

Camisas de cretone, que bonito sortimento ! Nos preços não ha rival

Ditas brancas, de algodão, a 28$000 a duzia.

Ditas de linho, com collarinhos e sem elles, de 48$ a 60$000 a duzia.

Punhos e collarinhos, para homens, sortimento completo.

Chales de casemira a 5$, 8$ e 11$000.

Lenços, temos um completo sortimento, e que vendemos por preços baratos.

Bretanha de linho.

Esguião de dito, superior qualidade.

Merinó preto trançado, a 3$000 o covado.

Redes de fio, as melhores que ha, a 17$ e 18$000.

Além destes artigos, temos outros, que vendemos muito barato. Aproveitem, antes que se acabem.

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

— VENDE-SE a casa da rua d'Aurora n. 59, contigua á secretaria da policia, com a face principal para o Canal de Riachuelo, e lateral para a rua d'Aurora. Esta casa, que possúe um elegante jardim, consta do andar terreo, andar superior e sotão, além de convenientes dependencias para accommodação de criados e misteres de uma grande familia. A sua posição, solidez de construcção e geral conforto a tornam recommendavel como uma das melhores d'esta cidade. Os pretendentes podem ir examinal-a das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, podendo sobre as condições da venda procurar entender-se com o seu proprietario á rua do Marquez d'Olinda, armazem n. 19.

Mendes. Lobo & C.

Logistas importadores

Rua da Cadeia do Recife n. 32

Sortimento de modas e fazendas finas, em todos os artigos.

Deposito de fazendas de algodão, nacionaes e estrangeiras, para roupa de escravos ; preços reduzidos.

OLHEM SEMPRE PARA

O 59

LOJA DOS BARATEIROS

A' RUA DUQUE DE CAXIAS

LEIAM ! LEIAM !

Bonitos sortimentos de popelines de linho e linho te seda que vendemos a 200, 320 e 400 rs. !

Que importante escolha de ditas de seda pura a 500, 700 e 800 rs. ; á ellas !

Superiores grós preto a 2$400 o covado.

Gorgorão, verdadeiro de Lion, a 3$800 o dito ; sempre custou 8$000 ! !

Setim Macáo, de côres, a 1$500 !

Popelines branca, de seda, propria para noivas, a 800 rs. ; admirem !

Fustões pardos ; que excellente fazendo para vestidos, muito largo, a 600 rs. o covado.

Esplendido sortimento de nanzuks e chitas claras, a 220 rs. ; é bom verem.

Maripozas parisienses, côres finas, a 360 rs.

Cretones superiores para camisas e vestidos, a 240 rs.

Ditos suissos e hamburguezes, a 320 e 360.

Toalhas felpudas, grandes, a 6$500 a duzia.

Lenços abainhados, em lindas caixas, 1$500 a duzia.

Meias inglezas, para homem, a 5$000 a duzia ; é pechincha.

Camisas brancas e de côres, francezas e inglezas, para todos os preços.

Brim branco, finissimo, a 1$500 a vara.

Bramante d'algodão a 440 rs. a vara ; é barato.

Brim pardo, superior, a 400 rs. o covado.

Dito Angola, muito fino, a 440 rs. o covado.

Ricos chales de lã, a 1$500 um.

Ditos de casemira, a 5$000 ; são lindos.

Magnificos fichus, a 2$500 e 3$000.

Fazendas pretas para luto, merinó preto, fino, a 2$000 e 2$800, princetas e lãs.

Casemiras pretas, superiores, a 2$000 o covado.

Ditas de côres, para costumes, a 2$ o covado.

Ditas inglezas, a 2$000 o corte !

Madapolão francez, finissimo a 4$200 a peça.

O 59—Rua Duque de Caxias—n 59

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Liquidação

DA

Loja da rua Duque de Caxias n. 55

Vendem-se todas as fazendas existentes neste estabelecimento, por muito menos preço que o seu valor, só com o fim de fazer uma real liquidação, assim como de grande sortimento de roupas feitas, tanto de casemira como de panno, alpacas, brins, etc, e grande quantidade de camisas brancas com peitos de linho e ditas de cretones de côres, que tudo isto se venderá muito barato com o fim acima dito, e tambem vende-se a

ARMAÇÃO

com todos os utensilios existentes no mesmo estabelecimento, e traspassa-se o arrendamento do predio ao comprador, sendo o predio de um andar e sotão com todas as commodidades para familia, tendo agua da companhia do Beberibe encanada até a cosinha e gaz tambem encanado em todo o predio, isto a tratar no mesmo estabelecimento.

Mudou-se o tempo

Incontestavelmente a loja de JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C

Rua 1.º de Março n.º 21

E' uma das mais bem sortidas, das que mais novidades recebe, e, sobretudo, das que vende mais barato ; se duvidam, façam favor de ler, além do annuncio que vai n'outra parte, mais o seguinte :

Lindissimos chambres para homens e senhoras, de 5$ a 10$.

Tapete com 6 palmos de largura, para forro de salas, a 1$200 o covado

Panno de quadros de côres, para mesas, a 1$600 o covado.

Colchas de lã, a 10$.

Ditas, ricamente bordadas, a 20$.

Alpaca branca assetinada, para vestidos, a 1$ o covado.

Camisas de linho, de diversas qualidades e de todos os numeros ; preços sem competencia.

Ricos cueiros bordados a setim e ouro, proprios para baptisados ; é obra de muito gosto.

Enxovaes completos, para baptisados, a 12$ e 20$.

Pannos de crochet, para sofá e cadeiras ; preços resumidos.

Olhem que é na rua 1.º de março n. 21, junto á que vende bilhetes das loterias.

Attenção

AS COSTUREIRAS

Ha na rua 24 de Maio, n. 6, para vender-se uma machina de costura do muito acreditado fabricante —Singer— em perfeito estado : quem a pretender, dirija-se ao lugar indicado, que achará com quem tratar.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende-se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

Vapor

Vende-se uma machina a vapor, da força de oito cavallos : no caes do Capibaribe n. 38.

Casacas de panno fino

Vende-se e aluga-se por preços muito commodos : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Attendendo ás circumstancias da época resolveram vender suas fazendas menos 10 % que outro qualquer e para que sejam :

Batistes, sortimento novo, a 200, 240 e 320 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 240, 280 320 e 360 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 360, 400 e 420 rs. o covado.

Maripozas, lindos padrões, a 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas Jaynes, lisas e com listras, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado ; bonitos padrões.

Completo sortimento de popelines, de 200 a 800 rs o covado.

Madapolões, diversas marcas, de 4$500 a 8$000 a peça.

Panno de linho para ceroulas, de 500 a 800 rs. a vara.

Creguela pura, peça com 30 varas, a 12$000 ou 500 rs. a vara.

Cortes de casemira, a 4$000 um.

Casemira, de côr para paletot, a 3$000 o covado.

Dita de dita, propria para costumes, a 2$200 o covado.

Cobertas forradas, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Ditas duas vistas, a 4$000

Ditas de Damasco. a 4$000.

Superiores cobertas de duas vistas, a 2$500 e 3$000.

Colchas de fustão, a 3$000.

Panno para mesa, a 3$000 o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

E outros artigos como sejam : punhos, collarinhos, gravatas, meias, para homens e senhoras.

Almeida & Campos

N. 20— Rua do Crespo — N. 20

Cadeiras de Vienna d'Austria

Vende-se mobilias envergadas, pretas e brancas e tambem cadeiras avulsas, por preços commodos : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem.

Aos Srs. padeiros

Farinha de Trieste

Vende-se farinha de trigo nova, chegada ultimamente de Triesta, das seguintes qualidades ; Concordia, Panonia e Luiza Buda Pesth, em porções á vontade do comprador, por preços muito commodos : a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem.

Milho

No largo da Santa Cruz n. 16, vende-se milho miudo, o kilo a 90 rs., e em caixas a 400, 440 e 480 rs.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha ; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores, acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha : mandam-se amostras em casa dos pretendentes : na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Espartilhos couraça

Novo sortimento de espartilhos de n'ho, couraça, e bordados ns. 48 a 66.

De lã

Meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres, de lã.

Camisas de flanella e de meia de lã.

Ceroulas de lã, luvas de lã : vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A 100 réis

Sabonetes a 100 réis cada um, ou 300 réis cada uma caixinha com 3 sabonetes : vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n 2.

CHA VERDE E PRETO DE MUITO BOA QUALIDADE

Rapé francez

Fumo caporal e perfumaria ingleza e franceza : vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradouro, podendo qualquer pessoa applical-o ; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Milho e farinha de mandioca

de superior qualidade, vende-se no largo do Mercado n. 9, por menos do que em outra qualquer parte.

Terreno a 1$ o palmo

Vende-se um terreno com 450 palmos de frente e 300 ditos, pouco mais ou menos, de fundo, em Beberibe de Baixo. rua dos Clerigos ; a tratar na rua do Imperador n. 18.

— Vende-se a taverna da rua da Ponte-Velha n. 1.

— VENDE-SE a taverna da Encruzilhada de Belém n. 5, com poucos fundos : a tratar na mesma.

— Vende-se rolos de lenha de mangueira, cajueiro e outras arvores, proprios para padaria ou olaria : a tratar na rua de Marcilio Dias n. 25, loja.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo. evaporarção ou cozimentoo tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer desses apparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno ; mandar sental-os, ensinar seu trabalho, responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos ; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia : poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

DE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qualquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Delofire.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas :

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordados, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

MUTILADO

VARIEDADE

O navio

(Conclusão)

O navio é o machinismo mais complicado e perfeito de quanto são proprios a exaltar e engrandecer o genio do homem. E assim devia ser uma vez que elle lhe confia as maiores riquezas e a riqueza maior de todas—a sua propria vida.

Com effeito, quantos valores e quantas vidas conduz em suas entranhas um dos navios de agora, levando-as aos confins do mundo, rasgando com a sua quilha os circulos maximos do globo?

E' elle o sybolo mais perfeito da mobilidade e inconstancia da vida humana. Caminhando, abre com a prôa um novo horisonte, para o fechar com a pôpa; centro movel de um immenso circulo variavel, pequeno mundo fluctuando á mercê das vagas, ponto perdido na amplidão dos mares, o navio é uma entidade completa, que tem, por assim dizer, uma vida propria, com acções boas e más, com um *berço* e uma sepultura.

O quadro do viver intimo de bordo, emoldurado pelas amuradas de um navio, offerece assumpto para largos estudos e profundas reflexões philosophicas

Um navio é uma nação Debaixo do ponto de vista do direito internacional representa uma exterritoriedade do Estado cuja bandeira desfralda.

Este direito reconhecido por todos os povos civilisados, põe a entidade *navio* fóra da jurisdicção de qualquer paiz onde se ache, levando comsigo, através dos mares e percorrendo os mundos, o seu codigo e a sua autonomia.

E, por isso tambem, por qualquer falta commettida em mares estranhos, seja de etiqueta ou atacando os direitos alheios, responde o Estado a que elle pertence. Um navio é uma nação.

Se o olharmos pelas relações que se dão entre as centenas de individuos que vivem nelle, não podemos deixar de notar a bordo, entre aquella pequena familia, todas as paixões, todos os sentimentos e todas as tendencias que a philosophia descobre e critica nas sociedades.

* * *

O commandante é um rei.

Póde ser um tyranno se, despresando as leis regulamentares, se guia por tendencias e paixões, mais ou menos despoticas, segundo a sua educação ignorante ou sabia.

Quando, porém, governa com as leis é o monarcha, respeitado de um povo livre e constitucional, com todas as vantagens, attribuições e responsabilidades inherentes á sua qualidades e deveres.

Para a parte administrativa tem o seu conselho financial, responsavel, a que preside, composto de mais dous officiaes e o commissario.

Na politica e em outros assumptos importantes póde ouvir um conselho de Estado, composto de todos ou parte dos officiaes de bordo.

Em casos de mais gravidade e alcance, sendo preciso desenvolver a maxima força e destreza, jogar a sorte da sua bandeira e povo, póde appellar para a grande massa da nação, composta de todas as praças de bordo, proclamando em parada, como faria o chefe de um Estado, em casos de angustiosas complicações.

O commandante é um rei.

* * *

A guarnição é um povo.

Um povo com as differentes camadas sociaes, com os grandes, com os medios, com a arraia miuda.

Alli ha de tudo: ignorantes e sabios, grandes e pequenos, soberbos e humildes, valentes e poltrões.

Os officiaes formam a nobreza e a côrte, o mestre, os guardiães, os artifices e mais empregados subalternos, constituem a classe media, a burguezia daquella grande familia; a marinhagem e mais praças de pret compõem o numero e qualidade da gente miuda, são os proletarios.

As paixões e os interesses dão lugar a conflictos de toda a especie.

Se o navio é grande, se tem uma guarnição numerosa, vive-se bem a bordo, as sympathias formam grupos e cream amisades, que duram sempre, ou formam-se odios tão entranhados, que nunca mais acabam

Ha poetas, escriptores, musicos e artistas, emfim todos os ramos de saber e actividade humana tem a bordo cultores enthusiastas.

A vida gasta-se então sem graves transtornos e o bem estar da grande maioria como que allivia em todos o peso do trabalho e dissipa a hypocondria, que vem do isolamento.

Outras vezes um máo rei e um máo governo exaltam por tal forma as paixões humanas, já comprimidas pela obediencia incondicional, pelo afastamento e convenio dos amigos e pelo rigor impolitico dos que mandam, que põe esta pequena nação agitada, em desordem e até revolta

A bordo criam-se amisades tão solidas, tão duradouras como a vida, e formam-se antipathias, que chegam além da morte.

Lutar, sempre lutar!

Por um lado os elementos soltos parecem concertar-se ás vezes para destruirem de um só impeto todo aquelle complicado machinismo, objecto de tamanhos cuidados do homem, arca santa a cuja sorte confiamos a fortuna e a vida; pelo outro, a bordo, no viver intimo daquella familia, as paixões mais exaltadas a perturbarem a quietação e socego de que precisa o marinheiro, para soffrer a dureza do seu trabalho e combater as saudades da familia e dos amigos. Lutar, sempre lutar.

ALFREDO MAIA.

A Terra de Fogo

Lê-se no *Jornal des Voyages*:

« Ao sul do cabo Froward destacam-se altas terras, todas cobertas de neve: são ilhas selvagens que terminam a parte meridional do continente americano e formam o temivel cabo d'Horn.

« A mais extensa dessas ilhas é a chamada Terra de Fogo, vasta região povoada de densas florestas virgens, e sómente habitada por algumas familias de ichtyóphagos.

« O céo é sempre embaciado e nebuloso, e o clima igual ao das mais frias regiões do norte da Europa.

« Caminha-se nessa ilha com muita difficuldade, agarrando-se aos ramos das arvores, por entre florestas de idade immemorial, e sobre um solo completamente atravancado de arvores cahidas, e coberto de destroços da vegetação, que os seculos accumularam sobre elle, fazendo-o quasi desapparecer...

« O lichen, a sombra perpetua desses bosques, adquirio um prodigioso desenvolvimento; e debaixo das espessas camadas desta triste herva pardacenta, tudo se occulta e se confunde!

« Essa natureza, que parece dormir o somno da primeira idade, que nada anima, que nada perturba, nem o gorgeio da ave, o zumbido do insecto, nem mesmo o ruido do vento sobre as folhas de suas innumeras arvores, apresenta durante os dias sombrios do inverno aspectos singularmente sinistros! A solidão profunda e o silencio tumular que reina por toda parte confrangem a alma e apertam o coração!

« As costas do sul da Terra de Fogo, sempre varridas por continuas lufadas de neve e pelos medonhos ventos do largo, estão completamente nuas.

« As ilhas mais austeras do grupo, entre ellas a que forma o cabo d'Horn, são grandes rochedos escalvados, sempre batidos por enormes vagalhões de mar, e inteiramente abandonados aos penguins e ás phócas.

« Temiveis rochedos esses, que o mais ousado lobo do mar não se atreve a encarar sem tremer!

« A extremidade occidental do estreito de Magalhães tem por margens—de um lado a terra da Desolação e do outro a de Guilherme IV.

« Esta ultima região é toda montanhosa e coberta de densas mattas, onde reina sempre a mesma vegetação, a mesma folhagem emmaranhada e impenetravel.

« Depois de longas e difficeis excursões venatorias neste paiz, encontramos, em uma manhã triste de inverno, o que não procuravamos nem imaginavamos encontrar: uma familia de indigenas em um estado de completa e ideal selvageria!

« A scena passava-se sob as ramagens de um bosque e ás bordas de uma sombria lagoa, onde sem duvida alguma, nenhum europeu ousou penetrar antes de nós.

Desde algum tempo, a presença, desses selvagens nos havia sido revelada pelo ruido insolito de vozes de um metal desconhecido.

« Embrenhando-nos vagarosamente e sem barulho, e occultando-nos, tanto quanto pudemos, com as espessas ramagens das arvores a que nos apegavamos, conseguimos chegar perto delles,

« Que espectaculo de horrenda novidade patenteou-se aos nossos olhos!

« Uns sentados, outros acocorados e alguns empoleirados nos galhos das arvores, estavam os membros dessa familia tomando o seu alimento matinal, com uma voracidade digna de animaes famintos! Alguns horrendos cães, que felizmente não nos haviam presentido, comiam, a seus pés, os restos que lhes lançavam de tão singular alimento, cuja qualidade procuramos conhecer, sem que elles descem comnosco.

Constava a parte solida desse extraordinario almoço de diversos mariscos apanhados na lagôa, e de alguns penguins que os selvagens dilaceravam com os dentes sem se darem ao trabalho de cozinhal-os ao fogo; e entre elles havia algumas mulheres, de aspecto repulsivo, que, esfomeadas, nem as pennas da ave se davam ao trabalho de arrancar

« Não tentaremos pintar o pasmo, o terror, que se apoderou desta familia com a nossa brusca apparição. Gestos desordenados, gritos medonhos, semelhantes aos dos macacos em furia, eis como nos manifestaram a sua surpreza; e logo em seguida, em menos tempo do que é preciso para escrever, internaram-se pelo mato e desappareceram, uivando ameaças.

« Sem grande trabalho encontramol-os, e procuramos approximar-nos dos fugitivos, servindo-nos do mesmo expediente já por nós empregado com os seus semelhantes da bahia de S. Nicoláo, isto é, offerecendo-lhes pão, biscoutos, etc. Não se fizeram rogar; immediatamente fomos cercados, examinados, e apalpados com muita curiosidade; e, com gestos grotescos, mostravam-se admirados de nos verem tão ridiculamente vestidos...

« Como quasi sempre acontece, entre os povos de raças inferiores, onde não ha cruzamento, tinham estes indigenas as cabeças quadradas e magras, e todas talhadas pelo mesmo molde.

« Seus cabellos, de um escuro avermelhado, cahiam compridos sobre as costas; emquanto que eram curtos e eriçados, em forma de topete, na frente e alto da cabeça.

« Mantas de pelles cobertas de longos pellos, lançadas sobre os hombros, compunham o seu unico vestuario.

« Nem a intensidade do frio, nem o mais pequenino sentimento de pudor os obrigava a cobrir o corpo nojento, amarellado e todo untado de azeite de peixe!

« As pirogas, de que serviam-se na pesca, eram feitas de taboas grosseiramente aplainadas e muito mal ajustadas.

« Dentro de uma dellas encontramos redes tecidas com filamentos de junco bravio, facas de osso, modelo da idade de pedra, ovos de penguins e flechas. Um estranho embrulho, que tentavam occultar-nos, despertou a nossa curiosidade; quando, porém, estendiamos as mãos para examinal-o, algumas mulheres se lançaram sobre nós, dando gritos selvagens e ameaçadores... Vimos que eram duas criancinhas de peito que dormiam, envolvidas em pelles de raposa; e notamos que estas mãis, embora selvagens, possuiam no coração o mesmo grão de amor que todos os outros animaes da creação: o que as tornou menos repugnantes aos nossos olhos. »

N. D'ABREU.

O voto das mulheres

Manon é rica. A fortuna recompensou-lhe a perseverança e a habilidade. O velho amo, de quem cuidava quando atacado do rheumatismo, sem todavia esquecer de entreter a enfermidade por seus talentos cullinarios, deixara-lhe um bom legado, que ella soube augmentar. Retirára-se para uma dessas cidades da costa, procuradas pela aristocracia para banhos de mar, e pela gente pretenciosa só para acompanhar a aristocracia, Bath, Cheltenham ou Brighton.

Alli fundou um pequeno estabelecimento, que se transformou, debaixo de sua direcção intelligente, em uma hospedaria comoda e bem frequentada.

Manon tem, pois, uma casa de sua propriedade; paga a taxa dos pobres, a taxa das casas, a taxa das igrejas, a taxa do condado, o *incometax* e todas as taxas que deram a John Bull o direito de apregoar-se altivamente o povo mais sobrecarregado de impostos da terra, emquanto a tolice franceza não lhe roubou semelhante honra.

Manon é, por conseguinte, eleitora municipal, nos termos do acto do parlamento, que conferio o eleitorado municipal ás mulheres que são chefes de familia sem ter marido; e não seria ella quem deixasse de usar dos seus direitos. Nas ultimas eleições descontente da illuminação publica e da conservação das calçadas declarou guerra ao chefe da municipalidade; emprestou suas salas para uma reunião preparatoria; fallou, votou e fez votar contra a municipalidade; póde conseguintemente reivindicar sua parte na derrota dos edis negligentes.

Por isso não lhe faltam honras. Os membros do directorio conservador cumprimentam-a, apenas a avistam de longe, como uma influencia que convém poupar. O arcediago visitou a e comprimentou-a por seu zelo a favor da boa causa e sua dedicação á igreja.

Foi eleita unanimemente para o conselho dos fabriqueiros, onde senta-se ao lado de um coronel reformado e de um baronete, e onde exerce a influencia que sempre anda unida a uma bolsa bem recheada e que se abre facilmente. Bastava-lhe dizer só uma palavra para ser eleita para o directorio administrativo das escola publicas; mas sua modestia inspirára-lhe legitimos escrupulos a respeito da pureza de sua orthographia, a ella declinou dos votos que lhe eram offerecidos.

Rica, considerada, influente, e que mais falta a Manon para ser feliz? Entretanto ella não está satisfeita. Um verme roedor envenena toda essa prosperidade. Ser eleitora municipal, é certamente agradavel, e póde mesmo trazer tal ou qual vantagem; mas nem sempre ha uma municipalidade indolente que derrubar. De mais, o que valem mesquinhas questões de edilidade comparativamente ás grandes questões que o parlamento agita, e que dividem a nação? Ser eleitora politica, isso sim, seria uma cousa bonita, e que poderia mesmo ser lucrativa.

Que prazer se um dia se pudesse ler no *Times*, sob a rubrica—Reunião eleitoral: « Em Cheltenhan, o honrado boronete X apresenta lord Y como candidato do partido conservador. A honrada mistress Manon, dona da *Hospedaria dos Tres Imperadores*, apoia esta proposta com algumas palavras expressivas » Esta simples menção bastaria para levar-lhe o nome e o da sua hospedaria até aos confins da India, ás minas da Australia e ás solidões do Far West. Sua actividade, sua energia, o numero de fornecedores que disputam a freguezia de sua casa, tudo concorreria para dar-lhe uma influencia que não seria desprezada.

A aristocracia tory não poderia procurar senão a sua casa. O proprio principe de Galles, se algum dia fizesse uma excursão para aquelles lados, não poderia escolher outra hospedaria; e então, tomando de novo o avental por uma hora, Manon prepararia para seu futuro soberano uma torta incomparavel, cujo segredo ella levará comsigo para a sepultura.

Ser eleitora politica, tal é o sonho de Manon. Por isso ella procurou relacionar-se com todos os directorios que lutam pela grande causa da emancipação politica das mulheres. Já tem na sala de honra o busto de Henley: correspondeu-se com aquelle antigo ministro, até o dia em que elle retirou-se do parlamento, deixando a outras mais moços a tarefa de combaterem pela boa causa. O anno passado, com Lady Stamt, Lady Leunuox e outros verdeiras ladies, Manon fez parte da deputação que se apresentou ao chanceller do erario para saber delle quaes eram as intenções do governo. O ministro mostrou-se cheio de attenções para com a deputação; mas suas respostas foram tão evasivas quanto cortezes; mas o ministerio não tem remedio senão tomar um partido na questão, e ai delle, se levantar contra si a mais bella metade da nação ingleza!

Por isto julgue-se com que impaciencia Manon esperou a sessão de 19 de junho ultimo, na qual Courtenay devia porpôr que se estendesse ás mulheres o direito de tomar parte nas eleições para o parlamento; com que avidez ella leu os debates!

O campeão das damas tomou para ponto de partida de sua argumentação este principio fundamental das instituições inglezas—que taxação importa representação. Quem paga imposto tem o direito de fiscalisar o emprego do dinheiro proveniente do imposto; deve, pois, necessariamente concorrer para a nomeação de deputados que votam as taxas e regulam-lhe o emprego. E' pela applicação deste principio que o parlamento não póde recusar ás mulheres sujeitas ás taxas locaes o direito de tomarem parte nas eleições municipaes; porque inconsequencia desconhece para as eleições politicas o principio que admitte para as eleições locaes? A setima parte das propriedades ruraes, superiores em extensão a uma geira, é possuida por mulheres solteiras emancipadas ou viuvas. Taes propriedades supportam todos os onus publicos, sem que os possuidores tenham meio algum de fazer ouvir suas vozes no voto dos impostos sem que seus interesses sejam representados ou defendidos.

Importa isso uma iniquidade que deve ter um termo. Será a intelligencia de seus proprios interesses que se contesta ás mulheres? Então por que deixam-as administrar livremente sua fortuna? Será a instrucção e a capacidade que se lhes recusa? Porque deixam-as então exercer as profissões liberaes, e por que admittem-as nos cursos e aos exames da Universidade de Londres? Por que se ha de suppor que ellas são inferiores ao ultimo dos pedreiros que é eleitor, se paga um aluguel de 60$? Será acaso a intelligencia das questões politicas que lhes falta? Porventura não é uma mulher que sustenta a corôa da Inglaterra, e quando essa corôa foi mais dignamente sustentada?

Os adversarios do *bill*, cumpre reconhecel-o, não se atreveram a aceitar a discussão nesse terreno. Em vez de atacarem a questão de frente, argumentaram sempre ladeando. « Reclamais, disse um orador, o eleitorado para as viuvas e solteiras emancipadas, e que estão na posse de seus bens; mas para corrigir uma injustiça quereis praticar uma outra ainda mais clamorosa. Como podeis excluir do direito de suffragio essas excellentes esposas que dão, uns atraz dos outros, oito ou dez filhos aos maridos, e cuja virtuosa fecundidade de envolve a nossa população? Acaso são ellas menos intelligentes, menos uteis, menos dignas de interesse do que as outras mulheres?

« Porque uma solteirona não logrou achar marido, ha de ser eleitora, e recusais o direito de votar a uma digna matrona, que leva regularmente a passeio um pelotão de seis filhos, destinadas a casarem com os defensores da patria, e que já marcham com o passo cadenceado com que um dia acompanharão seus esposos á India ou ao Cabo da Boa Esperança!

« Se quereis tirar as mulheres do seio da familia, se quereis arrancal-as á paz do lar para atiral-as á politica, não façais excepções, e pedi para todas o direito de votar.

« Todas as mulheres eleitoras! exclamou outro orador, quereis então destruir a paz das familias! Implantais assim a guerra civil no lar domestico. A senhora ha de querer ter o seu jornal, o seu directorio, as suas reuniões preparatorias. A menor resinga domestica, passará com armas e bagagens para o campo da opposição; fará moções incendiarias, sustentará as candidaturas mais extravagantes, só porque seu marido despedio uma criada impertinente ou não quiz ir a um baile. Se um rapaz bonito metter-se nas fileiras, fará immediatamente voltar a cabeça á metade do corpo eleitoral, e se o candidato das senhoras perder a eleição, todos os assados ficarão queimados nesse dia, e, por toda a parte, o chá terá fumaça! A Inglaterra não será mais habitavel. »

« Dar o direito de voto ás damas, disse um deputado, não menos galanteador do que maligno; acaso ellas necessitam disso? Porventura sua omnipotencia não se estende á politica como a tudo o mais? Depois que a Duqueza de Devonshire comprou, para Fox, por um beijo, o voto de um carniceiro de Londres, as damas sempre tem conseguido o triumpho de todo candidato a quem querem seriamente proteger. O marido imagina que vota, e não passa de um instrumento posto ao serviço da vontade feminina. Esse poder absoluto e irresistivel vós o destruireis conferindo á mulher o voto directo, porque o marido se tornará indocil no dia em que o jugo que elle supporta, sem aperceber-se, se fizer apparente.

« Antes de reclamar a inscripção das mulheres nas listas eleitoraes, demonstrai que ha injustiça na sua exclusão. Uma desigualdade theorica não basta para motivar a reforma da legislação: é necessario provar que existe um prejuizo real, serio, incontestado.

Todas estas razões são fraquissimas e nenhuma dellas chega ao amago das cousas. Se a admissão das mulheres ao eleitorado tem inconvenientes bastante serios, bastante evidentes para justificar injustiças parciaes, dêm-os a conhecer e estabeleça-se francamente em principio a exclusão do sexo inteiro

« E' impossivel sustentar esta these no seio de um parlamento que reconheceu nas mulheres o direito de tomarem parte nas eleições locaes de toda a natureza. Se não podeis demonstrar que o voto de uma mulher intelligente e instruida, que administra a sua fortuna, é menos competente e menos aceitavel do que o de um ignorante ou de um ébrio, não apresenteis contra o direito das mulheres o argumento de ter sido até hoje desconhecido: muitos outros direitos tem triumphado depois de prolongado eclipse. »

A camara dos communs rejeitou por 219 votos contra 140 o *bill* que devia conferir ás mulheres o direito de suffragio. Manon recebeu o golpe com uma firmeza estoica. Ella não desespera do futuro.

As eleições geraes aporximão-se; não podem ir além dos primeiros mezes do anno vindouro; haverá o cuidado de exigir dos candidatos os compromissos necessarios. Manon jurou ser eleitora; sel-o-ha, porque o que a mulher quer, Deus e o parlamento acabam sempre por querer.

Cucheval-Clarigny.

A catastrophe da Ponte

EPISODIO DA INVASÃO DOS FRANCEZES

Ao passar pelas ruas da cidade, o sargento e Luiz Vasques encontraram muitos homens a abrirem apressadamente cortaduras nas boccas das ruas. Era com o inimigo já dentro da linha, que se lembravam daquelle meio de sustar temporariamente a invasão! Junto dellas muitos homens de chuços protestavam energicamente haverem de morrer alli. Os dous amigos continuaram o seu caminho, desviando-se, o mais que podiam, destas turbas dementadas, que aqui e alli os obrigavam a parar, e que logo se esqueciam delles. A allucinação apoderara-se de toda a gente. Já não era resultado do enthusiasmo dos grandes magotes; tornara-se, por fim, individual. Aqui e acolá encontrava-se um homem postado á esquina de uma rua ou á bocca de um becco, esperando audazmente os francezes, calado e sem dar palavra, e deixando unicamente ver pelo brilho fulgurante dos olhos a exaltação, que não mede a grandeza dos perigos, e que dementa, até ao ponto de não conhecer que a heroicidade exagerada toma quasi sempre as apparencias da farça ridicula.

Por entre a multidão allucinada de velhos, mulheres, crianças, ordenanças e milicianos que fugiam em direcção ao rio, sem o pai esperar pelo filho, nem o marido pela mulher. Luiz e o sargento-mór lograram chegar até á bocca da rua de Cima de Villa, por onde tencionavam descer pela rua Bainharia até á Ribeira. Ahi pararam diante do espectaculo mais burlescamente heroico, que tinham até então encontrado. Era um aldeão, alto, membrudo e de rosto animado pelo brilho da audacia demente, que estava alli, no meio da bocca da rua, com o joelho em terra, e um chuço empunhado, com o conto apoiado no chão e a choupa voltada para a frente, sereno e immovel, sem lhe importar com a turba allucinada que passava por elle. Passavam homens, mulheres e crianças, correndo, gemendo e gritando uns pelos filhos, outros pelos pais e pelos maridos. Passavam por elle; e elle não se mexia, sempre na mesma postura e sempre com os olhos e com a choupa voltados invariavelmente para a frente.

— O que faz aqui homem?—bradou Luiz Vasques, parando junto delle.

— Aqui não passa um só—respondeu —Que o inferno me confunda, se aqui me passar um só hereje!

(Continuar se-ha)

FOLHETIM

—

O ANDARILHO DAS PRAIAS

POR

HENRI CONSCIENCE

(Continuação do n. 189)

IV

O andarilho das praias contou então toda a aventura do mancebo ferido, e esforçou-se por provar ao seu companheiro que Bella commettera uma imprudencia introduzindo assim um estrangeire moribundo em sua casa. Fallou igualmente do relogio que, na sua opinião, o ferido trazia ao peito, e que podia muito bem ser de ouro.

— E ninguem sabe quem elle é?

— Isto é, eu creio que sei. Estive esta manhã com Jan Zwarts de Ghyveld, que me fallou de uma espantosa e medonha luta que se ferio na fronteira entre contrabandistas e gendarmes francezes. Tu sabes perfeitamente, José, que pelos arredores de Dunkerke vagueia de ha muito, um bando de contrabandistas. O chefe destes ladrões é um joven chamado Bosacq. Ia apostar em como o tal ferido é Bosacq em carne e osso. O medo que elle tem ao cadafalso corrobora esta minha opinião.

— E' possivel, Ko; mas como é que um tal homem não traz comsigo uma unica moeda de prata? E' por certo um homem que foi assaltado por ladrões.

— Não, José, os gendarmes julgaram-no morto, e apossaram-se-lhe do dinheiro. O que se encontra n'um cadaver póde tomar-se.

— Comtudo, a lei diz o contrario.

— Isso não passa de uma pêta, porque, lá em baixo, no interior do paiz, toda aquella gente desejaria possuir tudo, mesmo o que pertence ás nossas praias e ás nossas dunas.

— Vamos, sê breve; estou impaciente por saber em que altura vão os negocios lá por casa. Dizes que o ferido morrerá?

— Pois que outra cousa poderia dizer? A cabeça tem tres feridas profundas; perdeu muito sangue e domina-o uma febre terrivel.

— Já o tornaste a ver depois disso?

— Não, mas a tia Clara veio hontem depois do meio dia ter commigo para me pedir que não relatasse a alguem nada do succedido. O doutor ordenou todo o segredo. Saberão elles já que o sujeito é o contrabandista Bosacq? Isso pouco me importa; por que a não ser a ti, a ninguem fallarei do caso.

Os dous interlocutores chegaram ao lugar onde havia uma especie de chanfro nas dunas, e onde o vestigio dos passos parecia indicar um outro atalho.

— Não vens commigo á casa de Stock?—perguntou José ao andarilho das praias, que parara ao pé das dunas.

— Vou ainda visitar a praia do lado de Coxyde,—respondeu o outro—depois irei saber como vai o doente. Adeus.

E, parando outra vez, gritou ainda:

— Oh! José, vê se sabes o que é que elle traz ao pescoço. Deve ser ouro por sem duvida, porque os contrabandistas ganham dinheiro aos montes.

O pescador continuou o seu caminho pelas dunas, reflectindo e fallando comsigo mesmo. Realmente José, não sentia muita veneração por aquelles que, como ladrões nocturnos, passam clandestinamente, e muitas vezes derramando sangue, mercadorias prohibidas para além das fronteiras; mas a lembrança de que ia ver um homem ferido commovia-o e ensombrava-lhe o coração.

Quando chegou perto da cabana de Stock, deteve-se um momento defronte da janella e olhou para o interior. Ficou surprendido por ver tudo tranquillo. O cego occupava-se em tecer a sua rede; Bella estava assentada n'um canto do lar e descascava batatas; a tia Clara cosia uma camisola vermelha de José.

— Que é isto? O corvo das praias zombaria do mim com a sua miseranda historia?—perguntou-se o pescador entrando no quarto.

— De vagar! de vagar, José!—murmurou Bella com voz abafada.—Temos um doente em casa Não perturbes o seu repouso! Pousa ahi o teu cabaz e approxima-te: vais espantar-te, verás.

— O andarilho das praias já me contou tudo—respondeu o pescador em voz baixa.—O estrangeiro ainda não morreu?

— Não falles tão alto imprudente! julgas que estás ainda no mar?—rouquejou a tia Clara.—Tu deves de estar cançado; vai para casa repousar um pouco, meu rapaz.

— Morto! Ha de curar-se,—replicou a joven com alegria.—Até hontem de tarde esteve muito mal, o delirio era violento e a febre perigosa. Depois que lhe demos a beber algumas gotas de um remedio do cirurgião, serenou pouco e pouco. Dormio perto de oito horas; agora a sua respiração é mais livre e mais branda, a febre abandonou-o inteiramente.

— Sabes quem elle é?

— Não; traja, bem, é muito joven.

José baixou a voz e murmurou mysteriosamente:

— E' Bosacq, o chefe dos contrabandistas.

Bella empallideceu; o cego deixou cahir a agulha das mãos; a tia Clara ergueu-se soltando um grito de assombro:

— Bosacq!

— O chefe dos contrabandistas!

— O homem cruel e feroz que já matou quatro ou cinco pessoas que lhe queriam estorvar a passagem, como lhes prescrevia o dever!

— Um assassino! Mas não, tal não póde ser!

Sob a impressão desta noticia inopinada, haviam todos esquecido que o ruido podia despertar o doente.

— José! José! Quem te disse isso?—perguntou a joven tremendo de commoção.

— Ko Snel.

— O andarilho das praias? E acreditaste nelle?

— Mas, querida Bella, com razão ou sem ella, quem não sabe nada, deve acreditar no que lhe dizem. Ko soube a cousa de Jan Zwarts de Ghyveld. Esta noite houve combate entre gendarmes e os contrabandistas de Bosacq...

O cego curvava a fronte sob penosas reflexões; as mulheres contemplavam-se com anciedade.

— Como faremos sahir d'aqui?—perguntou, soluçando, a tia Clara.—Se algum de nós fosse a Fennes prevenir a autoridade? Por mim já não ouso passar aqui a noite.

— Por Deus—supplicou a joven—não fallem assim! Transportariam o desventurado sem precauções e morreria no caminho.

— Um assasino, Bella!

— Mas póde arrepender-se: se por ventura morresse agora, sua alma perder-se-ia... Ah! acolá vem o senhor Darings, elle nos aconselhará...

O medico pousou o chapéo e a bengala em cima da mesa, e olhou em torno de si com ar suprendido dizendo:

— Que cousa é esta tão agradavel que se sente aqui? Parece estar-se no camarim de uma condessa. Que aroma tão suave e tão fresco!

— São os espinheiros que estão naquelle armario—disse a tia Clara.

O doutor approximou-se dos ramilhetes e murmurou sorrindo.

— Espinheiros isto? São rosas das dunas, meus amigos. Fez bem, minha filha, em procurar tornar agradavel por meio de aromas suavissimos a habitação de um pobre doente. E como vai o ferido?... Não sei, mas vejo-os a todos com um ar tão triste!... O delirio continúa ainda?

— Não, senhor doutor; dorme tranquillamente ha quasi nove horas.

— Oh! oh! poderia dormir demasiado—murmurou o cirurgião.—Vamos despertal-o; é preciso ver se este somno é perfeitamente natural.

Subiram todos ao pequeno camarim precedidos por Darings. Este observou primeiro o respiração do ferido, depois tomou-lhe o pulso, passou-lhe a mão pela fronte e pelas faces e disse:

— O somno parece natural, a febre desappareceu inteiramente. Ha de restabelecer-se, estou certo disso. Vou acordal-o.

De repente o ferido fez um movimento e abrio excessivamente os seus grandes olhos pretos. Fitou no medico um olhar desvairado, e balbuciou com admiração extrema:

— Onde estou? Quem é o senhor?

Depois olhou em redor do quarto e os seus olhos pousaram finalmente na joven. Soltou um grito e disse com um sorriso singular:

— Isabel! Isabel!

E como se a razão o illuminasse neste momento ficou immovel por um instante; o seu rosto manifestou um grande susto, e exclamou cobrindo os olhos com as mãos:

— Sim, sim, bem sei! Desgraçado que eu sou! meu pobre pai.. Oh! Deus!

Havia tanta dôr na sua voz, que a joven tremia de commoção; e quando ella vio brilhar algumas lagrimas entre os dedos do doente, não póde então dominar a sua piedade e começou a chorar silenciosamente.

O medico voltou-se para os assistentes:

— Meus amigos, desçam agora. Não devemos excitar assim o doente. Além disso é preciso renovar o curativo das feridas. Esta boa mulher, que me tem até aqui auxiliado, ficará commigo. Tenham coragem. Vim encontrar melhoras sensiveis.

Sahiram todos, e o cirurgião fechou a porta. Foram sentar-se junto da mesa e estiveram mudos por instantes.

(Continuar-se-ha)

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxia